Eisenhower Mostrou Com Fatos e Não Com Palavras Que Uma Nova Era se Inicía Nas Nossas Relações!

DESTRUÍDO TODO O PRÉDIO SOB A FÚRIA DAS CHAMAS

200 Pessoas Desabrigadas

O Sinistro Irrompeu na Cozinha na "Furna Pernambucana", Que Funcionava no Andar Térreo, Ganhando as Labaredas, Ràpidamente, os Outros Pavimentos — Dramático Salvamento de Uma Família — Prejuízos Totais -- O Eficiente Trabalho Dos Bombeiros

(LEIA NA QUINTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



"Primeiro papai!" — Maria da Gloria, prêsa de forte crise nervosa, negava-se a abandonar o prédio sinistrado enquanto o seu pai não fôsse libertado. Os bombeiros tiveram, quase, que a retirar à fôrça, como se vê na foto acima



Foi preciso carregá-la — Enquanto Maria da Glória relutava em descer, as chamas aumentavam de intensidade. Então, dois bombeiros carregaram a jovem pela escada "magyrus". Um terceiro ainda salvou pertences

Será Apreciado Amanhã:

TERCEIRO PLANO PARA A VENDA DO ALGODÃO!

As Duas Safras Ficarão Por Aqui Mesmo — O Mercado Internacional Está Abarrotado — O Ministério da Fazenda já Pediu Verba Para Movimentação Dos Estoques — O Caso Está na Pauta da Superintendência da Moeda e do Crédito em Caráter de Urgência — (Leia na Terceira Página)

TIRAGEM DE HOJE: 124.320 EXEMPLARES

Ultima Hora

2ª EDIÇÃO

Ano III ★ Rio, Segunda-Feira, 23 de Fevereiro de 1953 ★ N. 521

DE PARABÉNS: BRASIL E ESTADOS UNIDOS

EM entrevista que nos concedeu, através do telefone internacional, publicada na primeira edição de hoje, o Embaixador Valter Moreira Sales frisou que o empréstimo de 300 milhões de dólares, concedido ao Brasil por intermédio do Export Import Bank, significa a primeira grande demonstração da confiança que o Govêrno do General Eisenhower deposita na administração do Presidente Getúlio Vargas e na segurança de sua política econômica e financeira.

Segundo novas informações que acabamos de receber de Washington, o Presidente Eisenhower interveio pessoalmente nas negociações finais, para a concessão do empréstimo, prestigiando a ação do nosso embaixador nos Estados Unidos, cuja parcela nessa grande vitória diplomática não deve ser esquecida. O empréstimo em questão é o maior que o Export Import Bank já concedeu até hoje de uma só vez a um país estrangeiro, e em condições tão favoráveis como jamais o fizera antes.



Vargas: fiador da confiança dos EE. UU.

A intervenção de Eisenhower, no caso, cresce ainda de importância pela circunstância de ter o novo govêrno norte-americano iniciado uma política de severas restrições orçamentárias, que se estende até mesmo às despesas militares. E' patente, portanto, a boa vontade dos Estados Unidos, com relação ao Brasil, desfazendo a desagradável impressão dos acontecimentos dos últimos dias, em consequência do procedimento judicial, visando à penhora do ouro brasileiro em depósito nos bancos para pagamentos dos nossos atrasados comerciais.

Em editorial anterior chamamos a atenção do povo para êsse fato lamentável que estava a exigir da parte do govêrno dos Estados Unidos uma reparação. Não tardou que ela viesse. O gesto de Eisenhower é uma bela demonstração não só de confiança na política financeira do govêrno do Presidente Getúlio Vargas, como na capacidade de recuperação econômica do povo brasileiro.

Desaparece assim a sombra que por um momento fugaz parecia perturbar as boas relações dos Estados Unidos com o Brasil. Já hoje não paira a mais leve suspeita. O govêrno norte-americano acaba de condenar de modo eloquente a perigosa mentalidade do "business first", com fatos e não com palavras, evidenciando que uma nova era se abre no que diz respeito ao tratamento dispensado ao Brasil e às demais nações da América Latina.



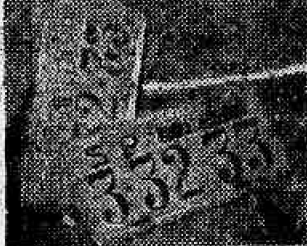
Eisenhower: Fatos e não palavras

Não é apenas o Brasil que está de parabéns, como nos dizia ontem pelo telefone internacional o jovem e dinâmico Embaixador Walter Moreira Salles. São os Estados Unidos, também, pelo seu govêrno, corrigindo de modo cabal a atitude leviana do juiz que decretou o sequestro do ouro brasileiro, ao despachar o requerimento de um reduzido grupo de exportadores gananciosos.

ROBERTO MACHADO PEDROSA:

"PROVAREMOS QUE NÃO HOUVE CONTRABANDO"





EM CIMA, um novo aspecto de uma das aeronaves apreendidas pela polícia paulista. EMBAIXO, as autoridades, examinando o interior do aparelho. Afirmam os componentes do bando acusado que tudo é perfeitamente legal. Falta provar, porem

"Tudo Aconteceu Porque Meu Irmão Ficou Irritado Com a Atitude do 'Fiscal'", Declarou à Reportagem um Dos Pilotos Envolvidos no Caso — Vão Apresentar Documentação da Compra e Venda no Decorrer do Processo — Outros Detalhes Das Diligências — (Leia na Segunda Página)

[...]ASTRAM-SE POR TODO O NORDESTE OS EFEITOS DA SÊCA ATUAL

Reunem-se os Flagelados Para Assaltar Garanhuns

Verdadeiro Deserto Com Vastos Areais Piscando ao Sol — Transforma-se a Suiça Pernambucana em Tunísia Faminta e Sedenta — Diz o Prefeito Que o Deputado Etelvinista Está Provocando Confusão — Grandemente Prejudicado o Turismo da Cidade — Flagelados e Pedintes Pelo Meio da Rua — Cento e Trinta Cruzeiros Por Uma Cuia de Feijão — Pretexto Para Exploração Política: Report. de Rogaciano Leite — Fotos de João Pedrosa — (Na 10.ª Pág. Dêste Caderno)



FILA PARA AGUA — *Enquanto os homens procuram mantimentos, mulheres e crianças se reunem, em filas, a fim de recolher um pouco dagua para mitigar a sêde. Ainda assim, essa distribuição de mantimentos e água só se verifica nas comunidades maiores, onde é possível assistência, mesmo precária, aos flagelados que infestam o nordeste*



Em busca de mantimentos — *Grupos de flagelados, em Boqueirão, permanecem à porta do armazém local, à espera da distribuição dos mantimentos para a semana. Cada um dêsses homens procura se avizinhar mais da porta do estabelecimento. Dessas esperas, muitas vêzes têm resultado saques*

UM HOMEM NU NA CINELÂNDIA

Encheu-se de Bebida, Deitou-se no Passeio Público e Sonhou Que Estava no Jardim do Eden — Um Popular Furtou-lhe as Roupas e a Policia Tomou Conta do Caso Sob as Vistas do Público Escandalizado *(Na 4.ª Pág.)*



"Bebi e sonhei *que estava no Paraiso — explica ao repórter o zelador da Embaixada do Sossêgo que foi encontrado completamente desnudo no Passeio Público, na manhã de hoje*

ATÉ 28:

Marcado o Término do Horário de Verão

Termina no próximo dia 28 o "Horário de Verão", segundo acaba de resolver o Presidente da República, que fixou, também, o período compreendido entre o dia 1.º de dezembro e o último dia de fevereiro, anualmente, como prazo de vigor daquele horário.



Perderam tudo — *Os duzentos ocupantes do prédio 46, à Rua das Laranjeiras, perderam tudo ou quase tudo que se encontrava nas dependências por êles alugadas. Cenas de desespero como o da fotografia se repetiam constantemente no local*

Balanço de Uma Vitória

Primeiro Relatório Completo Sôbre as Atividades Jornalísticas e Administrativas da Emprêsa Editôra ULTIMA HORA — Publicação, na Integra, Por Merecer a Atenção do Público e, em Particular, Dos Especialistas na Matéria — Relatório do Exercício Financeiro Referente Aos Anos de 1951 e 1952 — (Leia Texto Completo Nas Páginas 6 e 7 Dêste Caderno)

AGUA, SÓ MAL CHEIROSA E SALGADA

MIOLO DE "XIQUEXIQUE", RAPADURA E FARINHA A DIETA DOS FLAGELADOS

(Reportagem de José Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA — (LEIA NA 10.ª PAG.)

3ª FÔRÇA — JOEL SILVEIRA

MISTÉRIO

OS provedores da Light têm uma maneira especial e excessivamente sóbria de medir a água que vem do céu. Ao que, por exemplo, chamamos de aguaceiro, êles chamam de orvalho matutino. E o que definimos como temporal é para êles apenas chuva ligeira. Veja-se o caso dos últimos temporais carnavalescos, particularmente aquêle da sexta-feira penúltima que ia fazendo da cidade uma paisagem holandesa. Imaginaram os ingleses que tanta água seria mais do que suficiente para fazer transbordar não um só, mas dez Ribeirões das Lajes. Crença vã e ligeira. Já na quarta-feira de Cinzas, que é dia propício a decepções e amarguras, o homem da Light dava entrevista no jornal e fazia murchar os que raios, trovões e chuvarada haviam arrebatado. E' uma entrevista triste, de uma tristeza quase feroz. O homem não se limita a dizer que o ribeirão não transbordou, o que, com a ajuda dos deuses canadenses, jamais haverá de acontecer. Apresenta mais que o temporal não devia ter sido recebido como um presente dos céus, mas, pelo contrário, como uma advertência de terríveis dias de estiagem que estão para vir — tal e qual como na interpretação de José.

* * *

Ninguém me tira da cabeça que êsse insaciável Ribeirão das Lajes, rasgado num pedaço de terra tão brasileiro, já se passou de há muito para o campo inimigo. Os sapadores canadenses lhe cavaram no leito complacente buracos misteriosos por onde se infiltram tubulações escondidas que levam ao oceano e a Otawa. Para Otawa vai o nosso rico dinheirinho, aos quilos e embrulhado em câmbio fraterno, e para o oceano, a água farta que o Senhor periòdicamente nos envia, como cota liberal para a satisfação de nossas necessidades tropicais. Muna o govêrno alguns dos seus melhores técnicos de escafandros e mande-os apalpar o fundo do rio: é possível que lá em baixo êles encontrem uma solução para o indevassável mistério que nos atormenta e confunde. Os barões e majores da Light teimam em querer explicar êsse mistério através de entrevistas e argumentos turvos e áridos, o que é uma bobagem. Pois a gente não está vendo a água cair em cachoeiras? Não está vendo a cidade inundada, não tem notícias de outros rios e ribeirões que saltaram dos seus leitos e se derramaram pelas terras vizinhas? Como acreditar na imunidade do rio canadense a tais destemperos da natureza? De duas uma: ou é verdade a tal história dos buracos e tubulações, ou então o Ribeirão das Lajes foi tocado pela maldição do Diabo. Para o primeiro caso, rogamos as providências do Presidente; para o segundo, imploramos os exorcismos do Cardeal.

Na Hora H... — CARLOS R. DO PRADO

KUBITSCHEK E CRAWFORD

Durante uma festa íntima e improvisada que aconteceu na sexta-feira em Petrópolis, o Governador Juscelino Kubitschek, conversando animadamente com o ator cinematográfico Broderick Crawford, dizia ao portador do "Oscar", muito antes da aparição de "A Grande Ilusão", êle Juscelino havia — em sua campanha eleitoral para governador — aplicado vários daqueles golpes do filme premiado, inclusive aquêle de chegar com o discurso na mão e dizer ao seu eleitorado que o não leria.

Broderick Crawford, achou muito boa a piada e, virando-se para o simpático Governador das Alterosas, perguntou:

— Será que o Sr. não quererá me ensinar como eu poderia vir a ser Governador?

Juscelino riu, e Crawford acrescentou:

— Pelo que vejo, poderíamos trocar. O Sr. iria ser artista e eu político...

FÓSFOROS DE SEGURANÇA?

Atualmente, torna-se mais perigoso lidar com fósforos do que brincar com fogo. E o pior é que os fabricantes dessa coisa indispensável, que não serve apenas para acender cigarros ou cachimbo, insistem em trazer impresso no papelzinho amarelo: "Fósforos de Segurança". O que não é absolutamente verdade. Tapêtes, vestidos, estofos de cadeiras, quando furados ou queimados, não representam aquilo que se possa chamar de dano irreparável. Mas quando aquelas fagulhas saltam e atingem o globo ocular de alguém com sérios riscos, é que a gente se lembra o quanto é mentirosa a expressão "de segurança".

Bem à mão, estamos com exemplos cujas consequências poderiam ter sido quase trágicas: A senhora do Conselheiro Humberto Bastos, que teve a vista esquerda acertada pelos estilhaços do fósforo de um vizinho de mesa e o senhor Heitor Wilemsens com a pálpebra queimada.

Será apenas desleixo dos fabricantes ou falta de fiscalização?

A Figura do DIA

Aimoré Moreira (Técnico)

O selecionado brasileiro que disputará o Campeonato Sul-Americano chegou a Lima, capital do Peru, sob o comando técnico de Aymoré Moreira. E já no dia primeiro de março iniciará a sua "via crucis" (é sempre assim) em gramados estrangeiros ao enfrentar o chamado "fraco" selecionado boliviano, que ontem "papou" sensacionalmente os "donos da casa".

Quem ia era o Zezé Moreira (marcação por zona e campeonato Pan-Americano), mas foi o irmão, que no ano passado, orientando o "scratch" paulista, não deu confiança aos cariocas de Zezé.

Aimoré foi dos maiores "goal-keepers" do Brasil, tendo defendido garbosamente a meta do "Glorioso" (onde ostentou a sua melhor forma) e de seleções nacionais também. Apesar disso, nunca teve cara de jogador de futebol e muito menos de goleiro.

De uma família de jogadores de futebol e de técnicos (Aimoré, Zezé e Ailton Moreira), Aimoré nasceu em Minas. Veio do Espôrte Clube Brasil (desaparecido) para o Botafogo. Deixando as canchas, não abandonou o "vírio". Tirou seu diploma de doutor em futebol (pela Escola de Educação Física) e revelou-se definitivamente em suas novas funções depois de passar pelo São Cristóvão e Bangu, no Santos, onde fêz um "figurão", o que lhe valeu o comando da seleção de São Paulo e o campeonato brasileiro.

Botafoguense "doente". Estudioso, vive com a cabeça cheia de táticas. Técnico da Portuguêsa de Desporto, no momento.

Tratado entre os familiares e íntimos como "Zico".

OS GOVERNADORES NA MISSA

A tradicional e elegante missa das 11 horas na Catedral de São Pedro de Alcântara, em Petrópolis, compareceram ontem os Governadores dos Estados do Rio, e de Minas Gerais, acompanhados de suas esposas. Tomaram lugar em cadeiras especiais logo abaixo do altar-mor. Dom Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo daquela Diocese, assistiu à cerimônia tendo proferido o sermão. A missa demorou um pouco a começar, por ter tido de se esperar pelos hóspedes de honra. Por êsse motivo, muitos retardatários mostravam-se satisfeitos, de vez que o pequeno atrazo lhes havia permitido assistirem a todo o ofício religioso.

UM CHURRASCO NOTURNO

O Sr. e Sra. Ricardo de Sousa Melo deram em sua residência, na Maseia um churrasco que teve início às 19 horas. Ao original acontecimento — porque é a primeira vez que se tem notícia de um churrasco noturno — compareceram as figuras mais representativas do nosso "set" social, e também os artistas de Hollywood que ora nos visita, como convidados do Governador Almirante Ernani do Amaral Peixoto e senhora.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 23, ao "fraco" selecionado boliviano que, na abertura do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, de Lima, Peru, pegou de "surprêsa" os "donos da casa" e ganhou a partida por 1 x 0, e aos "velhinhos" do Brasil que, demonstrando "raça" e ainda muito fôlego, venceram novamente os uruguaios na disputa do Campeonato Sul-Americano de Veteranos.

Foi um Trabalho "Conter o Homem!

De Revólver em Punho, o Guarda Matou Quatro no Interior da Prisão

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Empunhando dois revólveres carregados, tendo em seu poder farta munição, o guarda da Casa de Detenção Joaquim Xavier da Silva, resolveu matar, na tarde de sábado, funcionários e sentenciados que considerava seus inimigos. Destacado para trabalhar na enfermaria, ali passou a disparar, como um louco, matando instantâneamente um detento e um enfermeiro, ferindo ainda gravemente outras duas pessoas. Somente hora e meia depois é que vigilantes daquele presídio conseguiram dominar o tresloucado guarda, que, nesta altura, já se preparava para investir contra outras pessoas, de revólver à face.

Segundo informações que acabamos de obter, as outras duas pessoas atingidas por Joaquim Xavier da Silva, faleceram, na manhã de hoje.

Regresso Dos Artistas de Hollywood

Está marcado para a noite de hoje o regresso dos artistas de Hollywood que vieram ao Rio para o Carnaval. Assim, devem embarcar hoje, no aeroporto do Galeão, com destino aos Estados Unidos, Cesar Romero, Marie Windsor, Arleen Whelan e Broderick Crawford que durante mais de uma semana viveram entre o Rio e Petrópolis.

No Estado do Ceará

Muitas Chuvas

FORTALEZA, 23 (Do Correspondente) — Choveu nesta capital e nos Municípios vizinhos, bem como noutras zonas do Norte e do Sul do Estado. Por outro lado, o tempo continua promissor.

ROBERTO MACHADO PEDROSA:

"PROVAREMOS QUE NÃO HOUVE CONTRABANDO"

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Dois aviões, um campo de pouso particular, um hangar, armazens e automóveis — tudo isto vinha sendo usado, por audaciosa quadrilha de contrabandistas, neste Estado. Vale uma fortuna o que o bando conseguiu trazer dos Estados Unidos para o nosso país, em vários anos de atividades clandestinas.

O centro do grupo criminoso estava localizado nas proximidades de Ibiuna e eram seus componentes principais os irmãos Marcelo Edgar, Silvio Mário e Roberto Machado. Além dêstes ainda a espôsa do primeiro funcionava, no transporte terrestre do rico material contrabandeado.

Quando a polícia conseguiu localizar o campo e marchar até ali, houve resistência armada, sendo preciso haver cerrado tiroteio.

De qualquer modo, porém, as autoridades levaram a melhor, como já foi noticiado. E o material já se encontra na Coletoria de Sorocaba, para ser remetido, posteriormente, à Fazenda Estadual.

"Não Somos os Únicos Culpados"

S. PAULO, 23 (Sucursal) — "Muitas verdades virão à tona no decorrer do processo e por meio delas, se saberá que não cabe a nós tôda a culpa que nos querem imputar" — declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Roberto Machado Pedrosa, um dos pilotos envolvidos no caso de contrabando que veio à baila, após o tiroteio havido, com a Polícia, na madrugada de sábado num campo de aviação em Ibiuna.

"Apresentaremos Documentação"

Prosseguindo, o Sr. Roberto Machado Pedrosa, que se encontrava na residência de seu irmão Marcelo, disse que serão apresentados todos os documentos exigidos, no decorrer do processo, para provar que os negócios eram realizados legalmente.

"Provaremos a legalidade da mercadoria apreendida, tanto no que se refere à compra quanto à venda. Somos interessados nela. Mas, posso adiantar que não houve contrabando".

"Foi Culpa Nossa"

"Tudo isso aconteceu porque meu irmão se irritou com a atitude do fiscal. Esse fiscal tinha aparecido lá na fazenda Ibiuna, onde se acha localizado o campo de aviação, dizendo-se perdido. Tratâmo-lo bem. Ficou mesmo nosso hóspede. Depois, à noite, quando pretendíamos decolar e o avião ficou atolado, revelou sua verdadeira missão e disse que queria revistar o avião. Meu irmão ficou nervoso e lembrou-lhe que aquilo era propriedade particular e só receberia ordem por escrito do juiz. Daí resultou o tiroteio e a onda que se fêz em tôrno do caso. Se houvesse mais calma não teria acontecido isto..."

Afirmou ainda o Sr. Roberto Machado Pedrosa que está em condições de provar também que o avião na noite anterior não tinha saído do Brasil. A viagem fora feita mas não seria possível em tão curto espaço de tempo ir ao estrangeiro.

"Preciso de Uma Alavanca"

Concluindo a rápida entrevista, o Sr. Roberto Machado declarou que estava com bastante pressa, pois precisava ir para Ibiuna a fim de tentar arrancar do atoleiro o avião que lá ficara. Entrando no automóvel lamentou:

"Preciso arrumar uma boa alavanca. Não há meio de encontrar uma que sirva".

PRÊSO "VERMELHO" COMO CÚMPLICE DE UM RAPTO

As coisas estão ficando pretas para o popular jogador de futebol do Bangu: Hélio Fraga de Oliveira mais conhecido pela alcunha de "Vermelho". E' que às 19 horas de ontem compareceu à Delegacia do 28º Distrito Policial o Sr. Levy Alves Santos, oficial do Exército, residente na Rua Viúva Tanta, 300, o qual se queixou do desaparecimento de uma sua filha de nome Ivete Oliveira, de 20 anos, solteira, que sofre das faculdades mentais. O queixoso tivera informações de que Ivete estivera no "Bar Brotinho", na Avenida Cesário de Melo, de onde teria saído em companhia de quatro rapazes embarcando em seguida no auto chapa 4-60-57 dirigido por Wilson José Carneiro, preto, de 33 anos, morador na Rua Ernani Cardoso, 62. Com Wilson viajaram ainda: Roberto Anazi, solteiro, de 22 anos, motorista, residente na Rua Sanatório, 52, casa VII; Carlos Ferreira Costa, solteiro, estudante, domiciliado na Rua Ernani Cardoso, 248 e finalmente o jogador "Vermelho", de 21 anos, profissional do Bangu, morador na Rua Francisco Real, em Bangu.

Desaparecida a Moça

As autoridades do 28º D.P. entraram em diligências conseguindo deter os quatro acusados os quais teriam confessado ter levado Ivete a passear na Barra da Tijuca. Acontece que Ivete de Oliveira ainda não foi encontrada e os quatro "cavalheiros" autores do rapto estão em dificuldades para explicar-se com a polícia e os pais de Ivete de Oliveira.

APROVEITAMENTO IMEDIATO DE DUZENTOS MIL FLAGELADOS

— A situação no nordeste exige, realmente, providências e medidas urgentes. Mas estas já estão sendo tomadas em tempo e eficientemente. E' o que acaba de afirmar a ULTIMA HORA, o Sr. Francisco Saboia, Diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. S.S., que parte amanhã, pela manhã, com destino ao Recife, disse mais adiante:

— Contamos com a possibilidade de boas chuvas até fins de março, o que virá amenizar de algum modo a calamidade. De Recife, onde devo chegar amanhã mesmo, partirei em visita por tôda a região do Polígono, durante mais ou menos um mês, tomando conhecimento direto com os serviços de emergência levados a efeito e sugerindo novas medidas.

Hoje, à tarde, informou-nos o Diretor do DNOCS, que levará ao Ministro da Viação, um extenso plano prevendo o aproveitamento imediato até o número de cem mil flagelados das sêcas em diversos serviços e obras espalhados pela região do polígono. Nesse sentido, disse que estão sendo acelerados uns e abertos outros "fronts" de atividade que absorvam maior número de mão de obra. E acrescentou o Sr. Francisco Saboia:

— Além dêsses cem mil flagelados a aproveitar, pelo Departamento de Sêcas, sou de opinião que outros 100 mil poderiam ser aproveitados pelos serviços do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, estendendo, assim, o amparo a cêrca de duzentas mil vítimas da calamidade que assola o nordeste.

Informou mais o Diretor do DNOCS que as primeiras medidas de salvação já aproveitaram vinte mil flagelados, tendo havido semanas em que mais de mil dêles eram contratados num só dia. Revelou finalmente:

— Atualmente os estados onde se notam maior afluência de flagelados são Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará, exatamente para onde afluem mais largamente as medidas de emergência, que estão sendo levadas a efeito pelo Govêrno.

Comunistas Presos

As 20 horas de ontem fomos informados pelo "Reporter-ULTIMA HORA" Fernando Augusto Alves de Carvalho, residente na Rua Antônio Portela, 134, de que dois comunistas haviam sido presos, quando promoviam agitação no interior do Cinema "Odeon".

Hoje pela manhã conseguimos apurar na Divisão de Polícia Política e Social, que os detidos são: João Valadares Gomes e Paulo Gonçalves dos Santos, ambos comerciários, e estão sendo ouvidos sôbre o episódio que determinou sua prisão.

PROCURAM-SE

Desapareceram de sua residência, à Rua Dr. Gonçalves Lima, 774, casa 5, em Marechal Hermes, a Sra. MARIA HELENA QUEIROZ DE OLIVEIRA, morena, cabelos pretos crespos trajando vestido rosa liso, e sua filha menor, de 7 anos, morena, de olhos verdes-garrafa, cabelos castanhos e que usava na ocasião vestido rosa estampado, isto no dia 11 do corrente mês, estando até então, sem notícias e ignorando-se o paradeiro de ambas.

Qualquer notícia, chamar, por gentileza, o Snr. FLORIANO CABRAL pelo telefone 23-3822 ou 23-5034.

Para o Cabelo?
Orf-Lene
TINGE MELHOR

EVITE O PRÓXIMO RESFRIADO
com
Phymahist
Isso agora é possível. Phymahist contém um poderoso anti-histamínico, que permite o combate vitorioso aos resfriados, às vêzes de graves consequências. Aos primeiros sintomas, tome 1 a 2 comprimidos. Se o resfriado não desaparecer imediatamente, repita a dose de 4 em 4 horas. Phymahist é impressionante
Phymahist
Sempre bom. Quanto mais cedo, melhor

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

EXPLOSÃO NO FRIGORÍFICO

Na madrugada de sábado a Avenida Rodrigues Alves e cercanias foram acordadas com uma forte explosão. Ocorreu ela num armazém frigorífico do Cais do Pôrto, em razão de ter se arrebentado a válvula de um dos canos que contém amônia, fato que já acontecera em agôsto passado e que, também, desta vez, fora sustos, correrias e ligeiras intoxicações, não houve perdas maiores a registrar.

Entre as minhas particulares ignorâncias inclui-se a de frigoríficos e válvulas. Todavia, acredito que tais coisas quando arrebentam é porque a conservação delas é ausente ou precária. E é lamentável que isto aconteça, embora esteja na ordem dos acontecimentos nacionais o maior desprêzo por tudo quanto é público. O que importa no nosso mundo burocrático não é conservar e fazer funcionar produtivamente o patrimônio nacional, mas aspirar, dia e noite, a letra "O".

E portanto se a explosão e o perigo de perdas materiais ou humanas não constituiram surprêsa, surprêsa foi saber por intermédio da imprensa que o frigorífico em questão era propriedade do Ministério da Fazenda, fato tão estranho como se o High Life fôsse propriedade da Cúria Metropolitana, ou se o Jardim Zoológico fôsse um próprio da Academia Brasileira de Letras.

Para que diabo o Ministério da Fazenda tem um frigorífico? Pensei e repensei e não encontrei uma solução plausível. Será possível que para congelar créditos o Ministério da Fazenda precise realmente de um frigorífico? Será para esfriar o fogacho pseudo-administrativo do atual ministro? Ou para resfriar os seus planos de algodão, papel e publicidade paga sôbre a sua elegante pessoa? Será para gelar o "champagne" das lautas homenagens ao cérebro privilegiado que delibera sôbre os destinos econômicos e financeiros da nossa estremecida pátria?

Sei lá. Sei é que o Ministério da Fazenda tem um frigorífico. Não será surprêsa que depois apareça como proprietário de um curral, de uma bomba de gasolina e de uma "boite". Esta propriedade, pelo menos, seria mais razoável, tanto gosta o ministro de frequentá-las e fazer de "crooner" com má voz e má pronúncia.

("Conversa do Dia" é lida diàriamente, no horário de meio-dia ao microfone da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.)

Revela, Afinal, Aimoré:

PROVÁVEL QUADRO DO BRASIL PARA O PRÉLIO DE DOMINGO

LIMA, 23 (De Roberto Paulo, enviado especial de ULTIMA HORA — All America) — Aimoré apenas não antecipou a escalação definitiva para o jôgo de estréia por ter que fazer algumas observações durante os dois treinos programados — um, esta noite, e outro no meio da semana — e mesmo porque poderão surgir ainda alguns problemas. Entretanto, espera o treinador patrício colocar em ação, de início, com Barbosa; Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Bauer e Danilo; Julinho, Zizinho, Ipojucan, Ademir e Rodrigues. E, segundo adiantou, a primeira por fia servirá, igualmente, para uma apreciação mais perfeita dos jogadores sob sua orientação técnica quando pretenderá tirar as conclusões para a seleção definitiva, a que começará o jôgo nos demais compromissos.

Para o treino desta noite, a equipe acima jogará contra um outro quadro, assim formado: Castilho (depois Gilmar); Pinheiro e Alfredo; Haroldo, Brandãozinho e Eli; Cláudio, Didi, Baltazar, Pinga e um jogador peruano a ser cedido por um dos clubes locais.

Concluindo, disse Aimoré que pretende poupar alguns craques em condições físicas um tanto precárias, como Baltazar que ainda se ressente de uma contusão.

Puro linho tcheco "Côr: cimento Grande oferta Metro ..... Cr$ 48,00
Linho irlandês sanforizado. Côres práticas para uso diário Metro ..... Cr$ 138,00
Precioso linho irlandês acetinado 2120 - o mais frio Metro Cr$ 188,00
Puro linho irlandês garantido na côr palha Metro ..... Cr$ 78,00
FRIOLINHO — tipo tussor. Puríssimo fio irlandês Branco, beige, cinza e chumbo Metro ..... Cr$ 88,00
Agora no calor — CASAS Barki — linhos bem frios
O linho é o tecido mais "frio"... neutraliza o calor.
Faça pois uma roupa "refrigerante" com os legítimos linhos das Casas Barki — recebidos diretamente da sua casa matriz na Inglaterra. Veja os preços examine a qualidade e você comprará os superiores linhos Barki.
CASAS BARKI
Av. Rio Branco 100 (Esquina de Simpatia)
Rua 7 de Setembro, 72 (Edifício Guinle)
Matriz na Inglaterra 15 York Place - Leeds ★ Escritório na Irlanda 58 Howard Street - Belfast

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA

1 — SÉRIE Y

Semana de 23 a 28 de Fevereiro de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 7 de março de 1953

COLUNA DE ULTIMA HORA
FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

RECOMEÇA A VOTAÇÃO DO ACÔRDO MILITAR

"FAREI agora as vêzes de historiador e não de advogado", disse-nos pela manhã, o líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema, ao anunciar que a votação do acôrdo militar, entre o Brasil e os Estados Unidos prosseguirá, hoje, na Câmara dos Deputados. A concessão do empréstimo de 300 milhões de dólares abriu uma nova clareira nas relações entre os dois países, facilitando ao mesmo tempo o trabalho político junto aos mais recalcitrantes, que se opõem no Congresso à ratificação do discutido tratado.

Não se diga que o "beau geste" de Eisenhower pudesse decidir a vitória da maioria parlamentar. Esta nunca estêve ameaçada, no caso do acôrdo militar. A fragorosa derrota da emenda Bilac Pinto, em fins da semana passada, é a melhor demonstração, de que a aprovação viria de qualquer maneira. Agora, porém, não há negar que o ambiente ficou desanuviado, caindo por terra os argumentos utilizados pela corrente antiacordista com referência à má-vontade dos Estados Unidos para com o Brasil.

Contudo, a votação do acôrdo não terminará hoje, mesmo que haja "quorum". E o Sr. Gustavo Capanema possivelmente terá que adiar o seu pronunciamento, como porta-voz do Govêrno, que tôda a nação espera com justificado interêsse.

EM MARCHA A REFORMA ADMINISTRATIVA

Ainda do Sr. Gustavo Capanema ouvimos a declaração de que não tem conhecimento de qualquer iniciativa do govêrno, no sentido de enviar ao Congresso Nacional mensagem pedindo a criação do Ministério de Minas e Energia Elétrica, antes mesmo de concluído o debate sôbre a reforma administrativa.

Tal coisa não teria cabimento. E' que, tendo solicitado a audiência dos Partidos, o Presidente da República aguarda primeiro a palavra da Comissão, presidida pelo Senador Ferreira de Sousa, para só então dirigir-se ao Congresso, apoiado na opinião de seus mais autorizados representantes.

O Sr. Capanema considera ponto secundário a criação de novos Ministérios. O de que se cogita, na realidade, é de estabelecer um plano de administração, com uma distribuição de serviços que possibilite maior eficiência e dinamismo à máquina burocrática. Nada de reformas parciais, diz o líder da maioria.

E' PRECISO URGÊNCIA PARA A REFORMA

Se é assim, urge terminar quanto antes a elaboração do parecer da Comissão Interpartidária sôbre o projeto governamental. Trata-se de um assunto que não comporta protelações. O serviço público está à mercê de mecanismo obsoleto, que só faz emperrar a consecução dos mais importantes projetos, impedindo que o Brasil vá para a frente.

Em entrevista coletiva, o Governador Juscelino Kubitschek declarou aos jornalistas que se tivesse atacado o binômio Energia e Transporte, que constitui o objetivo principal da sua obra administrativa, dentro dos moldes burocráticos usuais, não teria realizado até agora um vigésimo do que havia planejado. Viu-se na necessidade de criar organismos marginais para em dois anos conseguir levar avante mais da metade do projeto.

Basta êste exemplo para a defesa da tese que sempre defendemos desta coluna. E' premente a urgência para a reforma administrativa. O Brasil não pode esperar mais.

SERÁ APRECIADO AMANHÃ:

Terceiro Plano Para Escoamento do Algodão

As Duas Safras Ficarão Por Aqui Mesmo — O Mercado Internacional Está Abarrotado — O Ministério da Fazenda já Pediu Verba Para Movimentação Dos Estoques — O Caso Está na Pauta da Superintendência da Moeda e do Crédito em Caráter de Urgência

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sua reunião de amanhã, vai tratar do caso do algodão. O Ministro Horácio Láfer, de posse dos elementos reunidos pelo Banco do Brasil depois que o produto foi pôsto à venda sem êxito no mercado internacional, elaborou novo plano para escoamento dos estoques.

Os preços colhidos no estrangeiro são de tal maneira baixos que seria absolutamente contraproducente aceitá-los, não só pelo vultoso prejuízo que acarretariam, como também porque o Brasil correria o perigo de perder sua posição no mercado algodoeiro. Os motivos que levaram ao encalhe as duas safras num total de 270 mil toneladas são: (1) a crise por que passa a indústria têxtil na Europa e (2) a superprodução nos Estados Unidos.

O Ministro Horácio Láfer em exposição de motivos ao Presidente da República, exposição já agora consubstanciada em mensagem ao Congresso desde o fim da semana passada, elevou para 3 bilhões o crédito destinado ao financiamento da produção, pensando em dotar o Executivo dos recursos necessários à movimentação dos estoques. O plano do Ministro da Fazenda, que é o terceiro formulado para solução do problema, será discutido e talvez aprovado na reunião de amanhã mesmo.

O caso requer certa urgência porque outros problemas estão surgindo com a imobilização das duas safras. Por falta de armazens, algumas toneladas foram depositadas quase ao relento, o que tem dado motivo a vários contratempos. Os incêndios por combustão espontânea e outros de origem suspeita se sucedem, tendo se verificado até mesmo tentativa de roubo. Êsses fatos ameaçam se agravar cada vez mais com a perspectiva da próxima safra, para a qual não haverá armazenamento adequado se os estoques atuais não forem desmbaraçados.

Subordinada a CAN à Legião Brasileira de Assistência

Melhor Aparelhado e a Salvo Das Competições Políticas o Orgão de Socorro às Vítimas do Nordeste

A partir de hoje, a Comissão de Abastecimento do Nordeste passará a constituir uma atribuição da Legião Brasileira de Assistência. A providência, que se concretiza em face do insucesso que marcou, até aqui, a existência da CAN, traduz o empenho com que o Presidente Vargas procura aliviar o sofrimento de nossos irmãos nordestinos.

Acima Das Competições Politicas

Com efeito, a transferência da CAN vai propiciar uma oportunidade definitiva a êste órgão, que poderá assim atuar dentro das finalidades para que foi instituído. A Comissão de Abastecimento do Nordeste não estará mais sujeita às injunções políticas que vinham constituindo atropêlo às suas realizações. Foi, aliás, o próprio diretor executivo da CAN quem veio trazer a público a denúncia de que o movimento de socorro às vítimas do flagelo do nordeste estava sendo deturpado e, como prova disso, acusou o Ministro da Fazenda de bloquear as verbas destinadas aos trabalhos de assistência empreendidos por Estados do Norte.

Melhor Aparelhamento

Ligada, agora, à órbita da Legião Brasileira de Assistência, a Comissão de Abastecimento do Nordeste promete maior vulto no quadro de suas futuras realizações. Pois além de permanecer a salvo da interferência maléfica de interêsses políticos, a CAN contará com um aparelhamento bem maior, de forma a atender às



Sra. Darcy Vargas

suas necessidades imediatas. Deixar melhor aparelhada, do ponto de vista técnico, a Comissão, vai ser a primeira providência da LBA.

Efetivamente, no instante em que a terrível sêca abala tôda a economia nacional e leva à dor e ao desespêro, especialmente, os homens do Norte, não poderia o Presidente Vargas encontrar solução mais eficaz e mais auspiciosa do que determinar a inclusão da Comissão de Abastecimento do Nordeste no plano de atividades da LBA, cuja organização e cuja eficiência no campo da assistência social são fatôres de esperança para os sofredores nordestinos brasileiros.

Acôrdo Militar Brasil-EE. UU.

Como vem acontecendo há vários dias, o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos estará novamente hoje na ordem do dia na Câmara dos Deputados.

Inúmeros deputados ainda se encontram nos seus Estados, em visita aos seus colégios eleitorais, razão por que não tem havido número no Tiradentes para votação do convênio.

Dêsse modo, em ordem do dia continuará o tratado, até que haja número para deliberar.

Degolaram Duas Crianças Para Roubar Dez Cruzeiros

RECIFE, 22 (Sucursal) — No Município de Panelas, neste Estado, o agricultor José Rosendo Silva saiu, em companhia de sua espôsa, a fim de assistir a uma novena, em casa de amigos e, no regresso encontrou um quadro trágico: assaltantes penetraram em sua casa e degolaram seus dois filhos, de cinco e seis anos. Em seguida ao bárbaro crime, os tarados revolveram tudo e roubaram os únicos dez cruzeiros que o agricultor possuia em casa.

Ação Conjunta da Argentina e do Chile:

INVOCARÃO PARA A ANTÁRTIDA O TRATADO DO RIO DE JANEIRO

Declarações Dos Chanceleres Remorino e Olavarria Contra a Atitude Dos Inglêses na Ilha da Decepção

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U.P.) — O Chanceler argentino Jeronimo Remorino revelou à United Press que a República Argentina está disposta a dirigir-se à Organização de Estados Americanos, invocando o Tratado do Rio de Janeiro, para denunciar a "agressão" britânica quando foram desarmadas as instalações científicas argentinas na Ilha antártica de Decepcion.

Acrescentou que a Argentina tomará essa iniciativa se os inglêses se recusarem a reconstruir as instalações destruidas.

Remorino conferenciou demoradamente com o Chanceler chileno Arturo Olavarria com o propósito de levar a efeito uma ação conjunta no sentido de pedir a intervenção do Conselho da OEA (Organização de Estados Americanos) ou uma reunião de Chanceleres americanos.

O Ministro do Exterior chileno declarou: "Em defesa da soberania de nosso país, o Govêrno chileno, se fôr necessário, propõe-se a estudar a possibilidade de recorrer à Organização de Estados Americanos para reclamar contra estas agressões" que constituem uma "ameaça à zona de segurança definida pelo Tratado Inter-Americano de Assistência Recíproca".

Prosseguindo, Olavarria frisou: "no caso em que os britânicos rejeitem a nota de protesto, ambos os Governos cogitariam conjuntamente de uma ação junto à OEA."

Na residência onde se acha hospedado, o Chanceler argentino afirmou: "O Govêrno da Argentina exige a reposição das instalações científicas". Acrescentou que confia em que o Govêrno britânico honrará os compromissos subscritos e recentemente ratificados.

"Se isso não ocorrer", afirmou, "o meu Govêrno, que é representação integral e substancial de seu povo e respeitador das formas que presidem as relações e tratados entre povos e Governos, fará, ante os organismos internacionais pertinentes, a representação formal para obter a aplicação dos pactos internacionais de defesa do Continente".

Prosseguindo, disse ainda: "Sem prejuízo das considerações que fazem aos direitos argentinos sôbre a Antártica e cujos títulos não podem ser desconhecidos sem diminuição do direito das gentes, cabe destacar, neste caso, que a agressão teve lugar 60 dias depois de haver sido subscrito com a Grã Bretanha o acôrdo com a obrigação de não fazer demonstrações de fôrça na região."



"O encontro de Petrópolis traduz uma confortadora certeza de que para os nossos problemas almeja-se uma solução comum" — declarou o Ministro Negrão de Lima

Negrão Interpreta o Encontro de Petrópolis:

Demonstrações de Vigor Das Instituições Democráticas

Clima de Compreensão Entre Nossos Governantes Para Uma Solução em Comum de Nossos Problemas — Uma Lição Politica Onde Não Houve Fatos Politicos

— "Se dos encontros de Petrópolis, entre o Presidente da República e os Governadores de três dos nossos principais Estados, não podemos extrair fatos políticos, encontramos nêles, todavia, razões de sobra para a compreensão de uma proveitosa lição política" — declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Ministro Negrão de Lima, quando regressava, esta manhã, de Quitandinha, onde acompanhou os acontecimentos políticos que marcaram o fim da semana que passou.

Salientando que ainda se podia emprestar uma outra interpretação às conversações de Petrópolis, acrescentou o titular da Justiça:

— "A reunião entre o Sr. Getúlio Vargas e os Governadores veio demonstrar que nosso regime está em pleno e efetivo funcionamento. Há, no encontro presidencial de Petrópolis, um sentido de conclamação dos espíritos em favor da tranquilidade e da evolução social dos brasileiros E representa, sobretudo, uma demonstração da pujança e do vigor com que funcionam as intituições democráticas no Brasil, bem a salvo da impetuosa demagogia de grupos tão conhecidos".

Clima de Compreensão Entre Governantes

— "De tudo isso — ressaltou a certa altura o Ministro Negrão de Lima — se pode concluir que o Chefe do Executivo e os Governadores respiram um clima de compreensão, a despeito da onda de derrotismo com que alguns se dispõem a envolver o Brasil e os seus homens públicos. O perfeito entendimento que os participantes dêste encontro anunciaram e que pude sentir traduz, por outro aspecto, uma confortadora certeza de que para nossos problemas almeja-se uma solução comum, capaz de não deixar sem agasalho os interêsses da República".

O Dia do Presidente

COMEÇO DE SEMANA

PETRÓPOLIS, 23 (Especial para ULTIMA HORA) — Depois de um fim de semana muito movimentado, com as visitas dos Governadores de São Paulo, de Minas e do Estado do Rio, Vargas retoma hoje seu ritmo habitual de trabalho, não sem antes ter dedicado grande parte de seu domingo ao exame e despacho de uma vasta pilha de processos.

Da agenda de hoje constam, além dos despachos com os Ministros Negrão de Lima, da Justiça e Simões Filho, da Educação e da conferência com o Chefe de Polícia, General Armando de Morais Ancora, várias audiências.

VARGAS NA EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA

Constituiu um completo êxito a V Exposição de Flores e Frutas, realizada no Hotel Quitandinha e organizada pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio. O Presidente Vargas compareceu à solenidade de abertura da exposição fazendo os melhores louvores à grande mostra que reuniu com o toque de bom gôsto de Burle Marx, uma enorme e rica variedade de flores e de frutas.

O Chefe do Govêrno percorreu tôda a Exposição, acompanhado pelos Governadores Amaral Peixoto, Lucas Garcez e Juscelino Kubitschek Ministros de Estado, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto Dr. Paulo Fernandes, Secretário de Agricultura do Govêrno fluminense, Dr. Emílio Hidal, Administrador do Hotel Quitandinha e de várias outras figuras de destaque. O Presidente chegou ao hotel em companhia do General Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar, Ministro Coelho Lisboa, Chefe do Cerimonial, Major Ene Garcez e do Capitão Hélio Dorneles.

COM OS ASTROS DE HOLLYWOOD

Quando visitava a Exposição de Quitandinha, foram apresentados ao Presidente Vargas os astros e estrêlas de Hollywood, que ora se encontram em nosso país — César Romero, Broderick Crawford e Arlene Whelan.

Vargas palestrou com os artistas durante alguns momentos dizendo, à certa altura, à estrêla Arlene Whelan que não se surpreendia em encontrar ali mais uma flor entre tantas...

NOVOS RUMOS

Vargas mostra-se realmente muito satisfeito com os sucessivos encontros mantidos com os Governadores de São Paulo e de Minas, a respeito dos quais ULTIMA HORA já deu o mais amplo noticiário.

O clima de perfeito entendimento e completa identidade de pontos de vista que cercou os contatos dos dois Governadores com o Chefe do Govêrno constituiu, sem dúvida, a nota mais marcante da nova conferência tripartite de Petrópolis. Tanto o Sr. Lucas Garcez, como os Srs. Juscelino Kubitschek e Amaral Peixoto já assinalaram aliás, em palavras impregnadas do mais acentuado espírito público, o espírito de harmonia reinante nos vários encontros mantidos, encontros dos quais resultarão, estamos certos, novos e importantes rumos não sòmente na esfera administrativa, traduzidos em uma soma cada vez maior de medidas em benefício dos três Estados, mas também na esfera política

SÃO PAULO E O NORDESTE

Um dos pontos da conferência de Vargas e Garcez — podemos também revelar — foi o relativo ao drama das sêcas que assolam mais uma vez o Nordeste. O Presidente manifestou ao Governador paulista sua preocupação pela sorte dos nordestinos, dizendo que havia determinado uma série de medidas urgentes com o objetivo de mobilizar a maior soma possível de recursos para socorrer as populações flageladas. O Governador paulista, por sua vez, declarou que estava muito impressionado com a gravidade do problema e que iria determinar providências no sentido de que São Paulo desse a mais ampla ajuda aos nossos irmãos do Nordeste.

BOM-HUMOR AO ALMOÇO

Mas a política não fêz parte do cardápio do almôço de sábado, que Vargas ofereceu aos três Governadores no Palácio Rio Negro. As notas dominantes foram o bom-humor e a cordialidade. No salão de recepção, Vargas, visivelmente satisfeito, palestrou ora com um ora com outro, entremeando a conversa com boas gargalhadas. O Sr. Lucas Garcez e o Sr. Juscelino Kubitschek discutiam o problema da "invasão" de São Paulo pelos mineiros e vice-versa.

— Basta citar o exemplo da assembléia de São Paulo — explicou o Governador bandeirante. — Lá há 15 mineiros e apenas quatro paulistas...

E citou ainda o exemplo do Prefeito Cordolino Ambrosio que veio de Minas e tomou conta de Petrópolis...

A conversa girou sôbre outros assuntos, inclusive sôbre espiritismo, tema que o Deputado Ultimo de Carvalho lançou à discussão, a propósito do caso da moça mineira que não come há meses e cuja resistência é atribuida a influências mediúnicas. Vargas, a propósito, lembrou suas leituras do tempo de estudante, inclusive sôbre uma experiência científica que muito o impressionara.

Mas mestre João Zaratini o homem responsável pelo cardápio presidencial, veio avisar que estava na hora do almôço. Vargas encerrou a "tertúlia" dizendo:

— Vamos. Essa conversa sôbre médiuns nos aumentou o apetite...

OS PREÇOS DOS HOTÉIS

Vargas despachou de volta à COFAP, o processo em que aquela Comissão prestou informações sôbre o aumento de preços em hotéis e restaurantes. O Presidente quer saber: a) se os preços das refeições nos restaurantes subiram ou baixaram; b) como está sendo aplicado o Convênio com o Sindicato de Hotéis e Similares nos restaurantes onde o preço fixo estabelecido pela antiga Comissão Central de Preços era de Cr$ 17,00; c) qual a distribuição dos restaurantes segundo os níveis compreendidos entre os limites do atual Convênio, que adotaram como preço fixo o do "almôço da casa".

"Valeu a Pena o Meu Sacrifício"

RESPOSTA DE SOMBRA À DEFESA DE LAFER

"Permanece de pé Tudo o Que Disse e Provei", Declara o ex-Diretor da CAN

Pela segunda vez vem o Cel. Sombra aos jornais, agora para debater a resposta do Ministro da Fazenda, Sr. Horácio Láfer, às acusações contidas na carta que, como Diretor demissionário da Comissão de Abastecimento do Nordeste, divulgou pela imprensa, a 16 do corrente. Afirma o Cel. Sombra que, a despeito da defesa do Ministro da Fazenda, permanecem de pé tôdas as suas acusações, insistindo principalmente sôbre a falta de aplicação do fundo de socorro às populações nordestinas consignado pela Constituição.

"Dois por cento da renda tributária da União para obras e assistência econômica e 1% guardados numa CAIXA ESPECIAL, para socorro às populações em época de calamidade" — eis o que diz a Constituição, cujo cumprimento se deve exigir, declara, depois de salientar a luta que os fornecedores e engenheiros chefes de serviço são obrigados a enfrentar, para a liberação das verbas. "A vitima final é o pobre flagelado — acrescenta — forçado, para não morrer de fome, a vender os seus salários atrasados com descontos que os reduzem a uma quantia aviltante". Concluindo, o Cel. Sombra diz que "Valeu a pena o meu deliberado sacrifício, com tôdas as consequências que êle ainda possa acarretar", pois os socorros para o flagelado território nordestino, solicitados durante meses, foram afinal providenciados.

IKE REAFIRMOU OS PROPÓSITOS DA POLÍTICA DE BOA VIZINHANÇA

Obteve a mais profunda repercussão nos altos círculos políticos e econômicos do Brasil a realização do empréstimo, nos Estados Unidos, destinado ao pagamento dos nossos atrasados comerciais, de modo a gerar o equilíbrio da nossa balança de pagamentos.

A impressão geral é de que o empréstimo, ora em execução, veio reafirmar os laços tradicionais que unem os dois grandes países do Continente, fortalecendo-os

A êsse propósito, em rápida "enquête" procuramos ouvir várias figuras das mais expressivas do nosso mundo político-econômico, cujas impressões divulgamos abaixo:

Fato Auspicioso

Figura das mais expressivas do Congresso, onde atua como vice-líder do Partido Trabalhista Brasileiro, o Sr. Lúcio Bittencourt, que é também professor universitário, opinou da seguinte maneira:

— A notícia é realmente auspiciosa, não só pelo fato de permitir a liquidação dos nossos atrasados comerciais como também porque nos garantirá uma certa situação de desafogo com reflexos favoráveis em nossa economia. Aliás, êsse empréstimo é uma decorrência da nova política cambial que em boa hora vem de ser adotada pelo Presidente Vargas.

E, depois de uma pausa, continuou o deputado mineiro:

— E' indispensável, porém, que as autoridades incumbidas da execução das ordens do Presidente não malbaratem as nossas divisas permitindo a sua aplicação em coisas inúteis ou suntuárias, a fim de evitar que voltemos à situação insustentável em que nos encontrávamos. O policiamento das importações deve ser feito com maior rigôr, somente se admitindo a vinda de materiais e equipamentos de restrita necessidade. "Whisky", "Champagne", perfumes e "Cadilacs", somente devem ser comprados quando o Brasil tiver grandes saldos na sua balança comercial.

E, concluindo:

— De fato, demonstrou o Presidente dos Estados Unidos que pretende seguir a sóbria política de boa vizinhança que foi o apanagio da administração do saudoso Presidente Roosevelt o campeão da democracia

Diminuição Dos Gravosos

Depois de referir-se elogiosamente à atitude do Govêrno dos Estados Unidos autorizando o empréstimo ao Brasil para pagamento dos nossos atrasados comerciais, declarou o Sr. Alberto Deodato, Professor da Faculdade de Direito de Belo Horizonte, Deputado pela legenda da UDN e membro da Comissão de Economia:

— Pagos os atrasados do Brasil é claro que agora nós devemos procurar estabelecer pelo menos o equilíbrio da nossa balança comercial. Com a nova lei sôbre câmbio, estou certo de que os gravosos dia a dia diminuirão, restabelecendo-se dêsse modo a exportação de artigos que não figuravam mais na nossa pauta. E' preciso ao meu ver, que o Govêrno não continue a política de restrições às despesas com gastos produtivos, o que não é concebível num país que está a pedir despesas para poder se desenvolver.

Confirmação de Uma Politica Tradicional

Assim se expressou o escritor Amando Fontes, um dos mais categorizados representantes do PR na Câmara dos Deputados, eleito por Sergipe:

— Se as autoridades responsáveis pelo nosso comércio de Exportação e Importação tomarem as medidas adequadas à normalização de nosso intercâmbio internacional, êsse empréstimo poderá pôr têrmo as aflições em que temos vivido êsses últimos dezoito meses em relação a êsse assunto. A atitude do govêrno norte-americano autorizando empréstimo de tal vulto ao nosso país, vem confirmar a tradicional opinião de nossos estadistas de que em política internacional devemos procurar estar sempre ligados à grande república do norte dêste hemisfério.

Empréstimo Necessário

O Sr. Otávio Bulhões, membro do Conselho Nacional de Economia e Professor da Faculdade de Ciências Econômicas e perito de Economia do Ministério da Fazenda, declarou:

— Êsse empréstimo é realmente muito necessário ao país e entendo que não havia motivo para que os Estados Unidos não o concedessem

Equilíbrio da Balança Comercial

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado Federal, Sr. Melo Viana, representante de Minas Gerais e um dos dirigentes do Partido Social Democrático, assim se manifestou:

— E' realmente uma notícia auspiciosa para o Brasil a da realização dêsse empréstimo que é muito necessário ao país pois possibilita o resgate dos nossos atrasados comerciais e propicia o equilíbrio da nossa balança comercial.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

UMA SIMPLES RAIZ, ENCONTRADA NO BRASIL, PÓDE TRAZER DE VOLTA A JUVENTUDE PERDIDA

A flora brasileira, exuberante e riquíssima em suas propriedades farmacêuticas, forneceu por intermédio dos indios do alto Mato Grosso o produto com o qual homens e mulheres fisicamente esgotados ou os jovens prematuramente envelhecidos poderão encontrar a juventude perdida.

FORTITER drágeas à base de Piafia a nova descoberta já está à venda em tôdas as drogarias e farmácias. Pedidos ao CHIMIOTEX LTDA. - Rua Major Quedinho, 99 Caixa Postal 6551 - São Paulo

Repres. no Rio: NEOFARM - R. Conceição, 22 - Tel. 43-6877

Enceradeira Elétrica ARNO Super

com espalhador de cêra eletro-automático

única com êste padrão de qualidade!

Pat. M. I. 1.066 • P. I. 39.908

Uma apresentação sem igual e a mais avançada técnica interior, fazem da Enceradeira Elétrica ARNO Super a mais acertada escolha para seu lar. Fácil de usar e feita para durar... tenha em sua casa a Enceradeira Elétrica ARNO Super, equipada com o espalhador de cêra eletro-automático!

É a única porque apresenta:

1) Motor universal super-potente, com acionamento positivo sem correias. 2) Corpo mais baixo para permitir trabalhar sob os móveis. 3) Uma só escôva, rende mais com menos trabalho. 4) Escova de pêlos mais duros e ultra-resistente

ARNO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Matriz: Avenida do Café, 240 (Moóca) SÃO PAULO - Est. de São Paulo

TERRA de Ninguem

TOPAZE

INQUERITO DO BANCO DO BRASIL

De Avião a Jacto

Recebi carta de um rapaz do interior que deseja progredir na vida rapidamente e pergunta se conheço algum método para alcançar seu objetivo. O moço acrescenta que não gosta de esperar.

Seu A. F., suas perguntas são embaraçosas e difíceis de responder. Começa que não sei bem o que você considera progredir na vida.

Progresso é assunto mais ou menos controvertido e depende da opinião de cada um. Há pessoas que consideram o cumulo do progresso ter um automovel. Convenhamos que é uma opinião razoavel. Outros, possuir uma lancha; já não é tão razoavel, mas compreensivel.

Ainda temos a legião dos que se consideram perfeitamente progredidos com um emprêgo publico. Muitos têm como ideal um cartório; na realidade, quase todo o mundo.

Não sei se você sabe que cartorio é uma das mais cômodas maneiras de ganhar dinheiro. E' algo muito precioso e muito cobiçado, que provavelmente você não conseguirá nunca, devido à sua falta de "good connections", expressão americana que traduzida e explicada significa pistolão, ou seja: tio deputado, cunhado vereador, sogro senador com influência em algum estado. Podendo ser em Minas, é melhor. São Paulo também é bom.

Você já percebeu nessa altura dos acontecimentos que deve desistir inteiramente de progredir com um cartorio, não é?

Temos o método do puxa-saquismo; não sei se na sua cidade existe. Provàvelmente sim, porque êste é o método mais antigo do mundo. Os gregos já o usavam. No entanto só é aconselhável a pessoas de caráter forte, saude ferro e vontade à prova de fogo, porque é excessivamente cansativo e não permite o menor descuido.

Para um rapaz provinciano não aconselho, porque é um processo que requer anos de aprendizagem para se obter o máximo de perfeição, técnica e rendimento. A menos que já se tenha nascido com êste dom. Isso acontece. Pode ser o seu caso. Vá experimentando por aí e felicidades.

Agora, seu A. F., vamos aos grandes métodos os que realmente produzem resultados espantosos e rápidos: com êles você subirá mais do que o balão estratosférico do Professor Picard.

Você está de sorte, pois justamente acaba de ser publicado um compêndio completo sôbre o assunto, com nomes conhecidos e exemplos belissimos.

Trata-se do inquérito do Banco do Brasil. Veja se consegue um exemplar. Não existe nada mais elucidativo sôbre a matéria que o interessa.

No entanto, para as almas sensiveis dotadas de temperamento artistico, existe um processo suave, elegante e ameno conhecido com vários nomes como por exemplo: acender uma vela a Deus e outra ao Diabo.

Consiste em misturar negocios com literatura. Se puder ser poesia, muito bom, melhorou, a coisa segue de vento em pôpa; e se você puder juntar a êste método aquêle mais antigo e conhecido, o da bajulação ilimitada e irrestrita, nêsse caso, pode desde já se considerar no meio do caminho para o progresso absoluto. Também pode ter certeza de que vai progredir muito. Tanto, tanto, que até vai dar nôjo na gente.

DO RIO GRANDE PELO "ASCÂNIO COELHO" E "LOID GOIÁS"

Seis Milhões de Quilos de Produtos Alimentícios Para o Mercado do Rio

Segundo fomos informados, junto ao Lloyd, deverá começar hoje a descarga de produtos alimentícios trazidos do Rio Grande do Sul pelos navios "Ascânio Coelho" e "Goiás Loid". O primeiro já se encontra atracado no armazém 24 e do seu carregamento, consignado a esta capital, constam três mil toneladas de charque, feijão, cebola e diversos cereais, além de duzentas e vinte e oito cabeças de gado leiteiro procedente do Uruguai, para ser distribuido pelas granjas do Estado do Rio, de acôrdo com aquisições recentemente realizadas pelo Ministério da Agricultura. O "Goiás", transporta também, para o consumo carioca, mil toneladas de carne e outros produtos conservados em frio. Êsses produtos, ao que fomos informados, virão em boa hora suprir faltas que já estavam se sentindo no consumo da população carioca.

Superlotados os Armazéns

Alem dos navios acima referidos, que até ontem aguardavam atracação no pôrto, cêrca de 12 outros barcos também aguardam vez paralisados ao largo. O motivo é a superlotação dos armazéns cujas mercadorias e encomendas, não têm tido vasão, pois consignatários não aparecem para retirar as mesmas. Grande parte das mercadorias, que por sua vez aguardam descarga, compreendem produtos alimentícios da safra gaucha, que foi apreciavel, contando-se os produtos acima citados.

Diversos Procedências

Esperando atracação, estão ainda o "Oiapoc" procedente de Manaus, o "Gurupira", de Belém do Pará. Quanto ao "Loid Brasil", que chegou ontem de Pôrto Alegre, atracando no pier da Praça Mauá, deverá levantar ferros ainda hoje, apos ter descarregado, tambem, mercadorias e produtos alimentícios de procedência gaucha.

Tribuna da CIDADE

Querem Liquidar o "1.000-Júnior"

Ofício à Câmara Dos Vereadores Pedindo a Revogação da Lei 746

Quem acompanha o desenrolar da política do Distrito Federal não deve estar esquecido da batalha do projeto 1.000 e o seu sucedâneo, ao qual, desta coluna, chamamos de "1.000-Júnior".

Empenhado na realização dos seus planos mirabolantes, o então Prefeito, Sr. João Carlos Vital, diante da forte corrente contra o 1.000 e, até porque, os autógrafos do famigerado não lhe chegavam às mãos, fazendo do outro projeto a última cova de oxigênio para o seu já agonizante govêrno, sancionou-o às pressas, surgindo daí, a Lei 746-52. Comentou-se, na época, que essa sanção em lugar de revigorar a situação do ex-Prefeito, foi uma espécie de tiro de misericórdia, pois, alguns dias depois, êle, tendo, pela manhã, declarado à ULTIMA HORA que não pedira nem pediria demissão, nêsse mesmo dia, à tarde, enviou ao Sr. Presidente da República, uma carta exonerando-se do cargo que ocupava.

Rotina

Os acontecimentos que se seguiram, não só no setor do Executivo como do Legislativo, com profundas repercussões nos diretórios regionais dos partidos politicos, fizeram com que a Lei 746 entrasse na rotina da vida administrativa da cidade. O atual Prefeito, Cel. Dulcídio Cardoso, não tinha outro caminho a seguir senão o que seguiu, isto é, mandar executar a lei cujo projeto do qual se originara fôra sancionado integralmente.

Revogação

Agora, entretanto, diante dos graves inconvenientes que a referida lei acarreta aos comerciantes, a Liga do Comercio do Rio de Janeiro está liderando um movimento no sentido de conseguir a sua revogação. Nesse sentido, oficiou à Câmara dos Vereadores, encarecendo essa medida, logo que a mesma comece os seus trabalhos normais de 53, sugerindo ainda, seja apreciado pelo Legislativo da cidade um projeto do Sr. Alvaro Dias, atual Secretario de Saúde e Assistência, projeto êsse que tomou o numero 117-52.

Nulidade

De informação em informação, na manhã de ontem, fomos encontrar o Sr. Alvaro Dias acompanhado do Sr. Paulo Tôrres, medico do Departamento de Higiene Alimentar, na feira de São Cristóvão, condenando, por imprestavel, grande quantidade de gêneros alimentícios, que ali estava como uma ameaça à saúde do povo. Abordado sôbre o assunto, o Secretario de Saúde informou:

— "O meu projeto não trata de revogação, o que, dentro do mecanismo juridico poderia causar sérios prejuizos aos cofres municipais. O que eu preconizo é considerar nula e insubsistente a Lei 746 de 52. Se a Câmara aprovar êsse projeto estará, portanto, fora de cogitações o último resquício da batalha parlamentar e Executiva, que marcou os últimos meses do govêrno passado, na Prefeitura".

Dormindo

Esse projeto do Sr. Alvaro Dias está, como se diz em linguagem vulgar, dormindo em alguma gaveta da Secretaria da Câmara dos Vereadores. Era tal a agitação, no momento em que foi o mesmo apresentado e nos dias que se seguiram, que o mesmo não recebeu parecer de Comissão alguma. Aliás, estando a Comissão de Justiça, a [illegible] a ser ouvida, naquela [illegible] um verdadeiro "delírio vitalista" (a doença não atacara, apenas, o Sr. Gladstone Chaves de Melo) tudo indicava que o seu parecer, fatalmente, seria contrário ao projeto, parecer êsse que seria defendido, ardorosamente, pelos Srs. Pais Leme, Hugo Ramos Filho, Cotrim Neto e José Junqueira. O projeto, portanto, não teve andamento, esperando-se, entretanto, que a partir de março (aí serão outras as comissões) venha o mesmo a plenário.

Movimento Liderado Pela Liga de Comércio — Bastaria Aprovar um Projeto do Sr. Álvaro Dias, Atual Secretário de Saúde — Não Teve Andamento, na Época do "Delírio Vitalista" — Espera-se Seja a Proposição Apreciada em Março Vindouro — De Vereadores, só o Sr. Frederico Trota Mantém Esperanças no Padrão "O" Das Professôras Cariocas

Esperançoso

De todos os vereadores, só o Sr. Frederico Trota continua na estacada, considerando que ainda vigore o padrão "O" dos professôras municipais. Nenhum dos outros que [illegible] a sua emenda, aquela que se transformou no paragrafo 2.º da Lei 761, pensa mais no assunto. Aliás, muitos dêsses [illegible] a emenda do Sr. José Junqueira transformada no art. 13 do projeto do [illegible] revogando o referido paragrafo. O Vereador Trota declarou-nos que está sòzinho, mas que não perde as esperanças. As professôras [illegible] e Justiça, o assunto [illegible] e [illegible] que tem, quase [illegible] mais no mesmo, porém Trota [illegible] de bom [illegible] e custo dos cofres municipais, considera-se um [illegible] de [illegible] que vê o [illegible]... mas [illegible] até o fim.

Punição Legal Para Grevistas do Pôrto

Informa o Superintendente Que Será Aberto Inquérito Para Apurar as Responsabilidades no Movimento — Decresce a Renda — Já há Fila de Navios — O Caso da Cia. Siderúrgica Nacional

A Administração do Pôrto abrirá inquérito administrativo para punir os portuarios que se recusarem a fazer serviços extraordinários, declarou à reportagem o Sr. Ismael Coelho, Superintendente dessa autarquia.

— Não será tomada nenhuma medida fora da lei, acentuou. Agiremos de acôrdo com o regulamento que rege o serviço no Pôrto desta Capital. Não praticaremos nenhuma arbitrariedade. Por outro lado, a União dos Servidores do Pôrto não tem caráter legal. Não pode, portanto, representar os portuários. Essa greve, decretada contra os serviços extraordinários, está causando prejuizos à própria economia nacional.

O Caso da Siderúrgica Nacional

O Sr. Ismael Coelho de Souza afirmou, a seguir, que sua atenção está concentrada especialmente nos desembarques destinados à Cia. Siderúrgica Nacional. Por enquanto, não tem havido prejuizos para essa emprêsa, pois suas encomendas estão sendo entregues com presteza.

— No entanto, se prosseguir a greve contra os extraordinários, mais cedo ou mais tarde, será afetada a produção da Siderúrgica Nacional.

A Fila

Há fila de navios. E' o que revela o Superintendente do Pôrto. Seis unidades com carregamento de carvão acham-se ao largo, aguardando vez. Mais 8 navios com mercadorias não podem atracar. Tudo isto é consequência da greve, afiançou o Sr. Ismael Coelho de Sousa.

Decresce a Arrecadação

— **Continua decrescendo a arrecadação do Pôrto, diz. Já em novembro era prevista a crise. Está diminuindo a importação de mercadorias. Dessa maneira, não se pode informar quando serão pagos o abono de emergência, o salário-família na base de 150 cruzeiros e outras reivindicações dos portuários. Essa diminuição de renda não depende da Administração, sendo efeito das transações comerciais do país.**

Intransigentes

A União dos Portuários está intransigente nos seus propósitos. Nas últimas reuniões realizadas em sua sede foi deliberado que não seriam mesmo executados os serviços extras enquanto não houver uma solução honrosa para o impasse.

Ou Constituem Emprêsas ou Perdem os Carros...:

"Comandos" Diários Para Autuar os "Garagistas"

— Logo Mais às 15 Horas o Inicio, de Acôrdo Com a Determinação do Ministro do Trabalho — Um Guarda de Trânsito e 3 Inspetores do Trabalho na Caravana — "Caso os "Tubarões do Quilômetro" Insistam, Seus Carros Serão Desapropriados Pelo Preço de Custo e Vendidos Aos Choferes", Diz a ULTIMA HORA, o Sr. Manoel Teixeira, Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários — O Decreto 31.181 de 25 de Julho de 1952 e os "Garagistas"

Está cada vez mais próximo o fim dos chamados "Tubarões do Quilômetro". Hoje, às 15 horas, segundo entendimento entre o Ministro Segadas Vianna e o Sr. José Manoel Teixeira, Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, uma caravana de seis pessoas iniciarão "comandos" contra garagistas infratores do decreto n.º 31.181, de 25 de julho de 1952, autuando-os de maneira a não permitir que continuem explorando os motoristas.

Os "comandos" serão realizados diariamente e contarão com a presença do Sr. José Manoel Teixeira, facilitando-se, assim, o trabalho dos representantes do Ministério do Trabalho e do Guarda de Trânsito, designado pelo Sr. Edgard Estrêla.

O Decreto 31.181, de 25-7-1952, conforme ULTIMA HORA teve oportunidade de divulgar, em primeira mão, obriga o "garagista" a constituir emprêsa com o mínimo de 25 carros, pagando ao chofer o salário minimo de 3 mil cruzeiros mensais, com direito a férias, folga semanal e repouso remunerado. Isto, segundo os próprios garagistas leva qualquer um à falência, motivo por que vêm, êles adiando a efetivação do determinado em lei.

Falando à nossa reportagem, na manhã de hoje, o Sr. José Manoel Teixeira, Presidente do S.C.A.V.R., declarou-nos:

— Felizmente, agora, os associados do Sindicato, que trabalham a quilômetro e que são em numero de uns 5 mil, poderão gozar do beneficio que lhes foi concedido pelo Presidente da Republica. Caso os garagistas continuem no firme propósito de não fundarem emprêsa, os seus carros serão desapropriados, pelo preço do custo, e posteriormente vendidos em suaves prestações aos próprios motoristas. Como se vê — acrescentou — desta vêz não há salvação para os "tubarões do quilômetro".

Andaram Dois Mil Quilômetros Para Assistir ao Desfile

LIMA, 23 (De Roberto Paulo, enviado especial de ULTIMA HORA — All América) — Proeza digna de nota foi a realizada por um grupo de escoteiros bolivianos, que marcharam 2 mil quilômetros para assistir ao desfile inaugural do Sul-Americano e acabaram tendo a satisfação de ver, também, a vitória do seu país sôbre o Peru. Afinal a exaustiva caminhada compensou...

Ouvindo as impressões dos componentes da delegação brasileira, sôbre os vários assuntos do certame, o primeiro a nos falar foi Aimoré. Disse o técnico: "Para Bauer, não poderia haver temperatura melhor. Frisou: "Com êste clima, teremos fôlego para correr 180 minutos!... Mas o que Ademir mais apreciou foi o placar do jôgo Peru x Bolivia: "muito interessante, não acha?..." Curiosa, a revelação de Mauro: "que tal o relógio? Uma beleza, não? Marca todo o tempo da peleja com precisão matemática!" Já o chefe da delegação, José Lins do Rêgo, achou que o prestigio do Brasil, no Peru, é qualquer coisa de notável. Acrescentou: "nosso país será um fator de grande sucesso para o Sul-Americano."

CESAR ROMERO NO GUANABARA

Na tarde de hoje o ator cinematográfico de Hollywood, Cesar Romero irá, às 16 horas, ao Palácio Guanabara, para uma visita de cordialidade ao Coronel Dulcidio Cardoso, Prefeito do Distrito Federal.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunho
ASSEMBLEIA 93 Tel. 32-3285

Boite Perroquet
SOB NOVA DIREÇÃO apresenta
[illegible] HUMORÍSTICA
"As histórias começam assim..."
de OTTELO ZELONE • HAMILTON FERREIRA
estrelada por
Celeste Aida
com OTTELO ZELONE • HAMILTON FERREIRA • MARY STUART • CASTELO • SERRANO • AS "Perroquet Girls" e a participação da bailarina
Laura Moret
ORQUESTRA DOS [illegible]
DIREÇÃO ARTISTICA DE CELESTE AIDA
JANTAR DANÇANTE DAS 18 ÀS 22 HRS SEM CONSUMAÇÃO MINIMA E SEM COUVERT
RESERVA DE MESAS 27-9213
AR CONDICIONADO PERFEITO

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, ondas ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA
Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nos maiores clinicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA
THERAPEUTOZON — VAPOZON
TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA: QUEDA DE CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORREA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORROIDAS
DR. MUNIZ Com viagem de Estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS CR$ 50,00
Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Telefone 32-7683

ASPECTO DA ASSISTÊNCIA presente ao julgamento do "mistério do Ibirapuera". Foi conseguido às escondidas, por um repórter amador e cedido a ULTIMA HORA

Mais de 60 Horas de Trabalhos

Condenado Teixeira Leite no Júri Mais Sensacional de Nossa História Forense

Treze Anos de Prisão Por Crime de Morte — Absolvido Das Acusações de Estelionato e Falsidade — Como Decorreram os Debates, no Rumoroso Julgamento, em São Paulo

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Mais de 60 horas de trabalhos intensos foram exigidas para o Júri de Leonardo Antônio Teixeira Leite Sobrinho, sendo êste julgamento reputado o mais sensacional da nossa história forense. Com pequenas interrupções, para descanso dos jurados e funcionários da Justiça, o Júri se arrastou exaustivamente por três dias, concluindo-se ao início do quarto dia, com a sentença, que veio condenar o réu pelo crime de morte de Armando Mário Petrela a 13 anos de prisão e absolvê-lo de tentativa de morte contra Guido Petrela e dos crimes de estelionato e falsidade.

O Terceiro Dia de Julgamento

Reiniciaram-se, sábado último, às 9 horas, os trabalhos, chamando-se à plenário a testemunha Lauro Tôrres Rezende, Major-Médico do Hospital da Fôrça Pública, mantido incomunicável, na sala de testemunhas do Palácio da Justiça por mais de 40 horas.

Declarou êle, ao contrário do que afirmava a acusação, que Teixeira Leite, longe de ser um simulador, é um homem fisicamente debilitado, sem qualquer probabilidade de recuperação orgânica.

Início Dos Debates

Com a inquirição do médico, ficou encerrada a preliminar do julgamento, inclusive a leitura do processo, que durou 18 horas, dando-se inicio, então, à parte mais sensacional, ou sejam os debates.

Acusa Nilton Silva

Arrasadora foi a acusação do Promotor Nilton Silva, que, desde o inicio, advertiu os jurados que iriam julgar um caso de extrema gravidade, de importância acima da rotina do Júri.

E prosseguiu mostrando as anormalidades do transcorrer do processo, segundo êle resultantes do poderio econômico do réu, que conseguiu, mercê do dinheiro, pôr entraves à ação da Justiça, numa desigualdade flagrante, em relação aos indivíduos menos favorecidos pela fortuna.

Falsário, Ladrão e Assassino

A acusação apodou Leonardo Teixeira de "falsário, ladrão e assassino", indivíduo gerado e criado num ambiente de falsificação e estelionato.

Criticou também, o Promotor, o aparato com que Leonardo Leite se apresentou em Juizo, dizendo que isso não passava de recurso, para engodar os jurados.

O Mistério de Ibirapuera

Quanto ao "mistério do Ibirapuera", como se convencionou chamar o crime em que perdera a vida Armando Petrela e ficou ferido Guido Petrela, o Sr. Nilton Silva apresentou como o desenlace dos crimes anteriores do réu e para provar a autoria de Teixeira Leite valeu-se dos laudos da Policia Tecnica, os quais demonstraram cabalmente que todos os tiros disparados dentro do automovel, cêna do crime, haviam partido do banco traseiro do carro.

Acusação do Assistente

Em seguida, recebeu a palavra o Advogado Dante Dalmante que, na qualidade de representante das vitimas, voltou sua acusação especialmente em relação aos crimes contra o patrimônio dos Petrela efetuados por Teixeira Leite.

Para encobrir o desvio de 13 milhões, destinados à compra de créditos da E.F.S., Teixeira Leite falsificou cinco documentos, nos quais criava obrigações para os Petrelas, num total idêntico aos que os lesara.

Cada um dos documentos reputados falsos foi motivo de exame do advogado, que também se reportou ao crime de morte, procurando demonstrar a inverossimilhança da versão de Teixeira Leite.

A Defesa

Finda a acusação, interrompeu-se a sessão, para o almoço, reiniciando-se às 15 horas.

A defesa, constituida pelos Advogados J. B. Viana de Morais, e Ester de Figueiredo Morais, dividiu-se em duas partes, ficando a cargo desta a defesa dos crimes patrimoniais e daquêle as dos crimes de sangue.

Falou, em primeiro lugar, a advogada, que procurou, desde o inicio, provar que Teixeira Leite não era estelionatário, mas sim um homem honesto e bom, até quando teve a infelicidade de conhecer os Petrela.

O estelionato e os crimes de falsificação de documentos, evidenciados pela acusação, foram destruidos pela defesa que, nêsse particular, conseguiu firmar a inocência de Teixeira Leite.

FORAM PROIBIDAS AS FOTOGRAFIAS, no recinto, durante o julgamento. A medida foi recebida sob protesto. Houve mesmo prisão. Mas um repórter amador conseguiu esta foto, mostrando um flagrante do corpo de Juizes Populares que deu o veredicto, no rumoroso caso de Teixeira Leite

UM HOMEM NU NA CINELÂNDIA

Aquelas frondosas árvores tumultuaram o pensamento de Vicente de Paula Ricardo que, muito embora, não seja um católico praticante recebeu, em sua infância, os ensinamentos da Sagrada Biblia. A calma deliciosa do Passeio Público, em flagrante contraste com o outro lado da cidade, onde a trepidação é enervante, fêz com que êle, como autômato, se embrenhasse entre o arvoredo e se deixasse embevecer pela tranquilidade ali reinante. Dando asas à imaginação embrutecida pelos vapores alcoólicos, Ricardo foi dominado por reminiscências confusas. Viu-se no Paraíso. O Passeio Público transformara-se no Jardim do Eden. Sempre de costas para a Civilização, calmamente, deitou-se sob uma das árvores, tendo antes o cuidado de despir-se completamente. Com tais pensamentos adormeceu.

Vicente Ricardo

Um gaiato furtou-lhe a indumentária. Já com o sol bem alto, um popular, vendo-o naquela situação incômoda, apressou-se a comunicar o fato à Policia. Uma guarnição da R.P., chefiada pelo detective Quarteroli conduziu-o ao 5.º Distrito Policial, sendo necessário que um morador das proximidades arranjasse um blusão com o qual cobriram-lhe o corpo desnudo.

Na policia, Vicente não soube explicar como aquilo acontecera limitando-se a declarar que bebera muito e sonhara que estava no Paraíso.

Depois de autuado, Vicente Ricardo que tem 19 anos e é zelador do clube "Embaixada do Sossêgo" foi recolhido ao xadrez.

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

DESTRUIDO TODO O PRÉDIO SOB A FÚRIA DAS CHAMAS

200 PESSÔAS DESABRIGADAS

O Sinistro Irrompeu na Cozinha da "Furna Pernambucana", Que Funcionava no Andar Térreo, Ganhando as Labaredas, Ràpidamente, os Outros Pavimentos — Dramático Salvamento de Uma Família — Prejuizos Totais — O Eficiente Trabalho Dos Bombeiros

Cêrca de 200 pessoas que ocupavam os 55 quartos do pardieiro da Rua das Laranjeiras n. 45, estiveram em risco de perder a vida, pouco antes de 1 hora da madrugada de hoje, quando despertaram com o alarme do povo que acorria ao incêndio irrompido no prédio, de baixo para cima, com violenta intensidade.

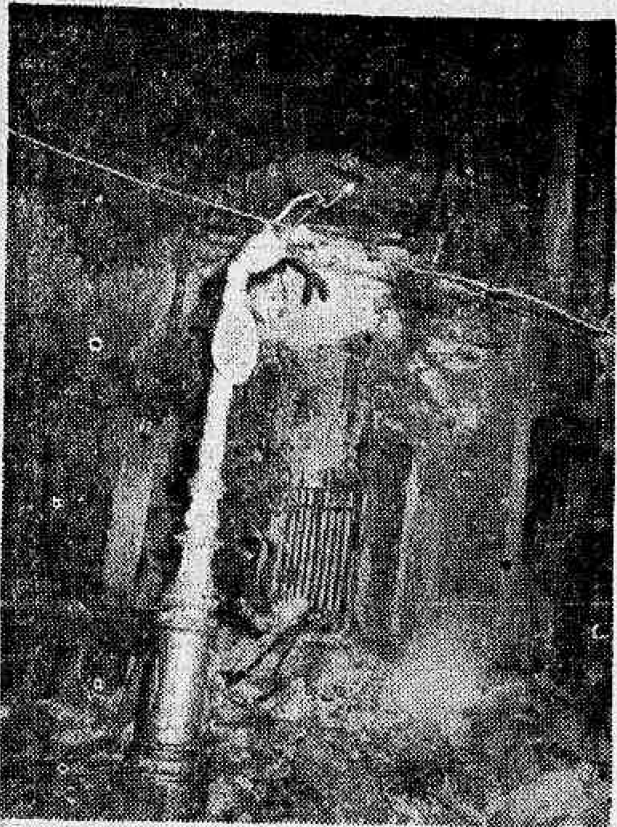
Não fôsse a presteza com que acudiram os bombeiros de Humaitá, seguidos pelos do Catete, sob o comando do Capitão Saulo de Almeida Cavalcanti, certo, teríamos que lamentar perda de vidas, tal foi a rapidez com que as chamas se propagaram, mal dando tempo a que os moradores descessem, em desesperado pânico, pela única escada do prédio, deixando todos os seus haveres nos cômodos.

Da Cozinha do Restaurante

O fogo irrompeu da cozinha do Restaurante e Bar "Furna Pernambucana", estabelecido na primeira loja do prédio e de propriedade do Sr. Gracilliano Alves de Melo, conhecido nas redondezas por "Pernambuco", casado e morador nos fundos do prédio contíguo, n.º 27.

Partindo da cozinha, as labaredas foram destruindo tudo num crescendo assustador, de forma que o prédio em poucos minutos era uma enorme fogueira, causando pânico em tôda a vizinhança.

Na 2.ª loja era estabelecido um pequeno armazém de propriedade de Adriano Augusto e, na 3.ª loja, uma oficina de conserto de sapatos de propriedade de Manuel Antônio Freire. Tôdas as mercadorias, móveis e utensílios dêsses estabelecimentos ficaram reduzidas a escombros.



Desaba a parede do flanco esquerdo do prédio da Rua das Laranjeiras, 45, que foi totalmente destruido pelo fogo

Dramático Salvamento de Uma Família

Os bombeiros conseguiram atingir o segundo e último andar do pardieiro em chamas, dando combate ao fogo. Ali, entretanto, ainda foram encontrar numa sala da frente, um homem, doente, na cama, a sua espôsa e uma filha do casal, sem tentarem, sequer, abandonar a casa.

Enquanto uns bombeiros protegiam o cômodo, retendo o fogo com as mangueiras, dois outros pediram a escada "magirus" para salvar a família. Levantada a escada até o segundo andar, os bravos soldados prepararam-se para colocar as três pessoas nos primeiros degraus, a fim de fazê-las descer.

A primeira foi a senhora, já de idade um tanto avançada, mas que se recusava, aos gritos, dizendo que, primeiro, teria que salvar o marido, doente, e, depois, a filha, moça sem fôrças e que se encontrava acometida de crise de nervos. Foi uma luta titânica dos bombeiros para segurarem essas três pessoas e colocá-las na escada, uma a uma, antes que o fogo alcançasse a sala onde se encontravam.

Tratava-se de Apolibio Herculano da Silva, sua espôsa, Antônia Leandro da Silva, e da filha do casal, Maria da Glória Silva. Em baixo, quando chegaram, salvos, a nossa reportagem ouviu Dona Antônia.

"Agora, sim, estamos salvos — disse-nos ela — graças a êsses bombeiros que são os melhores soldados que nós temos na cidade".

Antônio Lourenço, encarregado do cômodo do prédio da Rua das Laranjeiras, 45, que foi destruido pelas chamas

Perguntamos porque ela não tentara sair pela escada do prédio, ao que, prontamente, respondeu:

— Quando acordei, já o fogo era muito. Agarrei meu marido, que está doente, e corri para a escada, mas, lá, as labaredas já estavam comendo tudo. Não podíamos passar. Voltei, encontrando os bombeiros que tratavam de salvar minha filha. Ela não queria ser salva nos deixando na fogueira: eu não queria ser salva deixando o meu marido. Temos ainda dois outros filhos, Sebastião e Maria da Conceição, que não se encontravam em casa.

— Perdeu tudo?

— Tudo, menos a vida, que vale mais do que todos os nossos trens e cacarécos.

Dois Desabamentos

Seriam duas horas, isto é, uma hora após ter começado o incêndio quando se verificou o primeiro desabamento de uma parte da parede do flanco esquerdo do prédio, que é livre, ao lado de um corredor e um jardim, êste o prédio n.º 43.

Poucos minutos depois dêsse primeiro desabamento, ocorreu o segundo de outra grande parte da mesma parede, desta vez pondo em perigo a vida de vários bombeiros que se achavam em ação naquele setor.

Prejuizos Totais

O fogo, embora não houvesse faltado água para o combate, destruiu todo o prédio e tudo o que êle continha, escapando somente uma ou outra maleta e alguns móveis leves que puderam ser atirados à rua.

Uma das moradoras, a Sra. Maria Inês Gonçalves, falando à nossa reportagem, declarou que não salvara coisa alguma, além da roupa do corpo. Estava dormindo e só teve tempo de compor-se com o vestido que apresentava no momento. Dona Araci de Sousa, outra moradora do pardieiro, disse-nos que na semana passada, adquirira uma nova bateria de cozinha, de tamanho pequeno, e que perdeu tudo no incêndio. O Sr. Antônio Rodrigues da Costa, também, perdeu tudo, o mesmo acontecendo ao seu vizinho de quarto, Sr. Cancio da Costa. Finalmente, raros são só que moravam no prédio sinistrado e que salvaram alguma coisa de seu.

Setenta Homens em Ação

O incêndio lavrava já há 10 minutos, quando ali chegou o Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Saddock de Sá, que assumiu a direção geral do combate ao sinistro. O Major Moura assumiu a fiscalização e, logo depois, comparecia um socorro do Serviço de Salvamento e Proteção, sob o comando do Tenente Ernesto.

Nesse momento, perguntamos ao Capitão Saulo, quantos homens estavam em ação contra o incêndio, informando-nos aquêle oficial que ali estavam sessenta combatentes. Pouco depois, chegavam mais 10 do S.S.P., que entraram imediatamente em ação.

Recentemente Segurado o Restaurante

O proprietário do Restaurante "Furna Pernambucana", no qual teve início o incêndio, foi detido pelo Comissário Jorge Martins, da Delegacia do 4.º Policial, a fim de prestar declarações.

Também foi detido o encarregado da habitação coletiva, Antônio Lourenço, português de 52 anos de idade, casado e residente no local.

O primeiro, falando à nossa reportagem, declarou que já se havia recolhido à residência, quando o despertaram com o alarme de incêndio. Perguntado se sabia que o fôgo começara no seu restaurante, respondeu que nada podia adiantar, pois, como disse, estava dormindo quando soube do sinistro. Quanto nos seus prejuizos, avalia em 400 mil cruzeiros, adiantando que recentemente mandara fazer o seguro de 200 mil cruzeiros, por insistência de um corretor.

Antônio Lourenço, encarregado de zelar pela habitação, também estava dormindo e, quando acordou com os brados dos moradores, nem teve tempo de vestir uma camisa. O fôgo já era intenso e êle correu para a rua, apenas vestindo uma calça de pijama. Disse-nos que não sabia como nem onde começou o fôgo. Perdeu tudo o que era seu, ficando apenas com a peça de roupa que vestia na ocasião.



Graciliano Alves de Melo, mais conhecido por "Pernambuco" proprietário do restaurante onde teve início o incêndio

A Igreja e a Casa do Vigário

Monsenhor Mota, Vigário da Matriz de N. S. da Glória, no Largo do Machado, acompanhou tôdas as fases do incêndio e estêve assistindo as pessoas prejudicadas com o sinistro.

A todos o prelado confortou e ofereceu abrigo, caso fôsse necessário, na Igreja e na sua própria residência, que fica na Rua das Laranjeiras, n.º 11.

Derrubada a Fachada

As 4 horas da manhã, irrompeu novo foco de incêndio, quado já estava quase todo o pardieiro destruido, restando apenas a fachada de pé.

Aquela parede, sem nenhuma segurança, fatalmente desabaria ao primeiro embate de ventania ou abalo do terreno. O Comandante Saddock de Sá, por medida de segurança, mandou derrubar a parede. Os bombeiros não o conseguiram da primeira tentativa, pois as cordas com que amarraram a parede rebentaram. Foi necessário amarrarem novamente a parede e outra arrancada para derrubá-la.

Segurado o Prédio

O prédio sinistrado era de propriedade da Sra. Olga Leal Rocha Miranda, residente na Rua das Laranjeiras, 25. Ouvimos Dona Olga esta madrugada. Disse-nos que era um prédio muito antigo, herdado de seu pai, o Conde Modesto Leal.

Perguntamos se estava segurado, tendo a senhora respondido afirmativamente, não podendo, entretanto, precisar em quanto, por tais negócios ficam a cargo do seu procurador, o Sr. Tomaz dos Santos, que tem escritório na Avenida Rio Branco, 143.

Inquérito

O Comissário Jorge Martins, da Delegacia do 4.º Distrito, solicitou o comparecimento da perícia do G. E. P., a fim de proceder os exames do local e esclarecer as causas do incêndio. Foi instaurado inquérito, devendo ser ouvidos vários moradores do prédio sinistrado além do proprietário do restaurante e do encarregado que foram detidos.

Dois Bombeiros Feridos

Apesar dos enormes riscos que correram, quer avançando contra as chamas, quer quando desabaram as paredes, apenas dois bombeiros tiveram que ser medicados na ambulância da corporação, pelo Dr. Cavalcante. Foram êles: Lúcio Durães Ferreira, n.º 80, que teve ligeira intoxicação por fumaça, e Wilson Ferreira da Silva, n.º 49, que teve ferimento contuso na mão direita

Abnegação

O bombeiro n.º 49 achava-se de folga e, quando passava na Rua do Catete, esquina da Rua do Santo Amaro, viu um carro da sua corporação passar a tôda velocidade, seguido pelo carro da reportagem de ULTIMA HORA. Conseguiu fazer parar o nosso auto e pediu uma "carona" para ir combater o incêndio ao lado dos seus colegas, conforme reza o regulamento.

Levamo-lo. Quando acabou o incêndio o 49, Wilson Ferreira da Silva, estava ferido na mão direita. Pagara o tributo da sua abnegação e estava satisfeito.

JULGAMENTO EM MACEIÓ

MACEIÓ, 23 (Asapress) — Possivelmente entrarão em julgamento hoje os autores do assassinato de João Cardoso, pai do Deputado Oséas Cardoso. O homicídio ocorreu nesta capital, no govêrno do Sr. Silvestre Péricles, estando nêle envolvidos José Rodrigues, Tenente-Coronel da Polícia Militar; Oste-coronel da Polícia Militar: Osman Lopes, Major do Exército e então Comandante da Polícia estadual; José Gomes, Guarda-civil; Miguel Pereira, Sargento da Polícia; Luís Pero, soldado da mesma corporação; José Francisco, detento liberado; Campos Teixeira, então Secretário do Govêrno Silvestre e Valdomiro Pinho, que servia ao Governador. Serão julgados hoje José Rodrigues, José Gomes e Osman Lopes, caso êste possa comparecer, uma vez que se encontra doente, no Hospital do Exército.

Na Ronda das Ruas

MATOU O HOMEM QUE LUTAVA COM O SEU IRMÃO, EM BELFORD ROXO

Está trancafiado no xadrez da Delegacia de Nova Iguaçu o pedreiro Venceslau Peixoto Guimarães, de 39 anos, casado, residente na Avenida Coelho da Rocha, sem número, em Rocha Sobrinho, município de Belfort Roxo, que na tarde de ontem matou a tiros pelas costas o homem que se empenhava em luta corporal com o seu irmão.



Venceslau, no xadrez da Delegacia conta-nos detalhes do crime de que foi autor

O irmão de Venceslau, Heliodoro Peixoto Guimarães Filho, há muito tempo mantém contatos amorosos com "Dita" a espôsa do operário João Rocha. Na tarde de ontem êste último encontrou-os juntos em certo trecho da Avenida Coelho da Rocha, perto da passagem de nível e ficou indignado com o procedimento dos dois. Censurou-os acremente e foi travada então acirrada discussão. Como a troca de ásperas palavras tomasse um rumo desagradável, Heliodoro correu à casa onde mora com o irmão e voltou armado de um revólver, acompanhado por Venceslau que portava uma faca. No mesmo local esperava-os João Rocha e sua espôsa, cada um armado de uma faca. Heliodoro voltou contando bravatas e em dado momento disse que não precisava de revólver para lutar com João e ato contínuo entregou-o a Venceslau. Em seguida, Heliodoro saltou em cima de João e tirou-lhe da cintura inesperadamente a faca que também entregou a Venceslau.

Houve feroz luta entre os dois desafetos. "Dita", armada de faca ameaçava intervir na luta. Quase duas dezenas de espectadores tomavam o partido de João. Percebendo a desvantagem que começava a levar o seu mano, Venceslau aproveitou-se de uma ocasião em que João empenhava-se decididamente em vencer o seu inimigo e fêz três disparos contra êle pelas costas. Duas balas alcançaram-no na região costal. Caindo ao solo, poucos momentos teve de vida. O criminoso e seu irmão voltaram para a residência. Heliodoro tomou rumo ignorado e Venceslau, depois de trocar de roupa encaminhou-se à pé para Belfort Roxo. No meio do caminho foi prêso pelo soldado 779 da Polícia Militar que fôra em sua perseguição.



Antônio Pinto da Costa, a vítima

43-2241

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube à leitora "Herminia" o prêmio relativo ao noticiário de sábado, dia 21 de fevereiro.

Juntamente com ela foram premiados, com cinquenta cruzeiros cada um, os leitores Fernando Ribas e Carlos Augusto Mendonça.

"Amazonense", Jorgeana de Oliveira Santiago, Jurandir França da Silva, "Moura", "Ribeiro", "Timbira", Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um.

Antônio Gaspar, Creuza Martins, Decio Pereira, Enock Bezerra, Helena Heitor, "Kleber" (dois prêmios), Luiz Gonzaga Costa, Miguel Arcângelo, Neuza Queiroz, "Pinto", "Ribeiro", Rubens Vieira de Melo e Valter Medeiros Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

MALUQUICE OU VINGANÇA

Satisfeito por ter passado o Carnaval em Sepetiba, numa "palhoça" de sua propriedade, o Sr. Faustino Pedro Maduro, industriário, chegou 4.ª feira de Cinzas na Rua Jaturama e se preparava para abrir a porta de sua residência, o prédio de n.º 228, quando uma vizinha lhe disse: — "Seu" Faustino a janela dos fundos de sua casa está aberta.

Imediatamente o homem correu para lá pensando ir encontrar a residência limpa, de móveis, jóias, dinheiro, objetos de valor, etc.. Enganou-se, estava tudo ali, e bem à sua vista.

Logo na sala de visitas, cuja porta foi aberta com algum sacrifício, o homem encontrou os seus melhores ternos e vestidos da espôsa espalhados pelo chão. Também suas bebidas finas ali estavam, se bem que, "perfumando" as roupas que formavam um estranho bôlo feito com farinha, mais de vinte quilos de manteiga, loções, água de colônia, açúcar, banha e gordura de côco.

Os retratos da Senhora Maduro todos êles ostentavam caprichosos bigodes e barbas feitos a tinta e pixe. A alcôva não se encontrava em melhores condições. Todos os móveis com as gavetas abertas. As roupas brancas foram retiradas e transformadas em pudim idêntico ao que se via na sala. O colchão de molas mais parecia um lago sereno tal a quantidade de azeite, vinagre e óleo de oliva que ali estava e onde ancoravam anéis, brincos, pulseiras, "bibelots" e "biscuits", da Senhora Maduro, assim como um antigo relógio de ouro do Sr. Maduro.

A cozinha e o "toilete" não tinham escapado. Enterrado até ao meio, numa lata de manteiga de 20 quilos (cheia) estava um dos despertadores, com música, do Sr. Faustino. O outro jazia, meio desarmado, entre rodelas de cebola, pedaços enormes de linguiça, carne sêca e lombo, dentro de uma panela de pressão, cheia de querosene, sôbre o fogão cheio de barro.

Tamanho foi o choque recebido pelo Sr. Faustino que levou dias para se convencer da realidade do quadro. Tanto foi assim que só ontem, procurou a polícia do 24.º Distrito Policial para apresentar queixa.

ASSALTARAM A JOVEM E JOGARAM-NA NO ABISMO

Uma ambulância recolheu cêrca das 21,30 horas de sábado, na Rua Chantecler, 75, em São Cristóvão, uma mulher de côr preta, em estado desesperador. Levada para o Hospital do Pronto Socorro com fratura da bacia, crânio e braços, a desconhecida veio a falecer sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. As autoridades policiais do 16.º Distrito Policial, julgaram tratar-se a princípio de uma queda acidental pela encosta do Morro do Pedregulho, indo a mulher cair no interior de um local destinado à briga de galos, na Rua Crantecler. Mas, essas hipóteses foram desfeitas com as declarações do pai da vítima que reconheceu no necrotério o corpo de sua filha, Penina de Oliveira Viana, de 21 anos de idade, solteira, doméstica, residente na Rua Jupará, sem número. Edvaldo de Oliveira Viana contou que não acredita de maneira alguma na hipótese de uma queda. Pela manhã tinha ido ao local da queda, encontrando ali o vestido da filha todo rasgado e os seus chinelos. Em seu poder não foram encontrados os 200 cruzeiros com os quais tinha saído Penina para compar um par de sapatos. Isso fá-lo crêr na possibilidade de um latrocínio ou mesmo um crime de natureza sexual. Os assaltantes tê-la-iam agarrado e depois de dela se servirem, lançaram-na do alto do precipício. Isso é o que as autoridades do 1.º Distrito estão procurando esclarecer convenientemente.



A jovem Penina, que teria sido assaltada e lançada do alto do Morro do Pedregulho

MATOU E MORREU

Conforme noticiamos, na têrça-feira de Carnaval, o soldado do Esquadrão de Cavalaria da Polícia Militar do Estado do Rio, Paulo Ramos, tentou assassinar, a faca, o comerciário Altair Azevedo dos Santos, desferindo-lhe golpe na região torácica, fato verificado no Largo de São Domingos, em Niterói.

O militar, após a agressão evadiu-se, porém, a vítima, embora ferida, conseguiu alcançá-lo no interior da garagem da Emprêsa de Ônibus Icaraí, na Rua Guilherme Briggs e, com a mesma faca com que foi ferido, o comerciário assassinou o seu agressor.

Altair foi medicar-se no Pôsto de Pronto Socorro, onde ficou internado, visto ser grave o seu estado, e, ontem, veio ali a falecer. O cadáver, com guia da polícia, foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.

O fato foi comunicado à Justiça, pois que Altair estava sendo processado por crime de morte.

Do Elétrico ao Solo

Quando viajava como pingente de um trem da linha 12, o operário Miguel Alfredo Pacheco, de 20 anos de idade, solteiro, residente na Rua General Augusto Cicero, 785, sofreu uma queda, nas proximidades da Estação de Piedade. Conduzido por uma ambulância ao Pôsto de Assistência do Méier, o infeliz operário apresentou fratura do crânio e outras fraturas, sendo mais tarde transportado para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado. As autoridades policiais do 23.º Distrito tiveram ciência do fato.

Colhido Por Trem

Na Rua Alberto Tôrres, próximo às oficinas do Hime, no Município de São Gonçalo, o operário Antônio Pinto da Costa, branco, de 48 anos de idade, casado, morador na Travessa Rio Branco, 674, no mesmo município, quando atravessava a linha férrea, foi colhido pela máquina 252 do expresso de Friburgo, que seguia para aquela cidade fluminense.

Antônio que teve o pé esquerdo esmagado, foi conduzido em ambulância ao Pôsto de Pronto Socorro de São Gonçalo, onde sofreu amputação do mesmo, ficando ali internado.

No local do acidente estêve o investigador Irineu Silva, que tomou conhecimento do fato.

Esfaqueado

Apresentando ferida penetrante na região costal, deu entrada ontem, no Pôsto de Pronto Socorro de Niterói, o comerciário Roberto Alexandre de Carvalho, branco, de 23 anos de idade, solteiro, residente na Rua Dr. Celestino, 216.

Roberto, ao que soubemos, foi esfaqueado por um indivíduo conhecido pelo vulgo de "Zé Luiz", que se evadiu.

A polícia local não soube do fato.



está na hora!

O dia começa bem, quando começa com Toddy.

É um alimento delicioso, saudável e nutritivo. As vitaminas e proteinas contidas numa chicara de Toddy proporcionam ao organismo energia e bem estar...que servem de estimulo para o trabalho e os prazeres da vida.

TODDY



Tome-o como gostar... frio ou quente é sempre delicioso!

50.003

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANCEIROS

Rua dos Andradas, 58 (Esq. de Alfândega) Rio.
R. Uruguaiana, 128 (Esq. de Buenos Aires) — Rio.
Rua 7 de Setembro, 204 (Próx. Praça da Independência) — Rio
Avenida Marechal Floriano, 47 — Rio.
Rua da Carioca, 29. Rio.
Av. Afonso Pena, 464 — B. Horizonte — Estado de Minas Gerais.

Balanço de Uma Vitória

Em se tratando do primeiro relatório completo sôbre as atividades jornalísticas e administrativas da Emprêsa Editôra ULTIMA HORA S. A., decidimos publicá-lo na íntegra com o devido destaque por julgá-lo merecedor da atenção do público, em geral, e dos especialistas da matéria, em particular. O presente relatório faz parte integrante do balanço do exercício financeiro referente aos anos de 1951 e 1952, aprovado pelo nosso Conselho Fiscal.

Armando Daudt d' Oliveira — Diretor-Vice-Presidente
SAMUEL WAINER — Presidente
Luiz F. Bocayuva Cunha — Diretor-Superintendente

Senhores Acionistas.

Este é o primeiro relatório completo das atividades da Emprêsa que temos a honra de dirigir. Dezoito meses são passados desde a sua fundação — dezoito meses que nos permitiram editar os dois jornais vespertinos de maior circulação no Brasil. A prestação de contas de 31 de dezembro de 1951 dizia respeito aos nossos primeiros seis meses de vida. Nem sob o ponto de vista técnico-jornalístico nem sob o ponto de vista estritamente contábil, tão curto período não seria suficiente para dar a medida do empreendimento a que nos tínhamos lançado em 12 de junho de 1951. Agora, porém, o tempo percorrido já nos autoriza afiançar que êste é o relatório de uma emprêsa definitivamente consolidada. O histórico que aqui vamos fazer de nossos investimentos, assim como a perspectiva que projetamos sôbre o futuro, estão fortalecidos por um conjunto de realizações cujo sucesso ninguém poderá recusar em sã consciência.

Eis porque tomamos a liberdade de, rompendo a praxe, apresentar a V. Sas. mais que um simples relatório puramente comercial: a reportagem de um grande e invulgar vitória da indústria jornalística no Brasil.

Um Novo Tipo de Jornal

Senhores Acionistas, o maior galardão da nossa emprêsa é o de ter introduzido no Brasil um novo tipo de jornal. Não apenas na sua apresentação gráfica, considerada por eminentes jornalistas e técnicos internacionais, que tiveram oportunidade de nos visitar, como das mais atraentes do mundo. Não apenas a côr de suas tintas, a diagramação de suas páginas, a nitidez de suas fotografias, a ordem de sua paginação, marcam a contribuição verdadeiramente revolucionária que ULTIMA HORA trouxe à imprensa brasileira. Muito mais do que o aspecto material, os nossos jornais possuem um espírito profissional que é, realmente, o melhor do seu conteúdo.

Criamos e introduzimos no país alguns dos processos mais modernos da imprensa mundial, renovamos o sistema de reportagens, popularizamos o chamado "colunismo", elevamos o conceito das matérias esportivas, valorizamos a ilustração fotográfica e, mais do que tudo isso, estimulamos o aparecimento do profissional cem por cento jornalista, aquêle que vive exclusivamente de sua profissão e não o que dela faz uma espécie de "biscate", tipo comum no passado mas que felizmente vai rareando nos dias de hoje.

Graças a êsse espírito renovador, Senhores Acionistas, tivemos a satisfação de viver um acontecimento extraordinário na história do nosso jornalismo: o de uma emprêsa perfeitamente integrada com o povo, como em si mesma, sem a clássica competição entre patrões e empregados. Por ocasião do primeiro aniversário de ULTIMA HORA, do Rio, quem saudou o nosso público não foram os proprietários ou diretores do jornal, mas a sua própria equipe de profissionais, dos mais categorizados chefes de Departamento aos mais humildes auxiliares. Foi tôda a equipe que agradeceu coletivamente ao povo o apoio que lhe deu, assumindo na mesma oportunidade o compromisso de continuar empregando os seus melhores esforços para o aperfeiçoamento de ULTIMA HORA.

O Tributo do Exito

Por conseguinte, não é de se admirar o pesado tributo financeiro que um tal esfôrço de renovação impôs a todos nós. As sucessivas experiências que tivemos de realizar, as constantes mutações da nossa equipe que nos vimos forçados a proceder, a convocação de artistas e paginadores estrangeiros, a cuja experiência tivemos que apelar, todos êsses elementos ponderáveis para a conquista do êxito obrigaram-nos a empregar grandes investimentos. Assim é que o nosso vespertino do Rio, até alcançar o seu completo equilíbrio financeiro, absorveu cêrca de 16 milhões de cruzeiros de nosso capital. O de São Paulo consumiu cêrca de 12 milhões de cruzeiros. Agora, é o caso de perguntar, só o título dêsses dois jornais, que possuem a maior circulação no país e apresentam um índice de publicidade próximo dos seis milhões de cruzeiros mensais, em ano e meio de vida, quanto pode valer hoje?

E que dizer de um empreendimento industrial que, apesar da elevada expressão financeira do investimento exigido para alcançar a sua consolidação, pode anunciar, dezoito meses após o seu lançamento, o breve início do retôrno do capital, representado pelos dividendos que esperamos — e estamos certos — poderemos começar a distribuir em nosso próximo balanço?

Imbuídos desta convicção, desejamos chamar a atenção dos Senhores Acionistas para a seguinte observação: ULTIMA HORA, tanto no Rio, como em São Paulo, foi o derradeiro vespertino aparecido nesses últimos dois anos. Pouco antes, entretanto, outros vespertinos apareceram numa e noutra destas cidades. Pelo exame de seus balanços, tendo em vista o tempo de existência, o seu investimento não foi muito menor que o nosso. Até hoje êsses jornais — excluindo-se naturalmente os que já desapareceram — continuam altamente deficitários, tanto pela escassa tiragem, como pela insignificante renda da publicidade. Esta a verdade, com referência a alguns de nossos competidores.

Quanto aos grandes jornais, que ombream com ULTIMA HORA, como "O Globo", do Rio, ou as "Fôlhas", de São Paulo, verdadeiras potências em nosso mercado jornalístico, é preciso levar em conta os anos que consumiram para atingir a situação de prosperidade que desfrutam, anos que representam em valor econômico muito mais do que os investimentos por nós mobilizados em dezoito meses para garantir aos vespertinos do Rio e de São Paulo a liderança na circulação, no prestígio intelectual e no respeito e simpatia populares.

Senhores Acionistas, eis o lado positivo do nosso esfôrço. Os dois jornais que editamos possuem um título, cujo valor de "good will", embora por nós avaliado em Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões) e Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões) respectivamente, na verdade supera em duas ou três vêzes ao capital nêles investido, de acôrdo com o parecer de técnicos de absoluta isenção e comprovada idoneidade.

Imaginação e Material Humano

Evidentemente uma emprêsa como a nossa não pode nem deve justificar o seu êxito com a simples e rígida enumeração das cifras financeiras. Muito mais valioso do que o título, muito mais ainda do que as máquinas, a tinta e o papel, muito mais importante e decisivo do que tudo isso temos que acrescentar ao nosso ativo o capital humano e a imaginação, que utilizamos na vitória dêsse grande empreendimento.

E' com o mais alto e justificado orgulho que aqui abrimos um capítulo especial para falar da equipe que fêz de ULTIMA HORA, tècnicamente, artìsticamente e administrativamente falando, um novo tipo de jornal no Brasil.

Reunindo um grupo de homens das mais diversas tendências e origens, alguns já velhos e consagrados jornalistas, outros ainda neófitos, que pela primeira vez cruzavam o umbral de uma redação, foi graças a essa equipe de profissionais cem por cento que conseguimos a grande realização, passada em revista neste relatório.

A imaginação e o entusiasmo, quando bem compensados, constituem fatôres primaciais em qualquer empreendimento, seja estritamente industrial, político ou simplesmente artístico. Foi o que ocorreu em ULTIMA HORA.

Ainda não se apagou da memória de todos quantos a assistiram, a técnica de lançamento de um novo órgão de imprensa, de que fomos pioneiros, primeiro no Rio e logo após em São Paulo. As centenas de milhares de cruzeiros que empregamos para familiarizar os nossos jornais com o público, antes e depois do seu aparecimento, jamais teriam alcançado o efeito desejado se a aplicação dêsse investimento não tivesse atrás de si a mola propulsora da imaginação dos homens, a cuja responsabilidade confiamos a sua execução.

Pudemos assim atravessar tranqüilos a fase inicial, tradicionalmente perigosa, dêsse gênero de iniciativas em que a timidez, o desestímulo e a hesitação podem conduzir ao caos. A verdade é que, bem pesadas as coisas, as despesas com o lançamento de ULTIMA HORA, no Rio e São Paulo, que somam um total de Cr$ 9.495.834,60 (nove milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, oitocentos e trinta e quatro cruzeiros e sessenta centavos), foram altamente compensados, resultando no mais econômico e produtivo dos investimentos.

Quanto à nossa equipe de jornalistas e administradores, trata-se sem a menor dose de imodéstia ou pretensão da mais eficiente e homogênea corporação congregada no Brasil em qualquer tempo. Um simples exemplo bastará para comprovar essa afirmação: seis meses após o aparecimento do jornal do Rio, surgia a edição de ULTIMA HORA em São Paulo. Apesar de tão escassa margem de preparação, não nos foi difícil destacar da equipe carioca alguns elementos da direção que, juntamente com esplêndidos profissionais, militantes no jornalismo paulista, realizaram o milagre de lançar e impor em meio ano o vespertino de maior circulação da capital bandeirante.

E' claro que um "team work" dessa categoria não se constitui da noite para o dia. Nossa equipe sofreu os impactos naturais de uma rápida e algo agitada formação. Uns falharam, outros não se adaptaram ao nosso sistema de trabalho. Daí a rubrica constante do balanço, na parte referente às indenizações, acusar um índice financeiro mais ou menos elevado. Dessa depuração, consolidou-se afinal um grupo de profissionais que hoje no Rio ou em São Paulo, amanhã em Pôrto Alegre, depois em qualquer outra parte a que nos conduzir o destino, há de continuar implantando com a sua capacidade criadora, o espírito de renovação e do progresso na imprensa brasileira.

PUBLICIDADE

1951	1952
Cr$ 12.812.044,70	Cr$ 76.377.213,40

Quadro comparativo do volume de publicidade de ULTIMA HORA, do Rio e de S. Paulo desde 12 de junho de 1951 a 31 de dezembro de 1952. O índice de publicidade de 1951 refere-se apenas à ULTIMA HORA do Rio, enquanto que o de 1952 representa o das edições carioca e paulista.

A Questão Dos Salários do Jornalista

Não é do nosso feitio ignorar certas críticas, movidas geralmente pela frustração profissional ou pelo obscurantismo de um espírito patronal que repudiamos. Não deixaremos sem réplica essas críticas, de objecões maliciosas e argumentos nem sempre de boa-fé, dirigidos contra nós, principalmente no que se refere aos salários pagos por ULTIMA HORA.

Em primeiro lugar, desejamos frisar que não consideramos bom profissional aquêle que ganha pouco, mas sim o que produz muito e bem. Nunca escondemos o propósito de elevar o nível dos salários do jornalista. Orgulhamo-nos de ser a emprêsa que melhor paga aos seus funcionários em nossa imprensa. Assim mesmo, diante dos resultados obtidos, consideramos pouco o que pagamos. Aspiramos aumentar ainda mais o potencial econômico de ULTIMA HORA para poder proporcionar uma participação cada vez maior a todos quantos trabalham conosco, dando em troca de eventuais proventos ou lucros, o melhor de seu entusiasmo, de sua lealdade e de sua dedicação.

Nisso englobamos não apenas os diversos elementos que dirigem e formam os corpos redacionais, do Rio e de São Paulo, mas também os que revelaram notável capacidade organizadora em departamentos administrativos. A impressionante curva ascensional do desenvolvimento econômico de emprêsa tão jovem — como o atestam as rubricas de circulação e publicidade adiante especificadas — teria sido fatalmente sacrificada se não dispuséssemos de uma organização administrativa à altura de nossa missão.

Enganam-se os que vêem superficialmente num jornal apenas o que está estampado nas suas páginas. Há muita coisa por detrás da beleza gráfica, das crônicas brilhantes e das fotografias sugestivas. Tudo o que é impresso representa, em esforços conjugados, o trabalho titânico de jornalistas, gráficos, corretores de publicidade e principalmente, de bons administradores. O jornal é hoje, pelo volume de gastos, a menos boêmia das atividades, a exigir pulso de ferro no comando da sua máquina administrativa. Tal coisa no entanto passa despercebida do grande público. E o leitor comum mal se dá conta de que não fôsse a presença ativa e constante, porém silenciosa e obscura, dos técnicos de administração, jamais poderia adquirir todos os dias o panorama de uma cidade, de um país e do mundo, pela ínfima importância de Cr$ 1,00 (um cruzeiro).

Compreendendo essa necessidade, ao mesmo tempo que convocávamos uma grande equipe jornalística, contratávamos, por outro lado, os serviços de uma das maiores e mais acreditadas emprêsas de planificação existentes no país — o Escritório Técnico César Cantanhede. A despesa empregada nesse setor, que aparece no balanço sob a rubrica "Organização", constituiu fora de dúvida o alicerce do nosso rápido desenvolvimento. A equipe administrativa, que realiza dia por dia o plano inicialmente traçado pela Organização Cantanhede, já nos proporcionou, pela consciência e honestidade que caracterizam a sua atividade, economias certamente várias vêzes superiores aos investimentos empregados em seus departamentos. E se é com orgulho que temos exibido a diversos e ilustres visitantes estrangeiros os nossos trabalhos redacionais, não tem sido com menor satisfação que recebemos de técnicos nacionais e estrangeiros os maiores elogios pela perfeita sistematização de nossos serviços administrativos.

Independência Econômica, Garantia de Liberdade

Senhores Acionistas, vamos entrar agora num capítulo que é parte essencial da nossa vitória. Referimo-nos às rubricas de "Circulação" e "Publicidade": a primeira, apresentando resultados que nos conduziram à privilegiada posição de proprietários dos dois vespertinos de maior tiragem do país; a segunda, com um índice financeiro suplantado apenas por dois ou três dos mais antigos e poderosos órgãos da imprensa brasileira.

Não há negar que todos os elementos já apontados neste relatório — e que constituíram fatôres fundamentais do nosso êxito — nenhuma expressão teriam se não pudéssemos complementá-los com as impressionantes cifras de nossa circulação e publicidade, que representam afinal a única e verdadeira garantia da liberdade de expressão.

O ideal que nos impeliu à arrojada iniciativa que aqui estamos historiando, foi o da criação dos primeiros grandes jornais de massa no Brasil. Para os diletantes da imprensa, jornal de massa é sinal de subversão, algo de terrível e misterioso. Erro crasso e infantil. Os maiores jornais de massa do mundo pertencem às famosas cadeias inglêsas de Lord Beaverbrook e Lord Rothermere; são os jornais dos McCormik, Marshall Field e W. R. Hearst, nos Estados Unidos; eram os jornais de Natálio Botana, na Argentina; são os famosos "Daily Mirror" e "Daily Express", de Londres, com 4 milhões e 2[illegible] mil e 4 milhões de tiragem diária; o "Daily News", de New York, com 2 milhões e 100 mil de exemplares nos dias comuns e 4 milhões e 200 mil aos domingos; a antiga "Critica", de Buenos Aires, com 650 mil; o atual "Paris-Press", de Paris, com quase 1 milhão. Sim, porque jornal de massa não pode ser órgão sectário dêste ou daquele Partido, tem que atingir às mais largas e complexas camadas da opinião pública.

E' claro que ainda estamos muito longe destas fabulosas tiragens. Mas quem conhece o quadro anêmico das circulações da imprensa brasileira, não pode deixar de proclamar o ineditismo dos resultados alcançados pelas edições de ULTIMA HORA do Rio e de São Paulo. O primeiro, com dezoito meses, tirando em média nos dias comuns 87.446 exemplares e nas segundas-feiras 135.03[illegible]. O segundo, com dez meses, imprime nos dias comuns da semana 74.275 e nas segundas-feiras 101.839 de exemplares. Em conjunto, as nossas tiragens diárias médias já alcançam nos dias comuns 161.721 e às segundas-feiras 236.876 exemplares, isto, tanto no Rio como em São Paulo, com um índice de encalhe mínimo, abaixo de 10% tècnicamente normal.

A Conquista do Leitor

E' evidente que êste milagre de circulação, Senhores Acionistas, não poderia ser atingido se os nossos jornais não oferecessem ao público uma soma de material informativo, educativo ou simplesmente recreativo de primeira qualidade, pois sendo eminentemente popular, ULTIMA HORA conquistou não somente o proletariado urbano, como a chamada classe média e a elite das duas maiores cidades do Brasil.

Mas o elemento decisivo na conquista do leitor foi, ainda uma vez, o nosso espírito de equipe. Completando um grupo de valentes auxiliares, o nosso Departamento de Circulação em pouco tempo revolucionou um dos setores mais estagnados da indústria jornalística entre nós — o da distribuição.

Do permanente contato com vendedores e revendedores, surgiu um grande e prestimoso colaborador, o "Capitão de Imprensa", liberto da rotina dos antigos métodos de venda de jornais. Os "Placards", em que são diàriamente afixados os nossos jornais pela cidade e tantas outras inovações — logo aceitas e imitadas por muitos de nossos concorrentes — consistem o padrão de glória para a equipe responsável pela distribuição e circulação de ULTIMA HORA.

Ao lado do Departamento de Circulação, outra frente por nós aberta, na batalha da imprensa, foi incontestàvelmente o Departamento de Promoções, que se transformaria num dos esteios da nossa sempre crescente penetração, através de concursos e festivais populares, além de outras iniciativas, tendo em vista a constante comunicação entre o leitor e o seu jornal. Algumas das criações dêste Departamento, como "Prêmios para Tôda a Família", "Ronda dos Bairros", "Patrono dos Estudantes Cariocas", "Rainha do Verão", "Tendinha das Reclamações", "Prova Ciclística Rio-São Paulo", "Natal das Crianças Paulistas", "Serenata a Chico Alves", "Serenata a São Sebastião", etc., representam hoje no nosso patrimônio de títulos e marcas um valor inestimável.

Temos que lembrar novamente, Senhores Acionistas, que êsse imenso esfôrço de criação registra apreciável percentagem no conjunto [illegible]

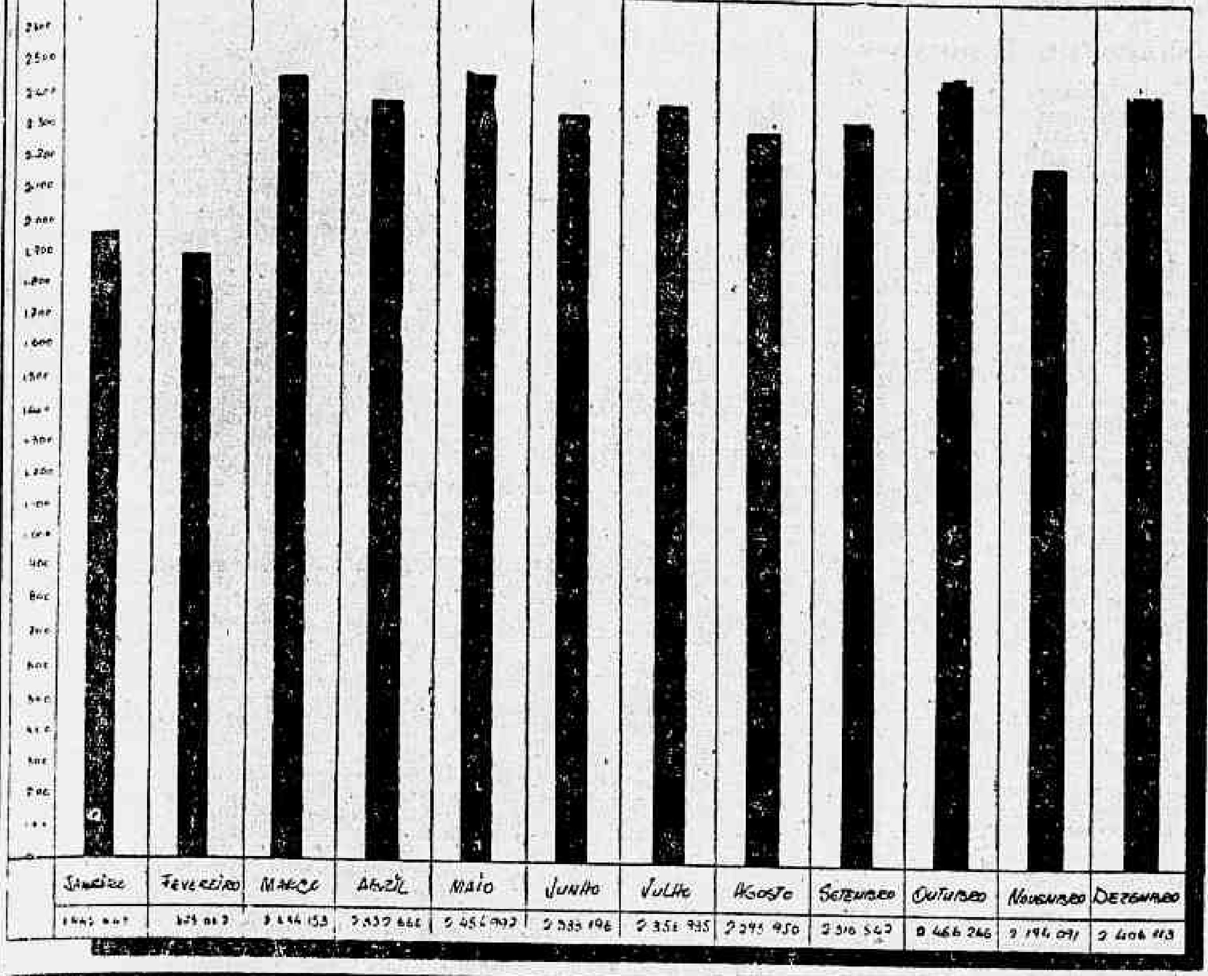
(Conclui na Pág. Seguinte)

DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA DOS EXEMPLARES DE Ultima Hora - RIO-SÃO PAULO, VENDIDOS DURANTE O EXERCICIO DE 1952. 40.172.786 EXEMPLARES

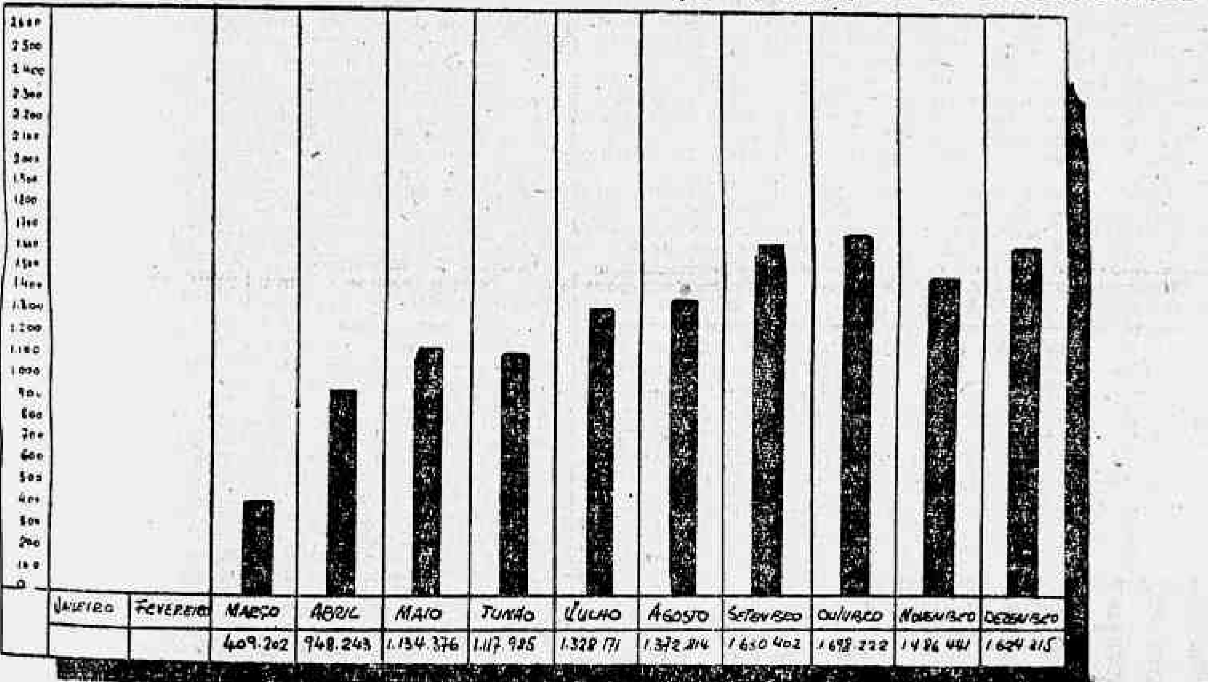
= MILHARES DE EXEMPLARES =

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
1.942.645	1.875.062	2.434.153 409.202	2.352.660 948.243	2.454.997 1.134.376	2.333.196 1.119.988	2.356.935 1.328.171	2.295.950 1.392.814	2.310.547 1.630.402	2.466.266 1.698.222	2.194.091 1.486.441	2.406.113 1.624.315

40.172.786 (Quarenta milhões, cento e setenta e dois mil, setecentos e oitenta e seis) é a soma total dos exemplares vendidos pelas edições carioca e paulista de ULTIMA HORA em 1952. O gráfico em grisé corresponde à ULTIMA HORA de S. Paulo, cujo lançamento ocorreu a 18 de março de 1952 e cujo desenvolvimento, como o gráfico exprime, é até maior, relativamente, que o do Rio.



Cêrca de meio milhão (433.468) foi o aumento de exemplares atingidos por ULTIMA HORA do Rio em menos de doze meses



Quase setecentos mil exemplares (676.072) foi o acréscimo de tiragem de ULTIMA HORA de São Paulo em nove meses de existência

(Conclusão da Pág. Anterior)

investimentos financeiros. A aquisição de grandes frotas de camionetas e demais veículos indispensaveis à crescente circulação do jornal, aparece em nosso balanço com respeitaveis parcelas, a par das despesas correlatas de promoção, circulação e produção acima enumeradas. Mas os resultados aí estão para comprovar o bom-senso e a oportunidade que ditaram êsses gastos. Os vinte e oito milhões, oitocentos e quinze mil, quinhentos e oitenta e um cruzeiros e cinquenta centavos — Cr$ ....: 28.815.581,50 — correspondentes aos doze meses de ULTIMA HORA do Rio e em dez meses de ULTIMA HORA de São Paulo, pela sua circulação, ao preço de Cr$ 0,70 (setenta centavos) a unidade, são mais do que suficientes para consagrar o notável trabalho realizado pelas nossas eficientes e entusiásticas equipes de circulação e promoção.

Um Grande Veiculo de Propaganda

Deixamos deliberadamente para o encerramento dêste relatório, Senhores Acionistas, o capitulo referente à publicidade. Não há exemplo na história da imprensa brasileira de um jornal que, como ULTIMA HORA, fosse em tão pouco tempo de existência consagrado um dos maiores e melhores veículos de propaganda do país. A cifra da rubrica "Rendas de Publicidade" é por si só bastante expressiva. Cr$ 76.377.213,40 (setenta e seis milhões, trezentos e setenta sete mil, duzentos e três cruzeiros e quarenta centavos) falam mais alto que meras palavras. Não há mais hoje nenhuma grande agência de propaganda que tenha excluido ULTIMA HORA de suas programações.

Para quem conhece o complexo mecanismo do mercado publicitário, o volume da nossa receita neste particular é a prova inconteste da importancia da circulação e da profundidade da influência que ULTIMA HORA no Rio e em São Paulo exerce sôbre o público. Cumpre observar ser a publicidade e setor melhor aparelhado da indústria jornalistica. A distribuição dos anúncios, feita por emprêsas nacionais e estrangeiras, obedece sempre, e invariàvelmente, a um rigoroso critério de honestidade e utilidade, que muito tem servido para o saneamento da imprensa nacional com o desaparecimento gradual do chamado "anúncio de favor". A boa circulação e o grau de influência na opinião pública são no Brasil, como nos centros mais avançados da imprensa mundial, a única ponte de ligação de um jornal às agências de publicidade.

Eis aí outro fator digno de especial menção. Mais de 95% da matéria paga por nós publicada é estritamente comercial e para ULTIMA HORA foi carreada através das agências de publicidade ou dos departamentos especializados de grandes organizações industriais e comerciais do país e do estrangeiro. Não recebemos publicidade oficial favorecida, salvo as normalmente distribuidas a todos os jornais, o que vem acrescer, não houvesse outros motivos, o nosso ativo de realizações, assegurando a nossa fôrça moral perante os concorrentes. E' tal o rigor com que selecionamos essa pequena parcela não comercial (menos de 5% do faturamento geral) que temos recusado inúmeras vêzes a publicação de matérias que não se coadunam com os nossos principios, assim como temos cumprido com extrema severidade o regulamento baixado pela Diretoria, proibindo aos funcionários da emprêsa a solicitação de publicidade dêsse tipo ou qualquer publicidade oficial.

Não podemos deixar de prestar aqui ao Departamento de Publicidade, como aos demais, merecidas homenagens. Integrado em nossos sistema administrativo, êste Departamento, cuja chefia é exercida por uma equipe de dirigentes de produção e um corpo de agentes do melhor quilate, tem sido elogiado como criação modelar em nossa imprensa, por técnicos nacionais e estrangeiros que frequentemente o visitam para verificar estatísticas de circulação e centimetragem. Dispondo dos mais modernos recursos de trabalho, com serviços especializados de relações públicas, estudos de mercados, "lay outs" e "promotions", o nosso Departamento de Publicidade é certamente dos setores do jornal que apresentam pela sua produção um dos saldos mais honrosos de tôda a organização.

Futuro Promissor de um Empreendimento Sadio

Senhores Acionistas, aqui chegamos ao fim da nossa reportagem. Muito falamos de um passado tão recente, quanto fértil. Permitam-nos, agora, projetar um pouco sôbre êste relatório as perspectivas do nosso futuro.

Dois jornais que registram um movimento financeiro em circulação, publicidade e outras rendas de Cr$ 110 880 510,60 (cento e dez milhões, oitocentos e oitenta mil, quinhentos e dez cruzeiros e sessenta centavos) nada mais têm a temer do futuro. Nosso período de investimentos está a bem dizer encerrado. A alta soma das despesas iniciais, cuja aplicação esperamos ter justificado plenamente, ficará reduzida em nosso próximo balanço de modo sensivel, ao passo que as cifras referentes às rendas de circulação e publicidade, não há a menor dúvida, aparecerão ainda mais elevadas.

Somos um empreendimento sadio que vive exclusivamente das únicas fontes de rendas que um jornal independente pode dispor: a venda de exemplares e a publicidade comercial impressa em suas colunas. Daí o alto crédito que conquistamos, não só entre os grandes fornecedores, como em bancos particulares dos mais tradicionais e conservadores do país, crédito que sairá fortalecido após a divulgação dêste relatório.

Acreditamos, Senhores Acionistas, que poucas vêzes um capital de apenas Cr$ .... 30 000 000,00 (trinta milhões) resultou, em tão pouco tempo, patrimônio tão expressivo. Elevando recentemente o nosso capital para aquela cifra — da qual quase a metade foi aplicada no lançamento de ULTIMA HORA de São Paulo — preparamo-nos agora para abrir a subscrição de uma nova emissão de debêntures e ações preferenciais, cujo produto será aplicado na criação de órgãos complementares à nossa organização jornalistica. O novo capital que em breve chamaremos será totalmente privado, a exemplo do capital original, e sua cobertura já se acha pràticamente assegurada.

Os exemplos de nossos êxitos no Rio e em São Paulo nos levam a confiar no futuro, desenvolvendo cada vez mais o nosso espirito de iniciativa. No Rio, as instalações gráficas em que ULTIMA HORA é impressa já de há muito foram superadas pela sua circulação. A tiragem está estagnada, apesar da intensa e sempre crescente procura da nossa fôlha. Estamos certos, porém, que dentro de pouco tempo daremos mais um largo passo na consecução do ideal de criarmos o primeiro grande jornal de massa no Brasil. A S A Érica, em cujas oficinas ULTIMA HORA é confeccionada, graças ao contrato que conosco acaba de assinar, deverá inaugurar novo e possante conjunto de rotativas, que permitirá duplicar e mesmo triplicar a tiragem atual.

Em São Paulo já não há êsse problema. No grande Estado, cujo potencial econômico é dos mais impressionantes fenômenos de progresso em todo o mundo moderno, firmamos contrato com uma emprêsa que possui recursos gráficos capazes de assegurar a nossa expansão por mais dois ou três anos. Com apenas nove meses de existência, ULTIMA HORA de São Paulo que já é o vespertino de maior circulação da capital bandeirante, indica claramente não estar longe o dia em que alcançará e poderá mesmo ultrapassar em tiragem a sua co-irmã do Rio de Janeiro.

Armas a Serviço do Povo

Senhores Acionistas, nossos jornais foram lançados sob o lema de "armas a serviço do povo". No primeiro dia do aparecimento de ULTIMA HORA, no Rio tivemos a honra de receber do Exmo. Sr. Getúlio Vargas, D. D. Presidente da República, uma mensagem de estímulo e confiança que nos indicava êste caminho.

Dezoito meses depois, ao apresentar êsse relatório não só a V. Sas. como a todos os nossos leitores e colegas de imprensa, julgamos não ter falhado ao nosso lema, fazendo jus à desvanecedora mensagem de fé que recebemos, em nosso primeiro número, assinada pelo maior líder popular da história política do Brasil.

SAMUEL WAINER
Presidente
Luiz F. Bocayuva Cunha
Diretor-Superintendente
Armando Daudt d' Oliveira
Diretor-Vice-Presidente

EDITÔRA ULTIMA HORA S/A

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

REALIZADO			
Máquinas e Equipamentos		492.916,60	
Móveis e Utensilios		1.366.216,60	
Veiculos		2.066.720,00	
Instalações		248.269,00	
Títulos de Renda		32.500,00	
Títulos Diversos		3.000,00	
Títulos e Marcas			
Ultima Hora - Rio	12.000.000,00		
Ultima Hora - S. Paulo	8.000.000,00	20.000.000,00	
Biblioteca e Arquivo		217.212,00	24.626.834,40
DISPONÍVEL			
Caixa		630.732,70	
Bancos, Conta de Movimento		2.156.708,30	2.787.441,00
REALIZÁVEL			
Contas a Receber		16.375.166,60	
Títulos a Receber		4.885.253,00	21.260.419,60
REGULARIZAÇÃO			
Almoxarifado Geral			
Estoque de Papel e Divs. Materiais		2.685.757,30	
Despesas de Organização		2.111.660,00	
Depósitos Diversos		982.107,00	5.779.504,30
RESULTADOS PENDENTES			
Lucros e Perdas			7.908.942,30
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		100.000,00	
Contratos de Propaganda		5.670.000,00	
Bancos, Conta de Caução		3.930.000,00	9.700.000,00
			72.063.141,60

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Fundo p/Depreciação de Máq. e Equip.	35.372,10	
Fundo p/Depreciação de Móv. e Utens.	103.127,40	
Fundo p/Depreciação de Veiculos	150.550,30	
Fundo p/Depreciação de Instalações	12.890,00	30.301.939,80
EXIGÍVEL		
Contas a Pagar	10.697.333,40	
Fornecedores	5.482,50	
Publicidade a Efetuar	362.304,40	
Bancos, Conta Garantida	7.264.304,40	
Obrigações a Pagar	5.716.411,70	
Salários a Pagar	69.770,00	
Valores Caucionados	3.930.000,00	9.700.000,00
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	100.000,00	
Propaganda Contratada	5.670.000,00	
Valôres Caucionados	3.930.000,00	9.700.000,00
		72.063.141,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952

SAMUEL WAINER, Diretor-Presidente — ARMANDO DAUDT d'OLIVEIRA, Diretor — Vice-Presidente — Dr. LUIZ FERNANDO BOCAIUVA CUNHA, Diretor-Superintendente — NORIVAL JOSÉ RIBEIRO LIMA, Contador - C.R.C.D.F. n. 559

DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA DE LUCROS E PERDAS"

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO

Saldo do Exercicio Anterior	2.867 210,90
Despesas Gerais	3.114.086,60
Honorários da Diretoria e Cons. Fiscal	1.521.223,30
Papel Consumido, Armazenagens, Serragem e Transporte de Bobinas	36.964.164,40
Despesas de Produção	3.073.601,20
Ordenados, Gratificações, Férias e Indenizações	23.906.396,60
Publicações, Propaganda e Lançamentos do Jornal em São Paulo	6.116.938,40
Comissões e Bonificações e Desc. Sôbre Publicidades	10.583.243,50
Custeio de Veiculos	927.297,90
Despesas Sôbre Vendas	2.120.293,90
Despesas de Impressão	16.109.968,90
Despesas de Promoção	3.378.895,20
Amortizações do Ativo	218.078,40
Material Fotográficos e Outros	917.778,80
Colaborações	2.047.068,10
Agências Telegráficas e Noticiosas	700.864,40
Reportagens Especiais e Desp. de Viagens	2.242.341,40
	118.789.452,90

CRÉDITO

Circulação		28.815.581,50
Renda de Publicidade e Outras		76.377.213,40
Rendas Diversas		5.687.715,70
Saldo do Exercicio Anterior	2.867.210,90	
Saldo do Exercicio	5.041.731,40	7.908.942,30
		118.789.452,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1932

SAMUEL WAINER, Diretor-Presidente — ARMANDO DAUDT d'OLIVEIRA, Diretor — Vice-Presidente — Dr. LUIZ FERNANDO BOCAIUVA CUNHA, Diretor - Superintendente — NORIVAL JOSÉ RIBEIRO LIMA, Contador - C.R.C.D.F. n. 559

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Editôra Ultima Hora S.A., no exercicio de suas atribuições legais e estatutárias, declaram ter examinado minuciosamente o Balanço Geral, Contas e a escrituração da Emprêsa, cotejando as demonstrações apresentadas com os livros e documentos constantes dos arquivos, encontrando-os no mais perfeita ordem. E assim, o Conselho Fiscal é de parecer que as contas, bem como o Balanço Geral, demonstrações e detalhes em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária, propondo ainda seja consignado um voto de louvor aos Diretores, pelo zêlo e capacidade com que se conduziram no segundo ano de funcionamento da Emprêsa.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1953. — OCTAVIO DE SOUZA DANTAS — DINARTE REY DORNELLES — CARLOS DE SOUZA GOMES





O consumo de papel, que é o verdadeiro barometro de circulação de um jornal, elevou-se cerca de seis vêzes no correr de 1952

DOIS Mundos

TODO O SUL DA ÁSIA CORRERIA PERIGO

HANOI, Indo-China, 23 (U. P.) — O ex-Primeiro-Ministro francês Paul Reynaud, declarou que, se a França não mantivesse a porta da Indo-China fechada para os comunistas, todo o sudeste da Ásia seria inundado pela "torrente comunista".

Estas palavras de Reynaud, que se encontra atualmente na Indo-China, em viagem de investigação, foram um comentário a propósito de uma declaração feita há poucos dias pelo Senador norte-americano Mike Mansfield, o qual indicou que a Indo-China havia sido escolhida pelo Alto Comando Soviético como o teatro de operações dos exércitos comunistas, em resposta à decisão do Presidente Eisenhower de pôr fim à neutralidade da Ilha Formosa.

"Não posso confirmar nem desmentir a declaração" — manifestou Reynaud — "porém não há dúvida de que o Senador Mansfield estava certo quando disse que, se a França não mantivesse fechada a porta na Indo-China, todo o sudeste da Ásia seria inundado pela torrente comunista, e isto sem dizer o perigo que correria todo o Sul".



As primeiras eleições na Indo-China se realizaram na mais absoluta calma. Aqui vemos um intelectual da província do Viet-Nam depositando o seu voto na urna (Foto Intercontinental)

Aliança Greco-Turco-Iugoslava

ATENAS, 23 (U. P.) — A Grécia, a Turquia e a Iugoslávia pràticamente chegaram a um acôrdo para a assinatura de uma aliança tripartite, segundo um comunicado oficial dado à publicidade pelos representantes dos três países.

Êsse acôrdo é o objetivo da conferência que celebram os delegados dos Ministros das Relações Exteriores dos três Governos. Um acôrdo preliminar, já redigido, será submetido à aprovação das Chancelarias respectivas dos três países.

Eleitos

MOSCOU, 23 (A. F. P.) — Entre as personalidades eleitas domingo para os Soviets locais da União Soviética, figuram os nomes de Stálin, Molotov, Malenkov e Kaganovitch.

OS SOCIALISTAS VENCEM NA ÁUSTRIA

VIENA, 23 (U. P.) — O Partido Popular, liderado pelo Chanceler Leopoldo Figl, e o Partido Socialista — ambos anti-comunistas — terminaram quase empatados nas eleições realizadas ontem para escolha dos 165 deputados que integram o Parlamento.

O Partido Popular, que é de tendência conservadora e possuía 75 cadeiras no Parlamento, perdeu uma, elegendo 74 deputados.

O Partido Socialista, que recebeu 36.842 votos a mais do que o de Figl, obteve 6 cadeiras e elegeu um total de 73 deputados.

Êstes dois partidos formam o atual govêrno de coalisão.

De acôrdo com os últimos resultados oficiais, completado o escrutínio em todos os 25 distritos eleitorais da Áustria, o partido direitista Liga de Independentes elegeu 14 deputados e o Comunista quatro. Os dois partidos sofreram a perda de uma cadeira cada.

O total de votos de cada partido foi o seguinte: Socialistas — 1.818.811; Partido Popular 1.781.969; Liga de Independentes 473.022; Comunista 22.228; outros partidos, 17.244.

Foi esta a primeira vez desde a implantação da Segunda República na Áustria, em 1945, que os socialistas obtiveram maior número de votos que os conservadores.

O NARIZ DE CLEÓPATRA

LONDRES, 23 (U.P.) — O Vice-Presidente do Conselho Executivo Federal da Iugoslávia, Edvard Kardej, disse que a URSS tem a chave da paz ou da guerra, e recomendou aos Estados Unidos que não se deixem surpreender pelas manobras soviéticas na Ásia.

Kardej passou em revista a situação internacional num discurso que pronunciou, ontem, no IVº Congresso da Frente Popular Iugoslavo reunido em Belgrado, que foi transmitido pelo rádio pela agência iugoslava "Tanjug".

Segundo o orador, existem apenas dois países que, por sua fôrça, podem participar da luta pela hegemonia mundial: a União Soviética, principalmente por sua potência militar, e os Estados Unidos, fundamentalmente por sua potência econômica. Acrescentou, não obstante, que a paz ou a guerra no mundo atual dependem exclusivamente da União Soviética.

"Modêlo Para os Alemães"

BERLIM, 23 (U.P.) — O ex-General nazista Vincenz Mueller, atual Chefe do Estado-Maior da "POLICIA POPULAR" da Alemanha Oriental, elogiou, ontem, o exército soviético, qualificando-o de "modêlo para as fôrças armadas nacionais do povo alemão".

Diz-se que Mueller está participando ativamente dos preparativos para a implantação do serviço obrigatório nas fileiras da Polícia Popular, a qual está sendo transformada em exército.

DISSOLVIDA A LIGA

BERLIM, 23 (UP) — Os comunistas da Alemanha Oriental anunciaram, ontem, a dissolução da LIGA DE VITIMAS DO NAZISMO, por considerá-la "baluarte dos elementos sionistas e reacionários".

A agência de informações da Alemanha Oriental "ADN" disse que a organização, estabelecida em 1945, como representação de todos os que foram perseguidos pelo regime nazista, foi dissolvida, elegendo-se um "comitê de combatentes da resistência antifascista, formado por 33 membros, para encarregar-se das atividades da organização".

A notícia oficial não faz menção alguma ao sionismo porém a dissolução da organização se considera uma manobra contra judeus da Alemanha Oriental, pois sionista é a maioria dos 1.200 judeus que ainda permanecem na zona soviética e em Berlim Oriental.

Os dirigentes judeus que fugiram para o Oeste, disseram que os comunistas consideravam a organização um "agrupamento de elementos sionistas e reacionários".

O novo Comitê de 33 membros, eleito para continuar as atividades da Liga, é dirigido pelos membros do Politburo Franz Dahlem e Heinrich Rau. Apenas um judeu — Bruno Baum — faz parte do Comitê. Baum é um comunista veterano e não faz parte da comunidade judáica de Berlim Oriental. No passado, vários líderes da comunidade judáica ocuparam postos importantes na Liga, até que foram expulsos da mesma como "traidores e espiões sionistas", depois de fugir para o Ocidente.

A REVOLUÇÃO

Agora premiando os seus adeptos

Conheça as bases do sensacional concurso que vai distribuir valiosos prêmios em livros, através de

A COMÉDIA HUMANA, de Balzac

Ouça hoje, às 21.30, na Rádio Clube do Brasil e candidate-se aos magníficos presentes da Livraria Globo, distribuidos por êsse programa patrocinado por TODDY

EM MACEIÓ

Lucena Maranhão Vai Assumir a Prefeitura

MACEIÓ, 23 (Do Correspondente) — O TRE adiou "sine-die" as as eleições suplementares para Prefeito desta cidade, em virtude de decisão do TSE, que modificou deliberação anterior daquela côrte de Justiça, anulando mais seis urnas, além das já colocadas em tal situação, pela Junta Apuradora.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Sorteadas as Séries "U" e "V" no Cachambi

No recinto do Cine Cachambi, no bairro de igual nome, foram realizados os sorteios das Séries "U" e "V" dos concursos "Prêmios para tôda a família", durante o programa "Ciranda dos bairros", da Rádio Clube do Brasil, tendo si-

SERIE "U"

Enceradeira	Talão n.º	1.589
Rádio de ondas curtas e longas	Talão n.º	1.027
Colchão de molas	Talão n.º	20.677
Liquidificador	Talão n.º	18.469
Máquina fotográfica	Talão n.º	16.096

SERIE "V"

Enceradeira	Talão n.º	28.035
Rádio de ondas curtas e longas	Talão n.º	24.851
Colchão de molas	Talão n.º	30.185
Liquidificador	Talão n.º	3.440
Máquina fotográfica	Talão n.º	29.277

Para as aproximações de todos os números sorteados, há, como prêmios de consolação, pares de travesseiros ventilados, de molas.

Os contemplados podem procurar seus prêmios no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1.988, térreo.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1953.
(as.) — A. PAZ — Fiscal do Govêrno

ATENÇÃO, RUBRO-NEGROS

Conheçam a história do "Clube mais querido do Brasil" e a vida dos seus cracks mais famosos, do passado e do presente.

Leiam o ÁLBUM RUBRO-NEGROS

300 Páginas — Preço Cr$ 50,00

A venda em tôdas as bancas de jornais — Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL — Pedidos a M. F. PERROTA

Av. Rio Branco, 81-7.º, Sala 705-Rio

O CRÉDITO PROPICIA:

Relações Normais e Vigorosas Com os Comerciantes Americanos

Um Comunicado do Banco de Exportação e Importação

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Banco de Exportação e Importação, que sábado último anunciou haver concedido um crédito de 300 milhões de dólares ao Brasil, para a liquidação dos atrasados comerciais desse país, deu à publicidade, naquele mesmo dia, o seguinte comunicado:

"A Junta Diretora do Banco de Exportação e Importação de Washington anunciou, hoje (sábado), a concessão de um crédito de até 300 milhões de dólares para ajudar o Brasil na liquidação de suas contas norte-americanas em dólares.

"A concessão do crédito é a culminação de meses de negociações entre os Governos dos Estados Unidos e do Brasil posteriormente à visita feita aos Estados Unidos em setembro de 1952 pelo Ministro da Fazenda brasileiro, Sr. Horácio Láfer. Estas negociações se realizaram em nome do Brasil pelo Embaixador Walter Moreira Sales.

"Em dezembro de 1952, peritos técnicos do Banco do Brasil passaram várias semanas em Washington com representantes do Banco de Exportação e Importação discutindo e analisando a situação do câmbio estrangeiro no Brasil inclusive suas dívidas da conta em dólares com os Estados Unidos.

"Durante as primeiras duas semanas dêste ano, dois representantes do Banco de Exportação e Importação foram ao Brasil e sustentaram discussões adicionais com representantes do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda sôbre os detalhes do problema.

"Enquanto eram celebradas estas longas negociações, o Brasil realizava os preparativos para o estabelecimento de um mercado livre de câmbio. Em dezembro, o Congresso do Brasil aprovou um projeto de lei determinando o estabelecimento dêsse mercado, cuja lei foi promulgada pelo Presidente Vargas no dia 7 de janeiro de 1953. Foram promulgadas as disposições necessárias para a instituição do mercado livre de câmbio no dia 21 de fevereiro de 1953.

"Embora o mercado livre de câmbio seja limitado, particularmente no princípio, espera-se que desempenhe papel de vital importância no aumento das exportações brasileiras e no ingresso de capital privado ao Brasil.

"O crédito outorgado ao Banco do Brasil será saldado no prazo de três anos, a partir do próximo outono, aos juros de 3½ por cento.

"Com êste crédito e seus próprios recursos, o Brasil se comprometeu a liquidar, até 1 de julho de 1953, suas contas em dólares com os Estados Unidos e a estabelecer e manter um sistema de prontas remessas, com respeito às atuais importações dos Estados Unidos.

"O Brasil está pondo em prática um amplo programa para a solução de seus problemas econômicos e o pagamento de suas contas atrasadas é um fator de essencial importância para o êxito dêsse programa. A liquidação das dívidas comerciais e o estabelecimento de um sistema de pagamentos ao vencimento é uma prova da determinação do Brasil de restabelecer relações normais e vigorosas com a comunidade comercial dos Estados Unidos. O êxito das negociações sôbre o empréstimo é também uma confirmação da longa, histórica e amistosa cooperação política, econômica e militar entre os dois países."

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Mário Câmara, Chefe da Delegação do Ministério da Fazenda do Brasil em Nova York, declarou que "a compreensão e a paciência" demonstradas pela grande maioria dos exportadores norte-americanos com relação às dívidas atrasadas dos importadores brasileiros, representam uma cooperação de vital importância para as boas relações comerciais entre os dois países.

Aquele funcionário brasileiro fêz essa declaração depois da aprovação do empréstimo de 300.000.000 de dólares, concedido pelo Banco da Exportação e Importação ao Banco do Brasil.

"A grande maioria dos exportadores norte-americanos — frisou Mário Câmara — demonstrou uma compreensão e paciência que nos ajudaram a resolver êste doloroso problema. Esta atitude não pôde deixar de contribuir para a cordialidade que é de tão vital importância para as relações comerciais, em proveito mútuo".

Na semana passada, Câmara havia expressado receio de que a precipitação de um pequeno grupo de exportadores produzisse má-vontade e uma redução no comércio entre os Estados Unidos e o Brasil.

"Cumpre levar em conta — frisou Câmara — que as organizações comerciais responsáveis dos Estados Unidos evitaram todo ato de agressão prejudicial à nossa tradicional amizade. Isto foi uma demonstração de diplomacia e previsão de alto calibre, pela qual as referidas organizações devem ser felicitadas".

REVELA O MARECHAL SOBOLOWSKI.

O NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR:

ARMADO ATÉ OS DENTES O EXÉRCITO SOVIÉTICO

MOSCOU, 23 (A.F.P.) — O "Pravda" publica hoje longo artigo do Marechal Sokolowski, novo Chefe do Estado-Maior do exército soviético, em homenagem ao 35.º aniversário do exército da União Soviética.

Salienta particularmente, nesse artigo, o Marechal Sokolowski: "Agora a União Soviética está mais forte que nunca e, melhor que nunca, pode ser capaz de sustentar qualquer experiência".

Prossegue o Marechal: "A preparação do país para a defesa ativa ultrapassa o quadro das questões militares. Ela se faz econòmicamente, pollticamente, ideològicamente, tècnicamente e sobretudo, no que tange à parte militar, engloba todos os ramos da vida e da atividade do govêrno e do povo soviéticos. Um dos principais deveres na preparação do país para a defesa ativa corresponde ao refôrço do poderio e ao acréscimo da preparação militar das fôrças armadas soviéticas, bem como à instrução e a educação dos quadros militares, com base nas experiências da última guerra libertadora e na mui ampla utilização dos últimos triunfos da ciência e da técnica soviéticas. O nosso exército e a nossa frota representam uma fôrça incessantemente crescente, que possui os melhores quadros do mundo e o melhor armamento moderno".

"O povo soviético, declara ainda o Marechal Sokolowski, segue com segurança o caminho traçado pelo grande partido de Lenin e de Stalin para a construção do comunismo. Para a defesa do país temos um exército pronto, ao primeiro apêlo do Partido Comunista, do govêrno da União Soviética, do seu chefe e capitão, camarada Stalin, a desferir golpes mortais contra qualquer agressor".

O PÃO QUE O DIABO AMASSOU

Compramos Trigo a Preço Superior ao Máximo Estabelecido Nos Convênios Internacionais e Não Temos Senão Uma Cota Reduzida — *De RICHARD LEWINSOHN, Chefe de Nossos Serviços de Informações na Europa*

PARIS, fevereiro — (Via aérea) — Uma grande luta se prepara entre os países exportadores e importadores de trigo.

Em resumo, tudo consiste em saber se os acordos internacionais devem servir sòmente para enriquecer os produtores, ou se êles também são válidos quando os consumidores podem tirar alguma vantagem.

A origem do conflito remonta a 1948, quando se registrou uma grande baixa no mercado de cereais de Chicago. Por essa época, os produtores ficavam muito satisfeitos com os govêrnos dos países exportadores e importadores de trigo, os quais concluiram um acôrdo capaz de lhes assegurar mercados certos para os seus excedentes. Os três principais países exportadores: (Canadá, Estados Unidos e Austrália) participaram do acôrdo. A Argentina, por sua parte, recusou-se a aderir, porque os preços estipulados não lhe pareceram bastante elevados. E a Rússia também se absteve, por motivos políticos.

Tratava-se, contudo, de um dos maiores acôrdos comerciais jamais concluidos. Dizia respeito à exportação anual de 12.418.000 toneladas de trigo, que representavam, sem contar despêsas de transporte, um valor global de cêrca de 600 milhões de dólares por ano. Uma transação de primeira para o Canadá, que devia exportar 5 e meio milhões de toneladas, para os Estados Unidos (4.6 milhões de toneladas) e para a Austrália (2.2 milhões). A França e o Uruguai não tiveram senão cotas ínfimas.

Inglaterra é o Maior

A imensa quantidade de trigo exportado é repartida entre 38 países importadores, dos quais a Inglaterra é o maior. Ela recebe, em virtude do acôrdo, 4.8 milhões de toneladas por ano — mais dum têrço do total.

Quanto aos outros países, a fixação das cotas foi inteiramente arbitrária, em particular no que concerne ao Brasil. Nosso País é o terceiro país importador de trigo do mundo, figurando logo depois da Grã-Bretanha e da Itália; e por vêzes passa ao segundo lugar, quando a colheita italiana é satisfatória. Todavia, na lista de cota dos países importadores, o Brasil figura no oitavo lugar, depois da Grécia! Nossa cota foi limitada a 360.000 toneladas por ano, ou seja, um têrço de nossas importações efetivas.

Diversos motivos determinaram esta evidente desproporção. Em primeiro lugar: à época, havia muito otimismo, no Brasil, quanto ao desenvolvimento da produção nacional, presumindo-se que a nossa colheita iria prontamente a um milhão de toneladas. Por outro lado, subestimava-se o aumento do nosso consumo, que subia com o vertical crescimento de São Paulo e de outros centros industriais. Por fim, quando o acôrdo internacional foi concluido, recebíamos virtualmente da Argentina todo o nosso trigo importado.

Por que, então, tomar o compromisso de comprar, nos quadros do acôrdo, grandes quantidades de trigo na América do Norte? Assim se explica a pequenez de nossa cota, que se revelaria, em seguida, um grave êrro.

Guerra e Alta

Os preços estipulados no acôrdo eram razoáveis. Para ter em conta as flutuações da colheita, fixava-se o preço máximo de $1,80 por bushel — invariável durante todo o tempo em que o acôrdo vigorasse, ou seja, por um período de quatro anos, a partir de 1.º de agôsto de 1949; e o preço mínimo, que começava por $ 1,50 e devia descer até $ 1,20 por bushel em 1952-53. Na realidade, o preço cobrado era sempre o máximo permitido, de $ 1,80. Desde o primeiro ano de conclusão do acôrdo, a guerra da Coréia provocou uma alta geral do preço das matérias-primas.

O trigo não constitui exceção. Êle sofria, no mercado livre, uma forte alta, de sorte que o preço máximo fixado no acôrdo tornava-se desinteressante para os vendedores.

Ora, enquanto o preço das outras matérias-primas baixava depois do segundo semestre de 1951, o do trigo ficou bastante elevado. Atualmente, ainda é superior em 20% ao dos dois últimos anos.

A manutenção da alta do trigo (embora tenha havido um ligeiro declínio) é inteiramente artificial. Não resulta da verdadeira situação do mercado — pois as colheitas dos últimos anos foram excelentes e os **stocks** são muito elevados— mas das subvenções e garantias que os govêrnos dos Estados Unidos e de outros grandes países produtores deram aos agricultores. Graças a essas garantias, por exemplo, o preço do trigo em Chicago é, hoje, 50 cents superior ao preço máximo do acôrdo internacional. Nestas condições, não é surpreendente que os produtores estejam descontentes e procurem impor preços superiores aos do acôrdo.

Maiores Cotas

Já no ano passado, os Estados Unidos pressentiam esta demanda de seus agricultores, mas os países importadores, entre os quais o Brasil, se defenderam enèrgicamente contra as tentativas de elevar o preço do trigo, que resultaria no encarecimento do pão. Mas êste ano os países exportadores se encontram "estratègicamente" em melhor posição. A 31 de julho de 1953, expirará o acôrdo internacional do trigo, e os Estados Unidos ameaçam não renová-lo, se o preço máximo não fôr elevado de pelo menos 20 por cento.

Não é preciso acentuar que o Brasil está decididamente interessado na manutenção do preço máximo. Mas isso ainda não é suficiente. O imprescindível é modificar o sistema de cotas e adaptá-lo às realidades. A irregularidade dos fornecimentos argentinos nos obriga a adquirir uma grande parte de nossas necessidades (no ano passado, quase a totalidade) na América do Norte. Ora, na falta de uma cota suficientemente ampla, temos que adquirir a maior parte do trigo de que necessitamos aos preços do mercado livre, isto é, a preços muito superiores aos do acôrdo. A insuficiência de nossa cota nos tem custado, nos últimos anos, provàvelmente de 50 a 60 milhões de dólares, talvez mesmo um pouco mais. Uma grande parte de nossas dificuldades de divisas provêm disso, e o preço elevado de nosso pão, igualmente.

É absolutamente necessário evitar a continuação dêsses prejuizos absurdos. Se o acôrdo fôr renovado, o preço máximo mantido e o Brasil receber uma cota razoável que corresponda a nossas necessidades reais, será possível reduzir o preço do pão e aliviar sensivelmente o orçamento doméstico de nossas classes trabalhadoras.

agora... MONTEVIDÉO



MAIS UMA REALIZAÇÃO!

A REAL S.A.

participando ao grande público amigo a extenção de suas linhas até **MONTEVIDÉO,** agradece o apoio constante que lhe permitiu alcançar vitória tão expressiva.

Itinerário:
SÃO PAULO - CURITIBA - FOZ DO IGUAÇÚ
ASSUNÇÃO - URUGUAIANA - MONTEVIDÉO

podendo V. S. interromper sua viagem em qualquer dessas cidades.

Partidas de S. Paulo: 3as., 5as. e sábados
De Montevidéo: 4as., 6as. e domingos

REAL S.A.

Passagens:
Rua Santa Luzia, 732
Fones, 22-8055 - 52-4875 - 42-3614

"Honraremos os Nossos Compromissos"

UMA PROVA DE CONFIANÇA NO FUTURO DO NOSSO PAÍS

O Embaixador Moreira Sales Afirma Que o Crédito do Eximbank Não é Uma Dádiva, Mas um Empréstimo Comercial

WASHINGTON, 23 (UP) — A aprovação de crédito de ... 300.000.000 de dólares em favor do Banco do Brasil, pelo Banco de Exportação e Importação é, na opinião do Embaixador brasileiro Walther Moreira Salles, uma demonstração clara da confiança dos Estados Unidos no futuro do Brasil.

O crédito foi aprovado anteontem pela Junta Dirigente do Eximbank, para o pagamento das contas atrasadas aos exportadores norte-americanos.

"A grande maioria dos fabricantes e exportadores norte-americanos", disse o Embaixador Moreira Salles, "jamais duvidou da pujança fundamental da economia brasileira. A decisão do Banco é uma confirmação dessa confiança em meu país".

O representante diplomático do Brasil, acentuou que a aprovação do crédito coincidiu com o estabelecimento, pelo govêrno de seu país, de um mercado de câmbio livre para uma grande variedade de produtos.

"O crédito e o mercado de câmbio livre", frisou Moreira Salles, "devem ser considerados como medidas de duplo alcance para restabelecer à sua normalidade a situação das divisas estrangeiras".

"Ao mesmo tempo", acrescentou o Embaixador, "O Brasil está restringindo e continuará a restringir as importações a um nível compatível com as suas entradas de dólares."

"Estou completamente certo", sublinhou, "que honraremos nossos compromissos com o Banco de Exportação e Importação; isto é, que estarem em dia, com nossos pagament aos exportadores dos Estad Unidos por volta de 1.º de j lho de 1953. Depois dessa da instalaremos e manteremos u sistema de remessas prontas p ra as importações dos EE.UU

Moreira Sales advertiu, n obstante, que os exportador não podem esperar o reinic em futuro próximo, de emba ques em grande escala para Brasil. "Deve-se levar em co ta", disse, "que o Brasil decid fazer grandes sacrifícios pa aumentar suas relações come ciais e de benefício mútuo co os Estados Unidos nos anos vi douros. Estamos reduzindo co sideràvelmente a importação produtos que até as famílias renda modesta consideram i dispensáveis nos Estados U dos. Comprometemo-nos a gar o empréstimo de 300. dólares num período de 3 an

"Sôbre isto, desejo adver que o crédito do Banco de E portação e Importação não um presente ou dádiva; não uma carga a mais para o co tribuinte norte-americano; é empréstimo comercial que s pago com um tipo de juros 3 1/2% ao ano.

"O Brasil, não obstante, s te-se satisfeito por poder re zar êsses sacrifícios — di Moreira Sales — porque ac dita que nenhum sacrifício demasiado grande para man e fortalecer uma amizade sin ra. Ao mesmo tempo, des felicitar o novo govêrno d EE.UU. por esta demonstra prática da política do bom vi nho em ação".

GÁS LETAL NO FUNDO DO POÇO



No fundo desse poço, três homens viveram momentos angustiantes, na manhã de ontem.

Um Operário Morto e Dois Gravemente Intoxicados — Triste Ocorrência de Que Foram Protagonistas, em Olinda, Funcionários da Prefeitura

Um operário morreu e outros dois quase sucumbiram, vitimados que foram pelas emanações de gás no fundo de um poço, na vizinha localidade fluminense de Olinda, ontem pela manhã.

Limpando um poço

Há dias que o advogado Jaime de Oliveira Branco vem fazendo a limpeza do fundo do poço da sua residência, à travessa Esther, 66, em Olinda. Cerca das 8 horas de ontem os operários Arnaldo Teixeira, de 34 anos, casado, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, residente na rua Alfredo Rudolfo, 473 e Maurício dos Santos, de 28 anos, solteiro, morador na rua Aporó, 15, em Japeri, reiniciaram a sua tarefa. Arnaldo desceu pendurado numa corda e pôs-se a encher uma lata de detritos. Foi quando Maurício viu-o cambalear e cair, lá embaixo. Deu o grito de alarme ,atraindo a atenção de tôda a vizinhança, ao mesmo tempo que preparava-se êle mesmo para descer. No fundo do buraco, Maurício, que supunha ter sido o seu companheiro vítima tão sòmente de um mal súbito, começou também a sentir os efeitos das emanações de gás. Assim é que os populares que estavam na bôca do poço tomaram-se de apreensões pois lá embaixo haviam dois homens inconscientes e não saibam o que ocorrera com êles.



Arnaldo Teixeira, que morreu, vitimado pelas emanações de gás

Chegam os Bombeiros

Os bombeiros do Meier acorreram ao local e um dos soldados foi encarregado de descer, munido de máscara e um ventilador. Êsses instrumentos pouco valeram porque o bombeiro teve de ser retirado, pouco depois, inconsciente e em lastimável estado. Outros bombeiros desceram até o fundo do poço que tem uns 15 metros de profundidade e depois de mais de duas horas de ingentes esforços os dois operários foram alçados inconscientes. Arnaldo estava nas últimas. Pôsto na ambulância quando se encaminhavam para o Hospital Carlos Chagas, veio a falecer. Maurício foi mais feliz porque depois de medicado, retirou-se. O bombeiro também foi assistido.

As autoridades da sub-delegacia de Olinda não tomaram conhecimento do caso e não se fizeram representar no local da ocorrência, como era devido.





QUASE CONCLUIDAS AS OBRAS DO MANGUE — Não tendo sido possível entregar ao trânsito da cidade, já prontos, os trechos da pista do Mangue que a Prefeitura prometera para o domingo de Carnaval, em face das fortes chuvas que impediram a ultimação dos trabalhos, o Prefeito Dulcidio Cardoso nem por isso deixou de continuar a inspecionar, quase que diàriamente, as obras que ali se estão realizando. Agora será questão de mais alguns dias e o serviço estará concluído. E para que não haja atrasos, que prejudiquem a população da cidade, o Coronel Dulcidio ainda no sábado, às 7 horas da manhã, já estava, pessoalmente, na pista em calçamento, cujos trabalhos se acham próximos do fim, sendo surpreendido pela reportagem de ULTIMA HORA, que, regressando do subúrbio, ali encontrou, casualmente, o Governador da Cidade. No meio dos mestres de obras, o Prefeito contagiou-os todos do seu espírito empreendedor, concitando-os a tudo fazer para que já no fim de março se possa começar o calçamento da pista de subida.

Libertados Cinco Suspeitos

TEL AVIV, 22 (U. P.) — A polícia libertou hoje, sob fiança, a cinco suspeitos do atentado terrorista contra a Legação Soviética, que resultou no rompimento de relações diplomáticas entre a Rússia e o Estado de Israel.

Um total de 31 pessoas foram prêsas desde o atentado, que o Kremlin afirma ter sido perpetrado com a "cumplicidade da Polícia israelita".

"Limpeza" no Viet Minh

SAIGON, 22 (U. P.) — As fôrças da União Francesa puniram a 75 rebeldes do Viet Minh no curso de quatro dias de operações de "limpeza", realizada na Província de Quang Nam. O comunicado do comando francês acrescentou que dois postos avançados serão construídos na região, a fim de impedir futuras infiltrações comunistas.

O Deão Vermelho Semeia "Compreensão"

TORONTO, Canadá 22 (U. P.) — O Dr. Hewlett Johnson, o "Deão Vermelho" de Canterbury, declarou à noite passada que semeara com grande sucesso, na Rússia, "uma grande compreensão" para com o povo norte-americano, e que esperava realizar a recíproca na América do Norte.

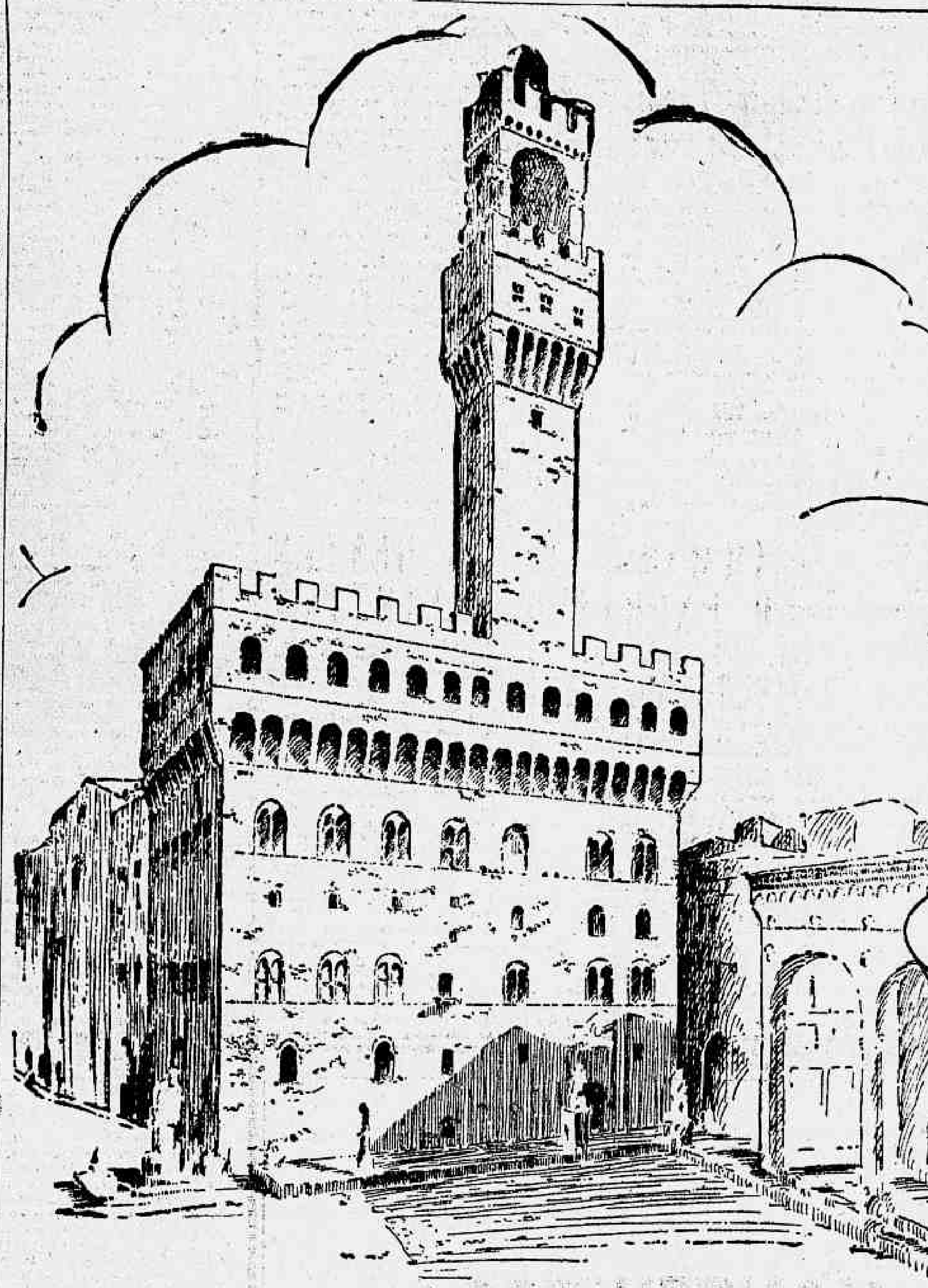
Falando à imprensa, o Deão disse que veio ao Canadá no interêsse da "paz entre os povos", acrescentando que viajara pelo resto do mundo desincumbindo-se da mesma missão.

"Fui ao Oriente", disse o Deão "para tentar criar uma atmosfera de simpatia para com esta parte do mundo. Creio que fui bem sucedido em semear uma grande compreensão para com os Estados Unidos. Os russos sabem estabelecer a diferença entre o povo e os políticos."

O Deão "Vermelho" de Canterbury proferirá uma série de conferências no Canadá, sob os auspícios da Sociedade Canadense-Soviética de Amizade.

A REVOLUÇÃO
Agora premiando os seus adeptos
Conheça as bases do sensacional concurso que vai distribuir valiosos prêmios em livros, através de
A COMÉDIA HUMANA de Balzac
Ouça hoje, às 21,30 na Rádio Clube do Brasil e candidate-se aos magníficos presentes da Livraria Globo, distribuidos por êsse programa patrocinado por TODDY

ONTEM
Beleza e Suntuosidade...



mas HOJE há
· mais confôrto
· mais elegância
· mais comodidade
nos apartamentos da



EDIFÍCIO Dom Sérgio
Rua Xavier da Silveira, 95 - Posto 5
Copacabana

Construtora Canadá S.A

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º AND. · DEPARTAMENTO DE VENDAS: 52-3100
REDE INTERNA 32-9191

Alastram-se Por Todo o Nordeste os Efeitos da Sêca Atual

Reunem-se os Flagelados Para Assaltar Garanhuns

Verdadeiro Deserto Com Vastos Areais Piscando ao Sol — Transforma-se a Suiça Pernambucana em Tunisia Faminta e Sedenta — Diz o Prefeito Que o Deputado Etelvinista Está Provocando Confusão — Grandemente Prejudicado o Turismo da Cidade — Flagelados e Pedintes Pelo Meio da Rua — 130 Cruzeiros Por Uma Cuia de Feijão — Pretexto Para Exploração Política

Reportagem de ROGACIANO LEITE — Fotos de JOÃO PEDROSA (Enviados Especiais de ULTIMA HORA à Região da Sêca)

GARANHUNS, (Estado de Pernambuco), 15 (Via aérea) — Acabamos de sobrevoar grande parte do sertão e quase tôda a região do agreste, desde São José do Egito até esta cidade. A impressão que temos é a de que vimos lá de cima um autêntico deserto. Principalmente de Buique até as proximidades de Garanhuns, não existe uma só árvore com fôlha. A terra está inteiramente desnuda, aparecendo os vastos areais piscando ao sol. Em todo êsse percurso avistamos apenas dois açudes com um restinho de água e não vimos uma só criação de gado. Voando a baixa altura, notamos as casas fechadas, tudo em abandono. Seus habitantes certamente não resistiram às crueldades da estiagem. Até as palmeiras de ouricuri secaram suas fôlhas sob os efeitos da sequidão.

Situação Ruim

Logo ao saltarmos nesta cidade fomos informados pelo encarregado do aeroporto, de que a situação por aqui está uma coisa medonha. Até água está faltando — o que nunca aconteceu, pois esta região é uma verdadeira Suiça. Procuramos, em seguida, o Prefeito de Garanhuns, Dr. Celso Galvão, a fim de nos inteirarmos da verdade a respeito das ameaças de invasão de Garanhuns, por flagelados, conforme noticiara a imprensa do Recife, baseando-se numa carta que fôra ter às mãos do Deputado Elpidio Branco, da ala etelvinista.

Fala o Prefeito de Garanhuns

O Prefeito mostra-se impressionado com a situação porque ora atravessa êste Município, mas diz não lhe constar que Garanhuns esteja sob ameaça de saque:

— "Tudo isso está sendo forjado pelo Deputado Elpidio Branco, meu inimigo político, que quer provocar estardalhaço e me colocar em maus lençóis. Na carta a êle entregue, por intermédio do vereador João Bezerra, do distrito de Paranatama, e enviada a êste por João Emidio Sobrinho, deve conter muito exagêro — ou ter sido mesmo alterada — porquanto ainda não há motivo para tanto alarme".

ESPECTROS HUMANOS como êstes, são vistos às centenas, pelas ruas de Garanhuns. A cidade parece mais um campo de concentração

Prejudicado o Turismo

Continuou, amargurado, o Prefeito de Garanhuns:

— "Coisas dessa natureza trazem grandes prejuizos para o Municipio, pois Garanhuns é uma cidade de turismo para onde convergem pessoas em busca de tratamento de todos os Estados vizinhos. Com a notícia de que a cidade está em vias de ser saqueada, ninguém se atreve a vir para êstes lados. E' verdade que estamos atravessando uma das maiores sêcas de que jamais tivemos notícia porem não me consta que alguem haja planejado invadir a cidade.

Logo mais tarde, iremos com o Prefeito à Vila de Paranatama, a fim de ouvirmos pessoalmente o Vereador João Bezerra, intermediário da carta entregue ao Deputado Elpidio Branco. Enquanto chega a hora de seguirmos, damos um passeio pelas ruas centrais da cidade, que já estão parecendo subúrbios, tal é o número de flagelados e pedintes que as invadem. Na feira de frutas e verduras (o que existe ainda em grande abundância) é onde mais se concentram os famintos, sendo grande a quantidade de crianças e valetudinarios. Em qualquer ponto da cidade — nas calçadas, nas portas dos hotéis — escontra-se gente faminta e esfarrapada. Mesmo nas principais ruas do comércio tem-se a impressão mais desagradável possivel. A presença de elevado número de pedintes e doentes quebra todo o encanto da paisagem social e humana que havia outrora em Garanhuns.

VELHICE ABANDONADA — O que mais impressionou o reporter, em Garanhuns, foi o grande número de velhinhos abandonados e famintos

Tudo Pela Hora da Morte

Diversas pessoas idôneas, inclusive vereadores, disseram-nos que a situação dêste Municipio é realmente grave, principalmente na zona oeste, puxando para o sertão. Além da extrema pobreza em que se encontram as populações rurais há que considerar o alto custo de vida, que se eleva dia a dia em proporções jamais registradas em qualquer tempo. Uma cuia de feijão, por exemplo (medida equivalente a dez litros), custa cento e trinta cruzeiros, enquanto o milho, nos armazens, tem dado até quarenta cruzeiros a cuia.

Com Destino a Paranatama

Daqui a poucos instantes seguiremos com o Prefeito de Garanhuns à vila de Paranatama, a fim de entrevistarmos o Vereador João Bezerra, intermediário da carta que tem sido objeto de largos comentários, tanto nesta cidade como no Recife. Ainda há poucos minutos diversos edis da ala etelvinista afirmaram a êste repórter que a situação do Municipio é de fato extremamente grave e que os famintos, caso não venham as devidas providências, poderão invadir Garanhuns a qualquer momento, para o que se vêm organizando. Apesar de estar havendo uma certa exploração política a pretexto da sêca nesta região, não temos dúvida de que a calamidade tomará conta disto aqui, dentro de poucas semanas. A situação é inegàvelmente de miséria, de fome e de sequidão.

— "UMA ESMOLA, POR AMOR DE DEUS!", é a frase que mais se ouve atualmente nas ruas de Garanhuns. A cidade está infestada de pedintes

CRIANÇADA FAMINTA — São os meninos os que mais sofrem os efeitos da sêca no Nordeste. Eis como são as crianças pobres de Garanhuns

HBU
HBU
HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM
EXTRATO DIÁRIO
Uma inovação exclusiva para quem ama a exatidão e não tem tempo a perder
Os clientes do Banco Holandês recebem agora, sempre que haja movimento na conta, mais êste serviço exclusivo: o "*Extrato Diario*" de suas contas correntes. O "*Extrato Diario*" permite-lhes ter sob os olhos a qualquer momento e sem trabalho, numa pasta fornecida especialmente para isso, o estado atual de suas contas - o que é de grandíssima utilidade para os que não dispõem de tempo e gostam de exatidão.
Por isso mesmo o Banco Holandês vê sua clientela aumentar dia a dia. Seja tambem um dêles e veja como lhe é util o "*Extrato Diario*".
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 a 13
SÃO PAULO — R. do Ouvidor, 101/114
SANTOS — R. 15 de Novembro, 151-158
Atende das 9,30 às 17

O motorista Valter P. da Silva, internado em estado grave

Basilio Lancellotti, que se retirou depois de medicado

A 110 QUILÔMETROS HORÁRIOS:

Derrapou e Virou Três Vêzes o "Cadillac" Conversivel

Três Feridos no Hospital de Nova Iguaçu — Eram Perseguidos Por 2 Guarda Rodoviários

Trafegando em excessiva velocidade pela rodovia Presidente Dutra, o "Cadillac" conversivel 93-91, derrapou à altura do quilômetro 27 e saindo do leito da estrada deu três cambalhotas, ficando ao fim do capotamento completamente danificado. Valter Pereira da Silva, o motorista, de 37 anos de idade, casado, comerciário, residente na Rua Visconde de Carandaí, 17, sofreu graves contusões no crânio e foi encaminhado juntamente com os outros ocupantes do auto, Basilio Lancelloti, de 33 anos de idade, comerciário, casado, morador na Avenida N. S. de Fátima, 73, apto. 105 e Luciano Granado, de 28 anos de idade, casado, comerciário, residente na Avenida Teixeira de Castro, 290, apto. 202, para o Hospital de Nova Iguaçu. Basilio apresentava ferimentos leves e retirou-se depois de assistido. Os outros dois ficaram internados. O "Cadillac", que é de propriedade de Valter Godim foi "rebocado para Nova Iguaçu. Segundo apuramos o auto sinistrado desenvolvia a velocidade média de 110 quilômetros horários e os fiscais de trânsito de números 7.002 e 7.085 percorreram dezenas de quilômetros em suas motocicletas, tentando alcançar e punir o infrator. A certa altura desistiram pois as motos não podiam desenvolver maior velocidade e prosseguiram em marcha regular pela rodovia. Minutos após depararam com o "Cadillac" desmantelado e os seus ocupantes gravemente feridos. Consta que foram encontrados lança-perfumes no "Cadillac".

FAVORÁVEIS OS TRABALHADORES PAULISTAS À TESE DA SOCIALIZAÇÃO DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

Mais uma expressiva vitória dos Institutos

Repulsa do I Congresso Paulista de Seguro e Previdência Social ao Projeto de Lei Que Visa Alterar a Situação Vigente

Os trabalhadores paulistas vieram agora juntando suas vozes a repetidos pronunciamentos da classe, fortalecer a tese da socialização do seguro de acidentes do trabalho. E o fazem de modo espontâneo, direto, claro e insofismável.

Confederações, Federações e Sindicatos trabalhistas dos pontos mais diversos do país e representando milhões de interessados, já se haviam pronunciado favoràvelmente à manutenção dêsse ramo de seguro, com exclusividade, nos Institutos. Tocou agora a vez do centro industrializado que abriga a nossa maior população operaria. Trata-se de decisão adotada no I Congresso Paulista de Seguro e Previdência Social, recentemente encerrado na capital bandeirante, com a presença dos principais líderes sindicais e a decisão tomada encerra significação ainda maior se levarmos em conta que está transitando pela Câmara dos Deputados um projeto de lei do Senado que pretende revogar o principio tão solenemente defendido pelos trabalhadores.

APOIO REITERADO A TESE DA SOCIALIZAÇAO

Como acentuamos, centenas de entidades sindicais, de todos os Estados, representando o pensamento de milhões de trabalhadores, manifestaram-se decisivamente favoráveis à manutenção, nos Institutos de Previdência, da exclusividade do seguro de acidentes do trabalho, numa eloquente demonstração de que se aperceberam de que lado se encontram seus mais legitimos interêsses, quer econômicos, sociais ou profissionais.

Já por ocasião do I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores da Industria, reunido em Petrópolis de 20 a 25 de agôsto de 1949, a Carta dos Direitos e Reivindicações dos Trabalhadores da Indústria, então elaborada, consignava um dispositivo apoiando a tese da transferência do seguro de acidentes para os Institutos de Previdência. Posteriormente, a Concentração Sindical de Arcozêlo, congregando os órgãos profissionais, manifestou-se no mesmo sentido.

APOIO DOS TRABALHADORES GAUCHOS

Idêntica atitude tiveram 120 sindicatos gaúchos reunidos em outubro de 1952, em Pôrto Alegre ao hipotecarem ao Sr. Afonso César, Presidente do I.A.P.I., através de significativo telegrama, irrestrito apoio à sua campanha empreendida em favor da socialização do seguro de acidentes.

O VALIOSO PRONUNCIAMENTO DOS MINEIROS

A seguir, de Minas Gerais, através do Sétimo Congresso dos Trabalhadores Mineiros, realizado em dezembro de 1952, e por meio de expressivo telegrama, recebeu o Sr. Afonso César, Presidente do Instituto dos Industriários, valiosa contribuição em favor da manutenção do seguro de acidentes nos Institutos de Previdência, medida que se pretende revogar no exato momento em que a Previdência Social, no Brasil, amplia de forma notável os beneficios que há 20 anos vem prestando aos trabalhadores nacionais.

REPULSA DOS TRABALHADORES DE S. PAULO A COMERCIALIZAÇAO DOS ACIDENTES DO TRABALHO

Provando, afinal, que a razão está ao lado dos Institutos de Previdência, chega-nos agora de S. Paulo êsse novo e decisivo pronunciamento a favor da socialização do seguro de acidentes.

O I Congresso Paulista de Seguro e Previdência Social, cuja sessão de encerramento realizou-se a 8 do corrente, entre as medidas adotadas na primeira reunião plenária, resolveu aprovar a seguinte conclusão:

> **"1 — Já existindo lei que institui o monopólio dos seguros contra acidentes do trabalho, o I Congresso Paulista de Seguro e Previdência Social por êle se manifestou, apioando-o e repudiando o projeto do Senado que visa a restabelecer a livre concorrência. Foi aprovada a instituição do seguro - desemprêgo e de seguro-reclusão".**

Verifica-se, portanto, que os trabalhadores brasileiros continuam amparando firmemente a causa da socialização do seguro de acidentes do trabalho cuja vitória final já se deve prever, uma vez que partiu dos maiores interessados no assunto — os trabalhadores — o repudio às absurdas pretensões das companhias particulares de seguros de acidentes em prolongarem suas atividades alem de 1.º de janeiro de 1954.

ÁGUA, SÓ MAL-CHEIROSA E SALGADA

MIOLO DE "XIQUEXIQUE", RAPADURA E FARINHA A DIETA DOS FLAGELADOS

Inquietos os Prefeitos Paraibanos, Ante o Aumento do Perigo de Sublevações — Acusações à Comissão de Abastecimento do Nordeste — 34 Cacimbas Para Doze Mil Pessoas — À Espera de Auxilios

CAMPINA GRANDE, 21 (De José Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Homens, mulheres e crianças se acotovelando para passar à frente um do outro, na disputa de uma esmola. Êsse é o quadro que se apresenta, nos Municipios de Santa Cruz, Angicos, Santana dos Matos, São Rafael e Currais Novos, no Rio Grande do Norte. Nos três primeiros, a população, na sua grande maioria, vem se alimentando apenas com o miolo de "xique-xique" (pountia brasiliensis), um pouco de rapadura e farinha. Aliás, o "xique-xique" juntamente com a macambira também está sendo usado como alimento dos rebanhos bovinos.

O Drama da Água

No município de Santa Cruz, a escassez dágua é de tal monta que obriga aos seus habitantes a comprarem o precioso liquido à razão de Cr$ 3,50 a lata de 20 litros. Entretanto, a maior parte da população, constituida de pobres flagelados, não dispõe de recursos e se vê obrigada a passar horas seguidas no fundo do açude público, completamente sêco, escavando "cacimbas" para colher uma lata dágua, ao final de uma hora de espera.

Nessa região, para servir a 12 mil pessoas, existem 34 cacimbas, cujo rendimento e qualidade da água fica muito aquém do minimo exigido para as necessidades da comuna. A água colhida nas cacimbas, além do seu odor desagradável, contém alto teor de sal, que a torna quase insuportável.

Todavia, é com essa água que a população de Santa Cruz conta, com exceção de umas cinco ou seis familias, que mandam apanhar o liquido em outro local mais distante.

OS GRUPOS de homens, mulheres e crianças, torturados pela sêde, reunem-se à beira das "cacimbas", à espera da vez, para conseguir água. São poucos, êstes poços, e milhares são os que recorrem a êste meio único na região onde conseguir o precioso liquido.

Falta de Gênero Alimenticios

Em tôdas as regiões visitadas pela reportagem, foi constatada a falta quase absoluta de gêneros alimenticios. São poucos os armazens que dispõem de mercadorias para vender e, quando as possuem, as vendem por prêço muito superior ao alcance do trabalhador. Em média, êles ganham 16 cruzeiros por dia, — o que os impede de adquirir carne sêca a 22 cruzeiros o quilo; feijão a 9, a garrafa, arroz a 8 e farinha a 3. Assim, a sua única refeição diária é constituida de um pedaço de rapadura com farinha. No mais, como já dissemos, entra no cardápio dos pobres flagelados o "xiquexique".

Perda do Rebanho Bovino

Em Irapurú, ainda no municipio de Santa Cruz, na fazenda de propriedade do Deputado Teodorico Bezerra, o rebanho bovino está ameaçado pela ausência de água. Morrem, nêsse municipio, diàriamente, cêrca de 10 bois, sendo calculado em 50% a baixa a ser sofrida, caso não chova, dentro de um mês

O parlamentar pessedista, apesar de tôdas as providências que adotou, tem o seu rebanho sèriamente comprometido, como também as suas plantações de agave e algodão. Aliás, sòmente a terça parte da safra de agave será aproveitada, em virtude da completa ausência de chuvas.

Inquietação Permanente

Em todos os municipios por nós visitados, os Prefeitos se mostraram muito receiosos de uma possivel revolta dos flagelados, que, dia a dia, mais aumentam, em consequência da chegada de novos, oriundos do Ceará e da Paraiba.

O Sr. Jácio Luis Bezerra Fiuza, Prefeito de Santa Cruz, assim se manifestou:

— "Caso não sejam tomadas medidas positivas, pelo Govêrno Federal, para empregar a onda de flagelados que vaga pelo Nordeste, à procura de trabalho, em breve teremos uma revolução.

"Em meu municipio, até agora, não houve nenhuma manifestação de revolta. Entretanto, os sintomas são bem evidentes de que ela não tardará" — concluiu.

Nesse mesmo diapasão, se manifestaram os Prefeitos de Currais Novos, Jardim do Seridó e Santana da Cruz. Todos foram unânimes em manifestar receio pelo rumo dos acontecimentos, caso não sejam tomadas medidas energicas.

Em todo o interior do Rio Grande do Norte, por onde andamos, foram uniformes as queixas contra a Comissão de Abastecimento do Nordeste. Aliás, pelos municipios que passamos, êsse orgão brilha pela ausência.

Em Santa Cruz, o Prefeito nos declarou que havia pedido a suspensão do fornecimento da CAN, pelo fato de os seus gêneros, que eram recebidos em Natal, não prestarem nem para pagar o seu frete.

Com a visita do Sr. João Cleofas às capitais dos Estados mais assolados pela sêca, como emissario do Sr. Getulio Vargas, é grande a expectativa pelas providências a serem recomendadas pelo Chefe do Govêrno. Na maioria, os prefeitos municipais, como também os governadores, sugerem a imediata liberação das verbas orçamentárias, fora do sistema de duodécimos e a concessão de créditos extraordinários, a fim de serem iniciadas obras, para empregar os flagelados.

Como solução para o problema das sêcas, os Prefeitos são acordes em advogar a construção de pequenos açudes.

Apesar de havermos chegado à noite à Paraiba, assim que passamos pelos distritos de Junco e de Barra, pertencentes ao municipio de Soledade, vislumbramos que a situação, nessa região, é bem mais precária que a do Seridó, no R. G. N..

As noticias são as piores. Fomos informados de que os flagelados paraibanos já se acham comendo lagartixas e calangos e que o ambiente é o pior possivel, sendo certo que, se não houver chuva, nesses trinta dias, haverá uma convulsão social no Estado.

Situação Desesperadora

CAMPINA GRANDE, 22 (De José Augusto de Almeida, enviado especial de ULTIMA HORA) — A situação no interior do Rio Grande do Norte é das mais dramaticas. Estive nos municipios de Macaiba, Santa Cruz, Currais Novos, Acari, Jareim do Seridó, Parelhas e Equador. Em Santa Cruz, terra do Senador Ferreira de Souza, a lata dagua custa nada menos de Cr$ 3,50. E a sua população, quase tôda, vai apanhar água nas cacimbas existentes no fundo do açude público atualmente sêco.

As consequências da sêca são as mais graves. O rebanho bovino de Campina Grande, estimado em 30 mil cabeças, nestes últimos dias, está reduzido a 15 mil apenas. E estas tendem a diminuir-se ainda mais, pois morrem mais de dez bois diariamente.

Não é melhor a situação dos moradores de Currais Novos, Santana do Matos, Angicos, São Rafael e Florania, que, na falta de qualquer outro alimento, estão matando a fome com xique-xique e macabira.

O custo de vida é altíssimo. A maioria dos trabalhadores percebe 15 cruzeiros por dia, vencimentos recusados pelos aprendizes, no Rio. E com êstes irrisórios ordenados, realmente, não podem enfrentar a situação, pois um quilo de feijão, quando aparece nos armazens, custa nove cruzeiros.

Aqui o açucar é vendido a litro. E esta unidade, que corresponde a pouco mais de um quilo, é vendida a seis cruzeiros. Bastante caro também o arroz, não adquirido por menos de oito cruzeiros o quilo. Outros preços em flagrante contraste com os vencimentos percebidos pela massa trabalhadora são os da carne de sol e da farinha, gêneros de largo consumo popular. A primeira atinge a vinte e dois cruzeiros, enquanto a farinha não é retirada por menos de três.

A necessidade generalizada está provocando revolta, temendo todos os prefeitos dos municipios visitados a eclosão de um movimento de rebeldia, por parte dos famintos, cada vez mais numerosos.

Dramático também é o estado dos municipios paraibanos de Junco, Barra do Joazeiro e Soledade. Suas populações estão desesperadas. As noticias são as mais alarmantes, exigindo os flagelados imediato amparo. Felizmente, no momento a situação foi contornada, pois a maioria dêles conseguiu emprêgo na estrada de ferro.

A falta de coisa melhor, populações do interior estão se alimentando de calangos, termo empregado aqui para designar os lacertidios, conhecidos nos centros mais adiantados, como lagartixas.

Mais um Motorista F[...] Condenado em Manau[s]

MANAUS, 23 (Asapress) — M[...] um motorista implicado no [...] damento do estudante Delmo C[...] pelo Pereira foi condenado [...] Tribunal do Juri desta capital. F[...] ta a defesa, o Conselho reuniu-se e considerou culpado o profissional do volante Francisco Ribeiro dos Santos, vulgo "Tromba de Vaca", o qual foi condenado a [...] te anos de reclusão. A defesa [...] têve a cargo dos advogados M[...] coel Barbuda, Nonato de Castro, Milton Asseff, os quais travaram sensacional duelo oratório com os representantes da defesa [...] promotor Domingos Queiroz e criminalista Celso Nascimento, Rio.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

DIVISAO JURÍDICA

1 — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários faz saber aos Srs. Empregadores em débito de contribuições cobradas judicialmente antes de novembro de 1950 que, por fôrça do disposto no art. 1.º da Lei n. 1.720-C, de 3 de novembro de 1952, poder-se-ão valer, os que ainda o não fizeram, dos beneficios da Lei n.º 1.239-A, de 20 de novembro de 1950, que lhes permitiu recolher aquelas contribuições em parcelas mensais, com redução dos juros de mora para 6% ao ano, achando-se para tanto suspensas as respectivas ações, até 7 de março de 1953.

2 — para maiores esclarecimentos e os entendimentos necessários, os interessados deverão dirigir-se à Av. Almirante Barroso 54 — 10.º andar — sala 1.001, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados.

Flavio Labourtou Barroso
Procurador Geral

TV
diversas marcas e modelos
VENDAS A PRAZO
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

Desabafo do Secretário de Saúde:

"A Questão do Leite é Uma Calamidade"

O Sr. Alvaro Dias Vai Submeter Imediatamente à Apreciação do Prefeito Uma Série de Medidas Contra o Abuso da Agua no Leite — "Não há, Absolutamente, contrôle" — Exclama o Secretário — Os Hospitais Usando Leite em Pó — Novas Instalações Para o Instituto Pasteur — Regulamento Para a Secretaria de Saúde e Médicos Para a Prefeitura só Para as Especialidades... — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



Já estão sendo realizados estudos para a fixação de salários para os trabalhadores compatíveis com as suas necessidades, afirmou à nossa reportagem o Sr. Virgilio Pires de Sá

MELHORES SALÁRIOS PARA TODOS OS TRABALHADORES

Estão Sendo Colhidos Elementos em Todos os Municípios Brasileiros — Em Reorganização as Comissões de Salário Mínimo — O Que Informou a ULTIMA HORA o Sr. Virgilio Pires de Sá, Diretor do SEPT — Novo Plano de Pesquisas — O Problema do Êxodo Das Populações Rurais (LEIA NA QUINTA PAGINA DÊSTE CADERNO) ★★★★★★★★★★

POR FALTA DE CRECHES

As Mães Barnabés se Recusam a Ter Filhos



Trabalhar, cuidar de casa e ainda dos filhos — positivamente a vida não é um mar de rosas para a mãe-barnabé. Mas elas sorriem, apesar de tudo, e estão agora determinadas a intensificar a campanha por creches nas repartições

No DCT há Espaço, e se Poderia Instalar, Sem Muita Dificuldade, Uma Creche — Ter um Único Pimpolho Que Seja é um Drama Angustioso — As Senhoras Casadas Opinam, e as Mocinhas Solteiras Também, Por Antecipação, Sôbre o Problema da Instalação de Creches Nas Repartições Públicas — *(Leia na Quinta Pág. Dêste Caderno)*

Ultima Hora

ANO III - Rio, 23 de Fevereiro de 1953 — N. 521
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1 988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

NOVA OFENSIVA DOS COMANDOS

Dirigindo pessoalmente um dos "comandos", o Sr. João Luís de Carvalho verifica preços e qualidade dos gêneros. Agora, êle anuncia nova ofensiva nos mercados e feiras da cidade



Não Houve Fiscalização no Carnaval Porque Não Houve Produtos em Venda — Segunda-Feira Reinicio Das Atividades — Estava Acéfalo o Serviço — *(Leia na Quarta Página Dêste Caderno)*

Um Pardieiro de Quatro Andares Sem Elevadores:

NÃO HÁ REPARTIÇÃO PIOR INSTALADA QUE O FÔRO

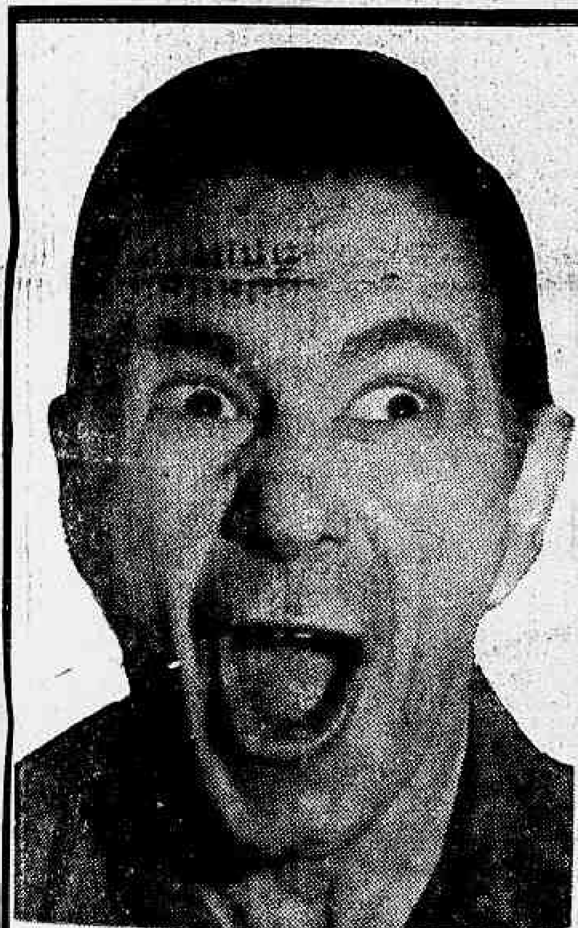


O juiz desce pela escada "Democracia"... Não, falta de elevador



Da esquerda para a direita os juízes Orlando Moreira e Roquete Vaz e o promotor Francisco Oloche. Unanimidade quanto a urgência de melhores instalações e a criação dos Juizados de Instrução

Os Juizes se Queixam do Flagrante Contraste Entre as Condições do Velho Casarão e a Majestade da Justiça — Aumento Espantoso da Criminalidade e a Sobrecarga de Trabalho no Fôro Criminal — Três Ministros já Prometeram Providências — *(Leia na Quarta Página)*



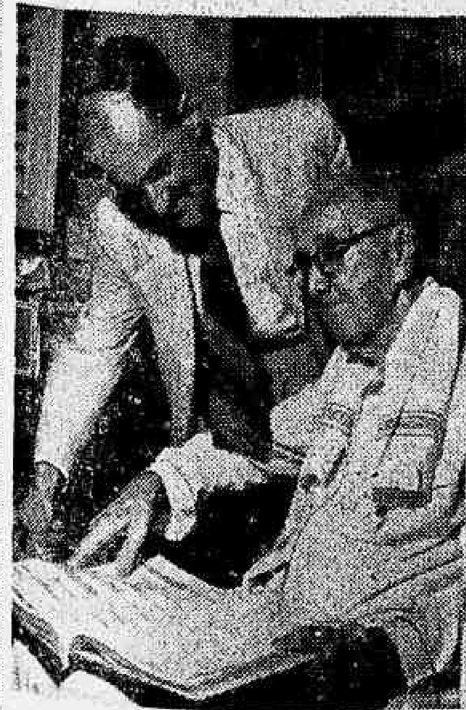
Oscarito Passa a Bola à Frente

O Cômico Diz Que Não é Responsável Pela Pronúncia Errada de "Frinéia" e Pede ao Critico Que Investigue a Respeito — *(Leia na 7.ª Pág.)*



Não Fomos ao Instituto Para Resolver Charadas!

As Candidatas ao Curso Normal do Instituto de Educação Protestam Contra as Questões Organizadas Para a Prova — Apelaram Para o Prefeito Dulcidio Cardoso — "Querem Apurar Não o Que Sabemos, e Sim o Que Não Sabemos" — (TEXTO NA 6.ª PAGINA, DÊSTE CADERNO)



Em companhia do seu velho amigo Agenor Alegria, seu xará, Noronha Santos folheia um dos documentários dos muitos que permanecem inéditos

O Passado do Rio

Revive na Sua Obra

UMA VIDA DEDICADA À CIDADE

Durante Mais de Quarenta Anos Noronha Santos Reconstituiu, Fato Por Fato, Rua Por Rua, a História do Rio — Doente e Alquebrado, Recebeu a Homenagem Que a Cidade Lhe Prestou — A Inclusão do Seu Nome no Livro do Mérito Será o Sêlo do Reconhecimento Publico da Sua Obra — *(Reportagem na Terceira Página Dêste Caderno)*



Não Sou Mãe Dêsse Menino

Caso original foi levado à apreciação do Pretório Excelso, num recurso em processo no qual se pretendia negar a maternidade.

E' muito comum ver-se, perante a Justiça, cidadãos prósperos que repelem a "acusação" de paternidade. Mas constitui exceção ver-se uma senhora afirmar, com tanta veemência que não é mãe.

Com razão dizia certo escritor francês que a paternidade é uma hipotese e a maternidade uma certeza. O filho surge, materialmente, do ventre materno, tornando certo e inconfundivel a identidade da genitora.

Quando, porém, um rebento vem à luz sem testemunhas conhecidas e um cavalheiro insiste em apresentá-lo como fruto de seus amores com certa senhora, surge dúvida muito séria ao ver-se aparecer a indigitada mãe, negando, peremptoriamente, ter trazido a êste mundo o bebê em causa. peremptoriamente, ter trazido a êste mundo o bebê em causa.

Isso aconteceu perante o juiz da 7ª Circunscrição do Registro Civil (4.ª Zona), nesta capital, quando a Srta. Eudóxia jurou, de pés juntos, não ser mãe de um tal Rubens, registrado pelo pai respectivo.

O assunto, pela sua propria natureza, exigia longo exame numa vara de família. Assim resolveu o Supremo Tribunal Federal que fôsse o mesmo remetido, confirmando o acordão do Tribunal local que já decidira da mesma forma.

Enquanto se investiga quem é a verdadeira mãe, o pequenino Rubens arranjou uma ama de leite.

(Reportagem de FLORIAN)

FALA O POVO na Ultima Hora

Senta Tudo!

Minha gente, senta tudo pra ouvir esta, ki é pra lá das cabeceiras! Dia 22 de janeiro, foi posta em Vizeu (Portugal) uma cartinha via aérea pra Rua Joaquim Távora, 4, Engenho Novo. A diabinha chegou aqui no dia 29. Sete dias só! Pois quer saber quando foi entregue naquele endereço? Dia 19 do corrente! Vinte e um dias depois de chegada ao Brasil! Até ki não demorou muito, ne? Eh, eh, eh!.

Cai!

Um leitor caiu na besteira de mandar pelo Correio mil cruzeiros pró município de Varzea, no Rio Grande do Norte (recibo n.º 1.420). Toca a esperar! E toca tocando a esperar! Até hoje, nem de chegar a grana lá! Sabe há quanto tempo o pobre mandou seu dinheiro? Há seis meses, gente! Cruzes! Cai tudo!

Gozado!

Gozada pra escabeche de minhoca tá mas é mesmo a churumbamba linha de ônibus 74. Os galinheiros da gasolineira andam caindo aos pedaços. Os motoristas da churumela não guardam distância dos outros carros e ainda abusam e usam do direito de abusar do excesso das lotações! Dia 14, às 13,15, um foi em cima de outro ônibus. Reclamaram. Desculpa do boboca: "Ah, tô sem freios!" Tão vendo? Mas tão mesmo? Vôot!

É Das Boas!

Minha gente, a Inspetora da Escola Orsina da Fonseca é das boas vidas! Receber os vencimentos tá pra ela! Trabalhar, eu não, eu não! (Eu, vírgula! Ela!). Tudo quanto é aluno kistá dependendo da assinatura da chupa-sangue pra se transferir pra outra escola, está se danando e arriscando a não ser transferido! A danadinha não dá as caras lá pra assinar os diplomas! Viva!

Quem é Mais?

Engraçado pra rato churumeloso tá mas é na Colônia de Psicopatas. Louco, ali, foge quantas vêzes quiser! Um internado, há dias, fugiu. Foi pra casa e quis matar todo mundo! Levaram êle para lá de novo. Tornou a fugir! A turma de lá não quer nada com o trabalho. Agora, a gente pergunta: quem é mais louco: o ki fugiu ou o diretor da geringonça? Vai saindo!

Não é!

Minha gente: pensionista de IPASE não é gente! Nem bicho também porque bicho, mesmo churumeloso, come e pensionista não pode! Veio abono de Natal pra turma de lá, inclusive pros aposentados. Uma pensionista foi lá: "E meu abono?" Resposta: "pensionista não tem direito"! Ralos! Estão vendo? Prô Ipase nada? Uuuuuuuh! Uuuuh! Vai saindo!

É Com Êle!

Minha gente, na Rua Buenos Aires, 90-A, sétimo andar, sala setecentos e... (quase ki a gente disse um número depois do seis!) existe um cabra. Tubaronadas é com êle! Trata do aluguel de imóveis ki não si mexem! Prende a chave, até a vítima comprar um parzinho de luvas pra êle! Eh, eh, eh!... Sr. Delegados das Economias: êeeeh! (Olha ki a língua da gente tá de fora, hein?).

Bagunça no HSP!

Continuam as bagunças no galinheiro e churumbambo Hosp. dos Servidores da P. D. F., capenga! Pichilinguice é caprichada! O ki não falta ali é sujeira! Um cara foi lá pra tirar radiografia, urgente! "Ah, não temos chapa! Só si o amigo comprar lá fora!" Uma senhora, acidentada, ficou sete dias na cama, nuazinha em fôlha! Uma enfermeira pra 200 doentes! Irra! Salve as bagunças embalsamadas!

Tá Pra Êles!

Pessoal, a vida tá pra êles! Pros ki moram na Av. Portugal 368 (Urca). Dia 14, parou lá, às 14 horas, o carro da RP 93075, dirigido por um P.E. Sabe pra que? Pra levar para fora do Rio (veraneio) uma família amiga! Vizinhos reclamaram pros telefones da RP. Resposta: Risadelas e galhofadas! Salve eles! E viva a bagunça!

Quarenta e Cinco!

Minha gente, a turma ki trabalha nas Associadas (Tupi, Tamoio e TV) anda nas disgas disposas! Quando acaba de trabalhar, vai pras beiras das calçadas e choramingar: "Uma esmola pelo amor de Deus porque a gente não recebe o salário há quarenta e cinco dias!" Virgem! Quarenta e cinco? Sai pra lá!

Cofapadas!

Manuel Tiburcio da Silva era cofapudo. Adoeceu, telefonou pra COFAP avisando e ainda levou, depois, o atestado médico. Resposta da COFAP: rua das amarguras amarguradas! E nem pode reclamar. Sabe por que, minha gente? A COFAP não fornece documento pros seus empregados! Dr. Pessegada Viana, o Sr. tá não?

Correspondência

Nair — Gratos pela gentileza. Um abraçoquinha.

Ubiratã — Parabens.

Eunice Rodrigues — Encantados com a amável cartinha, retribuímos o abraço.

NOTA — A Rádio Clube do Brasil, transmite as queixas publicadas nesta coluna, diariamente, em seu programa das sete horas. — **R. de C.**

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice Presidente
ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor Responsavel
SAMUEL WAINER
Diretor Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegrafico:
ULTIMORA

Assinaturas:	D. F.	Ext.
Semestral Cr$	150,00	200,00
Anual Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

UM JORNALISTA ENTRE OS XAVANTES

O jornalista Lincoln de Souza reuniu em volume algumas das suas observações sôbre os xavantes, feitas no decorrer de sucessivas visitas à região do Rio das Mortes, entre 1946 e 1950.

Fugindo à simples reportagem, por sua própria natureza efêmera e passageira, o Sr. Lincoln de Souza traça, em "Entre os Xavantes do Roncador", um quadro vivo da vida, dos costumes e do estado em que se encontram êsses índios do Brasil Central, até há pouco tempo mal dispostos a aceitar a aproximação com os civilizados.

Teve o jornalista a felicidade de assistir a algumas das fases mais importantes da pacificação dos xavantes e, além disso, esteve em contato com outras tribos já pacificas da região, como os tapirapés, os calapalos, os javaés e os carajás. Sôbre todos êsses índios dá notícias certas e seguras, com modéstia, mas com veracidade, cumprindo bem a sua missão de jornalista — a de informar corretamente o público.

Tendo-se limitado a contar o que viu, sem pretensões, o Sr. Lincoln de Souza tornou a leitura do seu livro uma lição e um prazer, ao mesmo tempo que um ato de justiça ao denodado esfôrço dos homens do Serviço de Proteção aos Indios.

Desabafa o Secretário de Saúde:

"A QUESTÃO DO LEITE É UMA CALAMIDADE"

O Sr. Alvaro Dias Vai Submeter Imediatamente à Apreciação do Prefeito Uma Série de Medidas Contra o Abuso da Água no Leite — "Não há, Absolutamente, Contrôle" — Exclama o Secretário — Hospitais Usando Leite em pó — Novas Instalações Para o Instituto Pasteur — Regulamento Para a Secretaria de Saúde e Médicos Para a Prefeitura só Para as Especialidades...

— A questão do leite no Distrito Federal é uma calamidade — exclamou à reportagem, hoje pela manhã, o Secretário de Saude da Prefeitura Sr. Alvaro Dias, após ter realizado na tarde de ontem uma peregrinação pelos centros de distribuição do produto. Acrescentou ainda, que o serviço do leite na Capital, desde a sua entrada nos laticínios até a entrega ao consumidor, não é, absolutamente, controlada, pululando aqui e ali a fraude desenfreada. Por êsse motivo, o Sr. Alvaro Dias vai fazer uma exposição ao Prefeito, solicitando aprovação para as medidas que vai pôr logo em prática, a fim de minorar, pelo menos, o flagelo da água no leite, no Rio.

Obrigados os Hospitais a Usar Leite em pó

O que se verifica na prática — como nos referiu o Secretário de Saúde — é que os abusos já se vão tornando um hábito quase não coibido, muito embora o Código Penal, em seu artigo 272, comute pena de um a três anos àquele que adicione água ao leite e os decretos 9.751 e 9.752 de 1949, especifiquem, detalhadamente, como deverá ser feito o serviço do leite no Rio e as sanções administrativas a que estão também sujeitos os negociantes inescrupulosos.

— Não temos leite sadio e nutritivo — referiu o Sr. Álvaro Dias. O adicionamento da água é tal que forçou a Secretaria de Saúde e Assistência a usar leite em pó nos seus hospitais, como é o caso do Hospital Santa Maria, para tuberculosos, que está nesta triste contingência.

Novas Instalações Para o Instituto Pasteur

Referindo-se, ainda, às várias dependências de sua Secretaria, o Sr. Álvaro Dias declarou a ULTIMA HORA que vai providenciar imediatamente novas instalações para o Instituto Pasteur, que, embora possua um material humano apreciável, está completamente desaparelhado para cumprir a sua importante missão. Disse-nos mesmo, o Sr. Álvaro Dias que o nome do instituto é muito grande e significativo para um serviço tão pequeno...

Agora a Prefeitura só Admitirá Médicos Para as Especialidades

Finalmente, já se encontra pronto, para ser submetido à apreciação do Prefeito Dulcídio Cardoso, o novo Regulamento da Secretaria de Saúde, a qual está sem um diploma administrativo que a regule, devendo ainda, o Sr. Alvaro Dias expôr ao Coronel Dulcídio, talvez em seu próximo despacho, a conveniência de, dagora por diante, a Prefeitura só admitir médicos para as diversas especialidades. Os próprios concursos serão abertos, discriminadamente, para tisiologia, leprologia, pediatria, etc., evitando-se, assim, que depois se veja a municipalidade com excesso de facultativos de outras doenças e carecendo de médicos nas especialidades pouco procuradas.

Concluindo, o Sr. Alvaro Dias anunciou que já está sendo construido um anexo no Hospital Santa Maria, para abrigar mais de cem doentes, e que vai fazer ainda uma compressão de espaço que possibilitará imediatamente a criação de mais 35 leitos naquêle hospital.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS
6%
a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

REFRESQUE O CALOR...
saboreando deliciosos refrescos preparados com os puríssimos
xaropes DUBAR
• ANANÁS
• CEREJA
• FRAMBOESA
• GRENADINE
• GROSELHA
• LIMÃO
• MORANGO
• TAMARINDO
DUBAR XAROPE
Os Xaropes Dubar são ótimos também para enfeitar sorvetes e saladas de frutas, para recheio de bolos ou para cobertura de tortas e doces.
DUBAR
HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR
GRATIS!
Peça o seu livrinho de Receitas DUBAR.
Rua Riachuelo, 92
Rio de Janeiro
AGENCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continental	1 030	PRD-8	Riachuelo 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1 060	PRD-2	Graça Aranha 57	22-9824
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas 417 12.º	23-3635
Globo	1 180	PRE-3	Rio Branco 183	32-4313
Guanabara	1 260	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	940	PRF-4	29 de Outubro 291	28-2429
Mauá	1 230	PRH-8	Antonio Carlos 291	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá 7 1.º	43-8850
Relógio Federal	1 490	ZYZ-21	Pres. Vargas 417 12.º	23-1577
Roquete Pinto	1 400	PRD-5	Alm. Barroso 31 12.º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela 43	23-5092
Tupi	1 280	PRG-3	Av. Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1 430	PRE-2	Buenos Aires, 186	43-1624

Telefones Úteis

ULTIMA HORA: 43-2936.
C. O. F. A. P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Onibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-6052.
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov. 562.
Policia Maritima: 43-0181.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.
Saúde Pública: 42-0707.

EMERGENCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura, Fone 43-4794. Seção de Preços, Fone 22-3303.
Falta dagua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Policia (Socorro Urgente) Fone 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitalia: 43-9247.
B.O.A.C.: 42-4046.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026.
Loide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian Airlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
Aerolineas Argentinas: 42-4738.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-8352.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — 43-8543 — "O Foguete Misterioso" — "O Segredo de Monte Carlo".
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-8024.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — "A Mulher Que Não Pecou".
FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 43-9074 — "Maclovia".
GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-5651 — "Cartas Venenosas".
IDEAL — Rua da Carioca, 60 — Tel. 42-1218 — "E o sangue semeou a terra".
IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-0763 — "Noivas do Mal" - "Conrabando de Prata" - "Homem sem Manhã".
LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — 22-2543. — "Cartas Venenosas".
MARROCOS — Rua Pedro I, 11 — 22-1979. — "Os Filhos dos Mosqueteiros".
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121-A — 42-2232. "Ladrão Que Rouba Ladrão" - "Clube de Moças".
OLIMPIA — Rua Visconde do Rio Branco, 53 — 42-4983. "Abismos do Desejo" - "O Profeta da Favela".
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — "O Fidalgo da Califórnia".
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — "A mulher que não pecou".
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12-A — 43-1638 — "Cartas Venenosas".
S. JOSE' — Praça da Independência, 3 — 42-0592 — "O Guarani".

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — "Carnaval Atlantida".
METRO-PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — "O Amor Nasceu em Paris".
ODEON — Praça Mahatma Gandhi, 2 — 22-1508 — "E o sangue semeou a terra".
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0838. — "Angustia de uma alma".
PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8738 — "O Fidalgo da Califórnia".
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097. — "A mulher que não pecou".
REX — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-6327. — "Sinfonia de Paris" — "Era sempre primavera".
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 21 — 42-5525 — "O Guarani".
VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-6920 — "Feitiço do Mar".

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompeia, 17 — 27-2936.
ART-PALACIO — Av. N. S. Copacabana, 759 — 37-8443 — "O Guarani".
ASTORIA — Rua Visconde de Pirajá, 595 — 27-0460 — "A mulher que não pecou".
AZTECA — Rua do Catete, 228 — 45-6813 — "Maclovia".
LEME — Av. Atlântica, 24 — 37-4412 — "O Fidalgo da Califórnia".
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-7805 — "Feitiço do mar".
MIRAMAR — Rua General Artigas, 14 — "E o sangue semeou a terra". — "Luta incerta".
METRO-COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 749 — 37-9893 "O Amor Nasceu em Paris".
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 - 43-1143 "Caravana do Ouro".
RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1782 — "Angustia de uma alma".
RONY — Av. N. S. Copacabana, 945 — 27-8245 — "E o sangue semeou a terra".
RITZ — Av. N. S. Copacabana, 610 — 37-7214 — "A mulher que não pecou".
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7459. — "E o sangue semeou a terra".

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 29-8215 — "Bairro da Perdição".
AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — "Feitiço do amor".
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — "Preço de um desejo".
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — "As portas do céu" — "Desfiladeiro perdido".
BANDEIRANTES — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — "Madona das 7 luas" — "Laços de sangue".
BELMAR — Rua Pernambuco, 484 — 29-3752. "Sansão e Dalila".
BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente, 1167 — Tel. Mar. Herm. 851. — "Do amor ao ódio" — "Fogo criminoso". "Senda de Fogo".
BIM BAM BUM — Rua Costa Lima, 86 — 30-2162. "Música Atômica" - "O moço e a Agulha".
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Patria, 35 — 26-2290 — "Angustia de uma alma".
CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 28-8178 — "E o sangue semeou a terra".
CATUMBI — R. Marquês de Sapucai, 355. 28-8178 — "Cartas venenosas".
COLIZEU — Estrada Marechal Rangel, 37 — 29-8753 — "Maclovia".
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-1449. — "A familia do gênio".
ESTACIO DE SA — Rua Pereira Franco, 103.
FLUMINENSE — Campo de São Cristovão, 105 — 28-1404. "Encarcerados".
GRAJAU' — Rua Barão de Mesquita, 972 — 38-1311 — "A volta do fogo selvagem", — "Todo na cova dos leões".
GUANABARA — Praia de Botafogo, 505 — 26-9339 (Fechado por motivo de obras).
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 63 — 47-3896, "Barnabé, tu és meu".
HADOCK LOBO — Rua Hadock Lobo, 20 — 48-9810 — "A mulher que não pecou".
IPANEMA — Praça General Ozorio — "Maclovia".
IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix, 454 — 29-8330 — "Aviso aos navegantes".
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0632 — "Esconderijo do tarado" — "Desfiladeiro da morte".
MADUREIRA — Rua João Vicente, 59 — 29-8723 — "Simão, o caôlho".
MARABA' — Rua M. Passos, 935 — 29-8938. "Mundo Estranho".
MARACANA — Rua São Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — "Noivas do mal".
MARAJA' — Rua Ana Neri, 910 — 28-7394. "Ao Cair do Pano".
MASCOTE — Rua Arquias Cordeiro, 324 — 29-0411.
MEIER — Av. Amaro Cavalcanti 105 — 29-1222 — "Cartas venenosas".
MEM DE SA — Av. Mem de Sá, 121 — 42-2232 — "Simão, o caôlho".
METRO - TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 366 — 48-8840 — "O Amor Nasceu em Paris".
MODELO — Rua 24 de Maio, 437 — 29-1378 — "Tezouro perdido".
MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979. — "O homem com a minha cara".
MONTE CASTELO — Av. 29 de Outubro, 10076-A — 29-8250 — "Angustia de uma alma".
NACIONAL — Rua [illegible] 335 — 26-6072.
OLINDA — Praça Saenz Pena, 51 - 48-1022 "Flexa Incendiária".
ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131. "Tarzan na Terra Selvagem".
PALACIO - VITORIA — Rua Conselheiro Mayrink, 393 — 40-1971 — "Ladrões de bicicleta" — "Pista violenta".
PARA TODOS — Rua Arquias Cordeiro, 350 — 29-5191 — "O fidalgo da California".
PENHA — Rua Nicarágua, 388 — 30-1121. "Corcunda de Notre Dame".
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6532. — "O gênio e os fugitivos".
PIRAJA' — Rua Visconde de Pirajá (Praça N. S. da Paz) — "O rei do samba".
PILARES — Av. João Ribeiro, 21 — 29-6460. "Pérolas Negras" - "Renegados do Deserto".
QUINTINO — Rua Nerval de Gouvêa, 65 — 29-8230 — "Tezouro Perdido".
RAMOS — Rua Uranos, 1.009 — 38-1094 — "Santa Fé".
REALENGO — Rua General Sezefredo, 152 — "Reduto de assassinos" — "Foragidos da lei".
ROSARIO — Rua Leopoldina Rego, 52 — 30-1889. "O Ouro dos Piratas".
RIDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1653. — "O rei do samba".
ROULIEN — Rua Arquias Cordeiro, 396 — 49-5691 — "Eterno conflito".
SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro, 1035 — 28-9993. — "E o sangue semeou a terra".
SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 — 30-1823. "A Marca do Renegado".
SANTA RITA — Rua São Francisco Xavier, 3 — 28-2279 — "A vida recomeça".
S. CRISTOVAO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — "A teia sinistra".
CINE S. JORGE — R. Miguel Angelo, 436 (Maria da Graça) — "Linda embusteira" — "Padroeira de jôgo".
S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4181. "Encarcerada".
SANTA HELENA — Rua Uranos, 1474 — 30-2666. "Os Filhos dos Mosqueteiros".
TODOS OS SANTOS — Rua Getúlio, 18 — 49-0300 — "Mortalmente perigoso" — "Lutando como bravo".
TRINDADE — Av. João Ribeiro, 136 — 49-3838. "O Principe e o Mendigo" - "Cinzas ao Vento".
UNIVERSO — Rua Pereira Pinto, 2 — 49-4365. "Rainha da Selva".
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho, 4-A — 29-9198 — "Feitiço do amor".
VELO — Rua Hadock Lobo, 193 — 48-1381 — "O casamento moderno" — "Terrível armadilha".
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 425 — 38-1310 — "Floresta maldita" — Estrêlas em desfile".
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — "Maclovia". 48-4518. "Beco do Crime".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Arrancada final".

NITERO'I

EDEN — "O homem intrépido" — "O morcego ataca".
PALACE — "Club de moças".
ODEON — "Só os covardes se rendem".
ICARAI — "Feitiço do amor".
IMPERIAL — "Homens sem manhã".

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128. — "Show" variado.
BAMBU — Av. Atlântica, 1.974. (Fechada)
BABALU — Rua da Passagem 102.
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos 69 — 3717742 — Música de Dança.
CASABLANCA — Praça General Tiburcio — 26-1783 — "Show" de Atrações — Clarins em fá.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica 66 37-1710 — Música de "Boite".
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259.
MOCAMBO — Av. Prado Junior 16-B — 37-4045.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644. — O Terceiro Homem.
NIGHT AND DAY — Praça Floriano — Ghandi, 14 — 42-7198. — Charles Trenet.
PERROQUET — Av. Copacabana, 241 — 27-9213. — As Historias Começam Assim.
PLAZA COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 63 — 47-6100. — Trio Nagô. — Djalma
RANCHINHO DO POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel 23 — 27-0100. Música de "Boite".

RADIOS

GUANABARA

16,00 — Fã Clube; 17,00 — A Musica do Momento; 18,00 — A Hora do Angelus; 18,05 — Programa Internacional; 19,00 — Seleções Espiritualistas; 20,00 — Rondó dos Cavalões; 20,05 — Festival de Melodias; 20,30 — Astros e Ostras; 20,35 — Música do Céu; 21,00 — Audição Lojas Brasileiras; 21,30 — Italia Eterna; 22,00 — A Voz da RCA Victor; 23,00 — Radio Boite; 23,45 — Radio Noticias. — Repórter Guanabara às 8,55 — 9,55 — 10,55 — 11,55 — 13,57 — 16,57 e 21,55.

JORNAL DO BRASIL

7,30 — Autores e intérpretes nacionais; 9,00 — Big cast matinal; 10,00 — Programa Pan Americano; 11,00 — Seleções de Revistas; 15,30 — Páginas Escolhidas; 18,30 — Ritmos Ianques; 21,00 — Jorge Roberto; 21,30 — Maria Henriques e orquestra; 22,00 — Música melodiosa; 23,00 — Obras-primas da música; 24,00 — Encerramento.

MAYRINK VEIGA

Para segunda-feira — 18,00 — Programa Variado; 19,00 — Correspondente Adonis; 19,30 — "A Voz do Brasil"; 20,00 — Programa Variado; 20,24 — As últimas; 20,25 — Jorge Murad; 20,30 — "Show Hepacholan", com Jorge Goulart; 20,54 — As últimas; 20,55 — São Coisas da Vida; 21,00 — Vai da Valsa; 21,24 — As últimas; 21,25 — Páginas Cariocas; 21,30 — Regra de Três; 21,35 — Correspondente Adonis; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 22,10 — Recordando os bons tempos; 22,30 — Polêmicas da Mayrink; 23,30 — Programa Variado; 24,00 — O Mundo em sua casa; 00,30 — Programação da madrugada.

TUPI

Para segunda-feira — 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — A Cidade Canta; 16,45 — Suplemento Musical; 18,00 — Música Romântica; 18,15 — Brasil a Dentro; 18,30 — Suplemento Musical; 18,55 — O Cacique Informa; 19,00 — Boa Noite Para Você; 19,05 — Rádio Esportes; 19,20 — Cidade em Revista; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Grandes Concertos Populares; 20,30 — Jararaca e Ratinho; 21,00 — Nos Bastidores do Mundo; 21,05 — Audição estréia de Charles Trenet; 21,30 — Audição de Dalva de Oliveira; 22,00 — O Cacique Informa; 22,05 — Programa de Boleros; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Suplemento Musical; 23,50 — Tangos a Meia Noite; 00,30 — Primeiras do Dia; 00,35 — Encerramento.

TV TUPI

17,00 — Filmes Variados; 20,00 — Ritmos na TV; 20,25 — O Cacique Informa; 20,35 — Resenha Esportiva; 21,15 — Teatro de Comedia; 22,00 — Telejornal Tupi; 22,23 — O Indio.

PASSEIOS

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristovão — Bondes: Ramos (93); Penha (94); São Januario (53); Onibus: 37, 30 e 39.
SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.
PETROPOLIS — Onibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone: 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 42-5[illegible].
ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista. — Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Boa Vista.
CORCOVADO — Bonde de Águas Férreas. Onibus: 110 — Saída: Rua Cosme Velho 151, ponto inicial e Fone da estação: 25-0016.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeyer [illegible] Ônibus [illegible] de linha Leblon [illegible] ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
PÃO DE AÇUCAR — Bonde 4, Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0768.
PAQUETA — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro. Cantareira - Fone: 22-[illegible] Frota Carioca - Fone: 42-2241.

VISITAS

CASA RUI BARBOSA — Rua São Clemente 134 - Botafogo - Aberta das 12 às 17 horas, inclusive aos domingos. Sabados das 12 às [illegible] horas.
JARDIM BOTANICO — Bondes 11, Jardim [illegible] 10 Gavea; Onibus: 70 - 104 - 108 Saltar na Rua Jardim [illegible] Fone 37-3521.
JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa Vista) 28-4493.

TEATROS

CARLOS [illegible] 22-7381 — O Bom Cabrito Não Berra.
COPACABANA — Av. N. S. [illegible]
FOLLIES — Av. N. S. [illegible] — Amores Mundos.
GLORIA — Praça Floriano [illegible] — Constelação.
JARDEL — Rua Barata Ribeiro [illegible] — Que tá Bom tá.
RECREIO [illegible]
REGINA [illegible]
RIVAL [illegible] — "Quer mulher?" [illegible]
SERRADOR — Rua Senador Dantas [illegible] — 42-8442 — Deixa o velho trabalhar.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osorio [illegible] — 27-1037 — Flagrantes do Rio N.º 2.

Oleo ANHANGÁ
PURO DE CABELOS BRANCOS
é o mais perfeito tônico e recolorante capilar!

BOITE - TEATRO - CINEMA - PASSATEMPO - RADIO

Cinema — "MACLOVIA"

Intérpretes principais: Maria Felix, Pedro Armendariz, Columba Dominguez e Carlos L. Moncterumo. Fotografia: Gabriel Figueroa. Produção: México

Apresentação: Pelmex. Direção: Emilio Fernandez.

Em exibição nos cinemas Azteca, Ipanema, Coliseu, Tijuca e Floriano.

Há muito que êste filme se encontra no Rio, bem guardado nos cofres da agência distribuidora, à espera de um lançamento. A produção é antiga, talvez de 47 ou 48, não nos lembramos bem. E enquanto os requebrados das Maria Antonieta Pons e Ninon Sevilla encontram rápidamente um circuito, o que o cinema mexicano tem de mais representativo implora um lançamento dos "donos da exibição carioca".

Não que "Maclovia" seja um grande filme. Evidentemente não o é. Mas é uma realização muito séria, preparada pela dupla que deu ao cinema asteca projeção mundial — a dupla Emilio Fernandez, diretor, e Gabriel Figueroa, fotógrafo. E dentro da série levada a efeito pelos dois homens de cinema sôbre a terra, o homem e os problemas rurais do México, "Maclovia" forma, ao lado do excelente "A Pérola" (o mais importante filme mexicano feito até hoje), de "Pueblerina" e de Maria Candelária" as realizações mais importantes.

O cinema rural de Fernandez e Figueroa não pode disfarçar — isso nunca — a influência do famoso e inacabado "Que Viva México", de Sergei M. Eisenstein, filme que anda sendo apresentado ainda hoje, nos clubes de cinema do mundo, aos pedaços, como a seleção feita por Marie Seton em "Time in the Sun". Os ensinamentos do grande russo desaparecido marcaram profundamente o cinema mexicano: só que Fernandez e Figueroa, principalmente Figueroa, não aprenderam bem a lição. Levaram os ensinamentos do Mestre a um exagêro plástico que tem perdido os seus filmes, dando aos mesmos um abuso de composição (preciosismos fotográficos), em detrimento do desenvolvimento dramático e da continuidade mesma. Os filmes de Fernandez e Figueroa, com exceção de "A Pérola" (e aí entrou o dedo norte-americano no argumento e no roteiro técnico), tem sido mais de Figueroa. O famoso fotógrafo (premiado em vários Festivais europeus), esquecendo que a fotografia está em função da história cinematográfica e não a história em função da fotografia, dá vasão aos seus preciosismos de luz e sombra. Também a paisagem mexicana é tão plástica, o céu mexicano tão belo, tão belo o sol e tão plástica a gente do campo (com seus "sombreros" e suas estranhas tradições) que um homem da sensibilidade de Figueroa, influenciado por Eisenstein e pelos grandes pintores de sua terra, jamais poderia fugir a tal tentação.

Na sua história de aparente simplicidade mas de grandes rasgos demagógicos, narrada em ritmo lento (por vêzes beirando à monotonia), "Maclovia" apresenta o drama do analfabetismo e a violência policial na aldeia de pescadores índios da ilha de Janitzio, com lago sereno e piscoso cortado pelas canoas típicas e pelas rêdes extraordinàriamente plásticas. A aldeia, aliás, serviu de "back-ground" para a primeira manifestação plástica do cinema mexicano (influência de Eisenstein) no filme intitulado "Janitzio", realizado há muitos anos atrás.

Mas o que o filme é, em si, é um autêntico "show" fotográfico de Figueroa, que usa e abusa da plasticidade do elemento humano, dos costumes e da paisagem física de Janitzio, um "show" que assume proporções maiores na procissão noturna (com centenas de velas acesas e cabeças e cabeças de mulheres cobertas com chales) do "Dia dos Mortos".

LUIZ ALIPIO DE BARROS

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH — (Correspondencia Especial Para ULTIMA HORA — Via TRANSWORLD)

POLLY BERGEN está se separando do marido, Jerome Courtland. Do acôrdo entre êles, uma das decisões foi que Polly ficará com todo o mobiliário e tôdas as peças da casa, que ela e Jerome compraram antes de resolverem se separar

José Ferrer está numa campanha cerrada para ver se consegue um Oscar, como o ator de melhor desempenho e outro como o ator secundário de melhor atuação. Ferrer, fêz o papel de Toulouse Lautrec em "Moulin Rouge" e, no mesmo filme, o de pai de Lautrec. Resumindo: êle quer ser o único ator a vencer dois Oscares por desempenho em um só filme. Pode ser...

* * *

Robert Powell e Mirna Loy assinaram em Nova York um contrato para a televisão. Mirna desempenhará mais uma vez o papel da "espôsa perfeita". Ela sabe o papel de cór, pois já teve quatro maridos.

* * *

Enzio Pinza fará dois filmes para a Metro porém, somente depois de terminar "Tonight we Sing" para Darryl Zanuck. Êste último filme é que lhe valeu ter suas mãos e seus pés (os quatro!) eternizados na calçada de cimento do Teatro Chinês, como outras celebridades.

* * *

Eleonor Parker tem perdido mais tempo ajudando o marido, Bert Friedlob a vender seu filme "The Star", que o despendido com seu próprio filme: Above and Beyond".

* * *

Frank Sinatra está no auge de sua carreira como ator de TV e de Cinema. Atualmente trabalha em Boston, irá à Montreal por 6 dias depois atuará no "show" de televisão de Milton Berle e finalmente ará o papel que desejava em "From Here to Eternity" E... isso é Hollywood. Até amanhã.

Todo mundo fala dos encontros públicos entre Lana Turner e Lex Barker... mas a realidade é que Lana tem tido seus encontros, muito na surdina, com Howard Hughes...

* * *

Michael Wilding está fazendo desenhos de seu filho e mostrando-os aos amigos. O primeiro "croquis" Michael o fêz quando a criança tinha apenas uma hora de idade.

* * *

Vivien Leigh chegou à Hollywood, porém Laurence Olivier ficou na Inglaterra, segundo diz êle por motivos de negócios. Há muito tempo que o casal não se separava nem por poucos dias

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Cornel Wilde e Teresa Wright intérpretes de "O Ídolo da Califórnia" tecnicolor da Columbia a ser lançado na próxima segunda-feira no Pathé Presidente.

James Stewart e Julia Adams, unidos pela aventura e pelo amor no espetáculo em tecnicolor da Universal International "... E o Sangue Semeou a Terra" que se desenrola no meio da natureza pródiga e bela.

O PASSADO DO RIO REVIVE NA SUA OBRA

UMA VIDA DEDICADA À CIDADE

Durante Mais de 40 Anos Noronha Santos Reconstituiu, Fato Por Fato, Rua Por Rua, a História do Rio — Doente e Alquebrado, Recebeu a Homenagem Que a Cidade Lhe Prestou — A Inclusão do Seu Nome no Livro do Mérito Será o Sêlo do Reconhecimento Público da Sua Obra

Alquebrado pela doença e pela idade, Noronha Santos é hoje uma sombra do homem que, durante mais de 40 anos, passou diàriamente de doze a vinte horas debruçado sôbre os arquivos desta Heróica e Leal Cidade do Rio de Janeiro, reconstituindo passo a passo a sua história através de atas, registros, processos, correições de ouvidores, ordens e provisões reais — e tudo o quanto pudesse oferecer interêsse à pesquisa histórica. Aos setenta e sete anos encontra-se impedido de trabalhar, contentando-se em passar a maior parte do dia entre os livros e as setenta mil fichas que representam o maior acervo de que se tem notícia sôbre o passado da Capital da República.

Num pequeno gabinete construido nos fundos da casa e entulhado de estantes e fichários, Noronha Santos rememora para o repórter, com uma admirável lucidez, a atividade dêsses anos de carinhoso labor sôbre a história da sua cidade. Faz poucas semanas a Biblioteca Municipal inaugurou o seu retrato na galeria de homens a cujo saber muito deve o Rio de Janeiro. Cogita-se agora de inscrever seu nome no Livro de Mérito, representando tudo isso uma série de homenagens que o historiador, na sua entranhada modéstia, considera excessiva, mas que representa apenas o reconhecimento de uma comunidade pela sua obra valiosa de pesquisador.

Que se pode dizer, com um impacto jornalístico direto, de um homem que passou dois terços de sua vida mergulhado entre velhos papéis, vivendo no passado e dêle tirando a sua substância? Quando Noronha Santos fala de si, não o faz para contar casos ou relatar acontecimentos de que tenham participado como uma fôrça viva e que tenham, de algum modo influenciado a história — embora a História com maiúscula haja recebido uma apreciável contribuição do seu trabalho. Sua conversa lenta e difícil tem agora de se ater a informações, que pigam dos seus lábios como outros tantos dados biográficos, que necessitam de fixação porque se referem a uma vida intensamente proveitosa. Êle dita, com dificuldade, um ditado quase sêco, de quem tem de selecionar as palavras, eliminando pràviamente as supérfluas, porque falar lhe é cansativo e doloroso. Dessas informações, e do que já sabia sôbre êle, vai o repórter compondo uma ficha mental, que não poderá dar sequer uma idéia do sentido humano dessa vida dedicada à pesquisa e à história, mas que constituirá um breve roteiro para os que desejarem saber mais sôbre Noronha Santos. Sobretudo, esperamos que constitua um lembrete para a comissão do Livro do Mérito, que ainda não se manifestou a respeito dessa homenagem que o historiador, no íntimo, presaria como o sêlo do reconhecimento que lhe devemos.

A Obra

Em 1900 Noronha Santos publicou o seu primeiro trabalho, o Indicador do Distrito Federal, que continua constituindo um substancial documentário sôbre a origem, abertura, melhoramentos (arborização, iluminação, calçamento), moradores principais, comércio e indústria, fatos políticos, mundanos e pitorescos das ruas do Rio, documentário êsse que êle vem atualizando através dos anos, cobrindo de anotações as fôlhas do único exemplar da obra que conserva em sua biblioteca. Sete anos depois passou a funcionar no Arquivo Municipal e é então que se inicia a fase mais intensa das suas pesquisas. Geralmente permanece na repartição até à meia-noite, consultando os valiosos documentos do Arquivo. Mas ainda encontra tempo de prosseguir suas pesquisas no Arquivo Nacional, nas bibliotecas Nacional e Municipal. Em 1927 é aposentado e prossegue, agora com mais folga, o seu trabalho.

Faz o levantamento histórico do Rio desde a fundação da cidade e publica, sucessivamente o "esbôço histórico da administração municipal", "Memórias acêrca do Distrito Federal", "Exposição documentária sôbre os limites do Distrito Federal com o Estado do Rio" e "Os meios de transporte do Rio de Janeiro", em dois volumes, entre outros. Esta última foi a obra considerada por Agripino Grieco como a mais importante do conjunto e a que êle próprio confessa ter escrito com maior carinho. A lista, entretanto, vai se estirando sem restringir-se aos limites municipais.

Escreve as memórias do Chalaça e de Floriano Peixoto e análises sôbre "Documentos da Independência Nacional": o "Fico", a constituição da Monarquia, o grito do Ipiranga, tudo em seis alentados volumes. Levanta o índice alfabético dos principais autores de livros de viagens sôbre o Brasil: Lery, Rugendas, Saint-Hilaire, Kidder, Debret, e Luccok, entregando os trabalhos ao Arquivo Municipal, hoje Departamento de História. Organiza outros índices de igual importância para as futuras gerações de pesquisadores, das Ordens e Provisões Reais, de 1566 a 1590; das Correições dos Ouvidores do Rio de Janeiro, de 1624 a 1820; das Vereanças do Rio de Janeiro, de 1635 a 1650 — e de uma infinidade de documentos, atas, registros, etc., dos arquivos públicos do Rio. Durante anos prossegue nessa faina, até que se vê forçado a estacar, menos de cinco anos atrás. Mas, septuagenário, já construiu então uma obra substancial e imprescindível ao conhecimento histórico nacional e particularmente do Rio.

"Ao Que Mais Sabe"

No modesto gabinete da casa no Rocha Miranda o historiador se ergue, com dificuldade, para a segunda injeção da manhã. A caminho da sala ainda fornece as últimas informações. E' admirável a presteza de sua memória, num corpo pesadamente enfêrmo.

Antes de deixá-lo, o repórter toma casualmente, de sôbre o étager, um exemplar de "O Rio de Janeiro do meu tempo", de Luiz Edmundo. Na fôlha de rosto lê esta dedicatória despretensiosa, posta pelo autor: "Ao que mais sabe a História desta Heróica e Leal Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, mestre Noronha Santos".

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
rugas, espinhas, furunculoses, Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
HOJE — Horário 2-4-6-8-10 horas
Deliciosa comédia romântica feita bem ao seu gôsto...
"A MULHER QUE NÃO PECOU"
salientando JOAN FONTAINE, JOHN LUND, MONA FREEMAN, PETER HANSON
Produção e direção de MITCHELL LEISEN
Complementos nacionais: DARLING HOW COULD YOU
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

POLAR
O CALÇADO QUE ACOMPANHA UM CURSO
DO JARDIM DE INFÂNCIA À UNIVERSIDADE
aprovado com 10
MODELOS ADOTADOS nos estabelecimentos de ensino:
COLÉGIO MILITAR
COLÉGIO SÃO JOSÉ
COLÉGIO SÃO BENTO
COLÉGIO SANTO INÁCIO
COLÉGIO ANDREWS
COLÉGIO ANGLO-AMERICANO
Oferecemos também sugestões para MODÊLOS EXCLUSIVOS
Polar
calçado para andar e durar
AV. RIO BRANCO, 129-131
Época

Onda & ONDAS — MARIJÔ

NEM CACHORRO, NEM ESCRAVA!

Não é que no programa "Pausa para meditação" só dá gente abobocada?

Dia 18, por exemplo, uma Adelina, de Minas Gerais, para não ficar atrás das outras bobas que recorrem ao produtor do programa-chaveco, entrou com suas mapas:

— Meu São Louzada dos Coqueiros...

Irra! Sai pra lá!

E contou sua história apalermada: casara-se, cinco anos antes, com um viúvo, pai de um garóto de quatro anos. O viúvo prometera que, tanto êle quanto o menino seriam uns anjinhos. Logo depois do casamento, porém, seu martírio começou. Pai e filho tiraram a máscara. Eram uns demônios! Malvados ... O garóto dizia o diabo para a infeliz e o pai o secundava, gritando que ela odiava a criança. Um dia, o demoniozinho teimou em brincar com água fervendo. Ela tentou impedir. O garóto não obedeceu e virou a panela, queimando-se gravemente. O pai logo berrou: "Você foi a culpada! Fêz de propósito! Odeia meu filho! Eu nunca devia ter casado com você! Que diferença de você para minha primeira espôsa! Sua isto! Sua aquilo!"

Tipo do dramalhão circense! Sob medida para um conselho marca barbante! E veio o conselho, na voz enferrujada de São Louzada dos Coqueiros:

— Prezada ouvinte, seu problema é de consciência. (Virgem!). Sua consciência em nada acusa você. Portanto, você não deve temer nada!

Pronto! Está resolvido o problema! Mulher, para São Louzada dos Coqueiros, nasceu para ser escolachada pelo marido e seu consôlo é a consciência! Papagaio!

Mas o irmão prosseguiu, aconselhando:

— O que seu marido fêz foi fruto de um nervosismo diante do filho queimado. Aguente, com calma, a tempestade. Dê tempo ao tempo. Espere. Quando a tempestade passar, seu marido, um dia, há de reconhecer que você é boa espôsa e boa mãe. Continue cumprindo com o seu dever de boa espôsa.

Estão vendo? Ser grosseiro com a espôsa, para o bom irmão, é coisa natural, é um simples nervosismo, muito compreensível. Ela deve suportar essas grosserias até que o marido cisme de virar bonzinho! E se não virar bonzinho nunca mais? Ah, neste caso, ela deve continuar "cumprindo com seu dever de boa espôsa", isto é: caladinha e com os olhos revirados para o céu! Nosso Senhore!

Dona Adelina, não seja bêsta! Isso é conversa mole! Só mulher cretina atura desafôro de marido, sem nada ter feito! Mulher não é cachorro, nem escrava! Raios!

A interessante e linda Léa Silva, da Tamoio, tem um bom programa, com ótima rádioatriz. Tudo azul! Dia 12, porém, não sabemos por que cargas dágua, foi ela própria quem bancou a rádioatriz de seu programa. Puxa vida! Foi aquela Água! Às 14,17 horas, falou assim mesmo: "Seus beijos resvelara..." Eta! Resvalou!

* * *

Logo depois, às 14,21 horas, a encantadora Léa observava, com voz amanteigada: "Casos como êste amostram que nem tudo está perdido"! Opa! Não sobrou nem pra amostra!

Esta foi de um locutor da Mayrink — que voz de trovão. Nossa! — — Dia 12, às 14,33: "... passa apresentar mais um desfilho de gravações..."! Papagaio! Sai pra lá!

* * *

No mesmo dia, na Tamoio, às 14,34 horas, um "Jorge" dizia: "comecei-me a sentir-me melhor..." Cruzes! Chega!

* * *

Ainda dia 12, às 15,21, na simpática Nacional, uma rádioatriz no papel de "Eugênia" perguntava tôda nos perequetés: — "Jaime, encontrou alguma prista?" Prassa fora! Esparratifou-se!

* * *

Na Cruzeiro, dia 12, às 16,41 horas, um locutor, lendo anúncio, exclamava: "Para seus encantos, a Joalheria Orora." Oba! Missa de segunda mão pra um!

* * *

Do carro-gerador da Pan American, fêz Adolfo Cruz, para a Rádio Nacional, uma cobertura completa da chegada dos artistas Cesar Romero, Arlene Whelan, Broderick Crawford e Marie Windsor. Foi o primeiro a ouvir os "astros" de Hollywood, levando a efeito uma oportuna e palpitante reportagem.

Manoel Jorge, o simpático locutor da Continental, durante os festejos de Momo, andou tontinho e deu cada uma, ih! Uma vez, referindo-se à cobertura que a popular emissora fazia sôbre o Carnaval, exclamou, entusiasmado: "E' um trabalho formidável, perfeito, impressionante e... e... e..." Aí, engasgou. Mas saiu-se assim: "e... e... E' isto mesmo!" Upa! Reboque pra um!

Recado para Manoel Jorge (Continental) — Você é... é... E' isto mesmo!

NOTICIÁRIO

Marly Sorel, a formosa lourinha da Continental, Princesa do Radio de 1953, também conseguiu expressiva votação, no último pleito promovido pela benemérita ABR para escolha da Rainha do Rádio dêste ano

* Petrópolis receberá domingo, dia 1º de março, a visita da CIRANDA DOS BAIRROS, o famoso programa "milionário" da Rádio Clube do Brasil. Sob o comando de Arnaldo Amaral desfilarão no palco do Teatro D. Pedro daquela cidade os consagrados artistas do "cast" da P R A -3.

* Jani Clair adaptou para o microfone o imortal romance de Tolstoi — ANA KARENINA. Os capítulos dessa emocionante novela podem ser ouvidos às segundas, quartas e sextas-feiras, às 19 horas, na onda da Rádio Clube — 980 quilociclos.

* "Decorações interiores" é um interessante programa feminino da Rádio Clube do Brasil, sob a orientação de Heloisa Medeiros. Vai ao ar tôdas as terças e sextas-feiras, às 14 horas.

* Estréia, hoje, às 21,05 horas, nas Emissoras Associadas, o popular compositor e intérprete da canção francêsa — Charles Trenet. O criador e autor de "La Mer" e outras composições não menos famosas, apresentar-se-á, depois tôdas as quartas-feiras, às 21,30 horas, na Rádio Tupi. E tôdas as sextas-feiras, às 20,30 horas, na Tamoio. Suas audições na TV estão marcadas para as quintas-feiras, no horário das 20,35 horas.

* No programa de Lourival Marques, "A Canção da Lembrança", a ser estreado no próximo dia 24, às 21,35 horas, pela Rádio Nacional, serão apresentadas, em modernos arranjos, com grande orquestra, cantores e côro vocal misto, as melodias mais famosas que o cinema brasileiro e estrangeiro difundiram nos últimos vinte anos. Regerá a orquestra, de quarenta figuras, o maestro Léo Peracchi. Com exceção de uma composição, a ser cantada sempre no original pelo soprano Lenita Bruno, tôdas as outras, estrangeiras, terão uma versão brasileira.

* Ainda no dia 24 dêste, no horário das 10,30 horas, às terças, quintas e sábados, a Nacional transmitirá o primeiro capítulo de "Romance de um fracassado", na diafonização de Gastão Pereira da Silva, do célebre romance de Daudet, "Jack". Os principais personagens serão interpretados por Rodolfo Mayer, Saint-Clair Lopes, Altivo Diniz, Lolita França, Mayra Paim, Henriqueta Brieba e Suzy Kirby. Ensaios e direção de Rodolfo Mayer.

DARIO LOURENÇO, bom rádio ator da Tamoio

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
Música! Amor! Feerie! Modas!
KATHRYN GRAYSON, RED SKELTON e HOWARD KEEL
"O AMOR NASCEU EM PARIS"
TECHNICOLOR
Música de JEROME KERN — MARGE and GOWER CHAMPION, ANN MILLER
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Todos querem acender o cigarro da Sra. Dolores Guinle: a "star" Marie Windsor, a Sra. Fernando Delamare. O Sr. João Saavedra parece ter desistido — (Fotos de Jankiel de ULTIMA HORA)

Black Tie — JOÃO DA EGA

DO BAR AO SALÃO

O bar fervia e cada mês havia menos espaço e mais gente. Era o último dia e poucos queriam perder as despedidas. Um mascarado ostentava um estandarte que dizia: "Bloco dos Oprimidos". Era êle só... o oprimido. E como pulava! A luta era grande para se obter um "whisky" de marca desconhecida e dose reduzida a quarenta e cinco cruzeiros. Mas os "barmen's" não perdiam a calma. Antônio Carlos Conceição empenhava-se na luta, quando chegaram o Sr. e a Sra. Roberto Delamare. Humberto Bastos dominava a situação. Era o pistolão para que se conseguisse obter um "drink". A Senhora Antônio Carlos Conceição queria um refresco qualquer: mais difícil ainda. O Sr. e a Sra. Guy Neves da Rocha só queriam espiar. E já estavam cansados de o fazer. Nos salões que levam à varanda onde estão os bilhares, Júlio de Castilhos Penafiel jogava suavemente xadrez, como se fôsse um sábado de maio... Mais adiante várias mesas de "buraco". E numa poltrona, uma senhora gorda de "tailleur" e bôlsa ao colo, dormia ao sono da fadiga, que tinha até um quê de inocência. Devia estar de acompanhante, dessas meninas que vão à Quitandinha de calças curtas que se chamam "shorts"...

No grande "hall", onde um imenso lustre de estuque ameaça cair há mais de dez anos, havia uma multidão, onde não se poderia definir entre os que iriam à festa e os que estavam apenas para espiar a entrada.

E era, o Sr. e a Sra. Eugène Gudin, o Sr. e a Sra. Reynaldo Lefèbvre, o Sr. e a Sra. Roberto Simonsen, o Sr. e a Sra. Ermelino Matarazzo, Sra. Jeannie Hime, Sra. Maria Luiza Mello, Sr. Angelo Sertório, Sra. Iza Baldassini, Sr. Mário Gusmão.

Mas precisavamos saber se a entrada estaria mais acessível, porque a galeria enche muito também de "sereno" e pretendentes a senhas. Mas tudo correu bem, porque o Sr. e a Sra. Emilio Hidal iam pedindo passagem.

Um volumoso "palhaço" cheio de côres e máscara de meia, dirigiu-se a mim, dando-me o nome e de rijo vinha para um trote, quando lhe reconheci os olhos e o sorriso: era o Sr. Stelio Bastos Belchior. Ficou desanimado porque eu era o quinto a desmascará-lo. Foi mudar uma roupa menos quente.

Entramos afinal no grande salão. Continuava o ritmo e a decoração de Castelo Branco ainda não merecera iluminação adequada. Os hóspedes oficiais de Hollywood lá estavam: Marie Windsor de namoro com João Carlos Osório, Secretário do Vice-Presidente da República; Arleen Whelen, Broderick Crawford e Cesar Romero, com as Sras. Leda Gollez e Jeannie Hime. Na mesa ao lado, o Governador Amaral Peixoto e Sra. com o Embaixador Décio Moura e Sra. O Sr. Benjamin Soares Cabello parecia estar em posição de descanso, desligado das suas preocupações de tabelamentos e outros aborrecimentos. Mais adiante, o Sr. Ricardo Fasanello, com o seu clássico fêz que usa todos os carnavais, enquanto sua Sra. (que não é nada carnavalesca) procura aparentar que é. E vimos a Cônsul Marina Moscoso, longe de nós há tantos anos, e a Srta. Lourdes Lessa que elogiava a maravilha do baile do Municipal. Também estavam a despedir-se do carnaval o Sr. e a Sra. Arcemiro Hungria Machado. A Sra. Mauro de Freitas, sempre animada, apresentava seus amigos portuguêses que estavam alucinados com o espetáculo. O Sr. Arnaldo Guimarães, então, mal podia conter o seu entusiasmo. Osvaldo Mota ostentava a condecoração que recebera, de uma ordem carnavalesca e Jorge de Castro empinava o peito cantando direitinho as letras em voga. Vimos também o Sr. e a Sra. Oyama Pereira Teixeira, o Sr. Coriolano de Góes, o Sr. Machado Coelho, o Sr. e a Sra. Renato Sequeira, o Sr. Carlos Alfredo Maia de Castro e o Sr. e Sra. Jaime Bastian Pinto.

E não houve brigas, pelo menos até a hora em que lá saíram os da Ega, onde tudo tinha sido animação, alegria e bom-humor, ao som de suas esplendidas orquestras. Lá fora a chuva prosseguia, com direito a nevoeiro e muita humidade. Tinha terminado mais um carnaval.

PALAVRAS CRUZADAS
POR R. PORTELLA

Problema N. 447

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — colocar junto de; 4 — Espécie de boi da India, com giba e chifres pequenos; 8 — interjeição, exprime admiração; 9 — Trabalhoso; 12 — Mentira; 14 — Levantar vôo; 15 — Sufixo, designa profissão, autor; 16 — Fôlha de ferro estanhado; 18 — Jornada; 19 — Poeira; 20 — Sêco, esteril; 22 — Não andar; 24 — Pena; 25 — Moléstia; 26 — Embarcação de recreio; 28 — Carta de jogar; 30 — Caução; 32 — Que causa mêdo; 35 — Hábito de proceder segundo o uso, sem atender ao progresso (pl.); 37 — Forma popular de "para a"; 38 — Flor; 39 — Liquido gorduroso.

VERTICAIS: 1 — Homem que representa no teatro; 2 — Um casal; 3 — Rumo, direção; 4 — Forma popular de José; 5 — Época; 6 — Aerólito que se inflama e desaparece na atmosfera; 7 — Gasto; 8 — Argola de cadeia; 10 — Ostentação ridícula; 11 — Rezá, suplicá; 13 — Cheiro agradável; 17 — Vento; 19 — Céu da bôca; 21 — Da mesma forma; 22 — Grande mêdo; 23 — Nesse lugar; 25 — Oceano; 27 — Rijo; esticado; 28 — Terreiro descoberto em frente da igreja; 29 — Retumba; 31 — Lírio; 33 — Árvore do Brasil; 36 — Contração de em a.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

A	N	E	L			A	C	E	M
B	O	F	E		P	R	A	T	O
A	N	E	M	I	A	▪	R	I	R
F	A	▪	E	M	▪	F	A	C	A
O	D	E	▪	A	M	I	M	A	R
	A	V	I	N	I	T	E		
		A	M	A	R	E	L	A	
V	I	G	O	R	A	▪	O	P	A
A	R	E	S	▪	F	A	▪	I	R
C	O	F	▪	M	A	T	U	T	A
U	S	A	D	O		A	M	O	R
M		R	A			R	A	S	A

COLUNA DOS NOVATOS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

CRUZADA N. 360

(Colab. de "Cargorel" — Rio).

HOR.: 1 — Hábito inveterado; 4 — Suntuosa; 6 — Classificada, ordenada; 8 — Liguel; 9 — Preposição indicativa de diferentes relações como companhia; 10 — Meterá (em atoleiro); 12 — Encara; 13 — Pira, altar.

VERT.: 1 Natural da cidade do Rio de Janeiro; 2 — Interjeição, exprime susto e dôr; 3 — Investirá, assaltará; 4 — Ronceiro, vagarosa; 5 — Venera; 6 — Goteja, transpira; 7 — Governanta; 11 — A família.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR.: 1 — usadas; 7 — moleca; 8 — bala; 9 — regará; 11 — aja; 12 — ar; 13 — sor; 14 — re.
VERT.: 1 — um; 2 — sobejo; 3 — alagar; 4 — dela; 5 — acatar; 6 — Sá; 9 — Rás; 10 — are.

Atenção Cruzadisto

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

UM PARDIEIRO DE QUATRO ANDARES SEM ELEVADORES:

NÃO HÁ REPARTIÇÃO PIOR INSTALADA QUE O FÔRO

Os Juizes se Queixam do Flagrante Contraste Entre as Condições do Velho Casarão e a Majestade da Justiça — Aumento Espantoso da Criminalidade e a Sobrecarga de Trabalho no Fôro Criminal — Três Ministros já Prometeram Providências

— Esta é a repartição mais mal instalada da Capital da República.

Foi esta a frase inicial da palestra que, subindo as escadas, manteve com o repórter o Diretor do Fôro Criminal, Juiz Darcy Roquete Vaz. E enquanto galgava, lance por lance, a escada imensa, ia desfiando o seu rosário de queixas:

— Temos um elevador, sim. Mas adianta pouco. E' um elevador pre-histórico, obsoleto, inútil. Vive sempre enguiçado. E todos nós, não só os magistrados, mas ainda os promotores, advogados, testemunhas e partes, temos que fazer ésse exercício quase diário. Compulsoriamente.

Precisamente a Vara do Juiz Roquete Vaz, a Décima, está instalada no terceiro pavimento. O juiz foi subindo pacientemente. E contando tôda a odisséia do velho prédio, que é mais um pardieiro:

— Não dispomos aqui das coisas mais essenciais, com um mínimo de confôrto e de decência. Por exemplo: instalações sanitárias, água... Depois que assumi a direção do Fôro Criminal, três Ministros já estiveram aqui. Todos prometeram melhorar as instalações. Mas até agora tudo ficou no papel. Resultado prático: nenhum. Tudo continua como dantes no quartel de Abrantes...

Informou, ademais, que uma comissão de parlamentares foi incumbida de estudar a situação. Mas também não adiantou muito a interferência do poder legislativo.

Telhado de Vidro

Outro magistrado, o Sr. Orlando Moreira, que já foi Juiz de Menores **e agora está à frente** da Décima Vara Criminal, reafirmou o que disse o Diretor do Fôro: o velho casarão não tem nenhum requisito de confôrto, nem mesmo de higiene, e está em flagrante contraste com a majestade da Justiça. Há até uma área recoberta com telhas de vidro, como se os juizes e os funcionários do Fôro fôssem flores de estufa. Um gaiato chegaria a perguntar se o Fôro tem telhado de vidro...

Pequenos Delitos e Juizados de Instrução

O Juiz Roquete Vaz, abordou, depois, os problemas mais em foco:

— Creio que a Justiça Criminal deveria sofrer uma transformação radical. São muito numerosos e frequentes, no Rio os pequenos delitos passíveis de detenção: briguinhas, agressões, arruaças, desastres de automóveis sem que haja vítimas. Coisas assim. Deixar tudo isso para as Varas Criminais é uma sobrecarga imensa. Daí porque sou partidário da criação dos chamados Juizados de Instrução, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos. Claro que não se justificaria essa modalidade nas pequenas cidades. Ficaria para as grandes, o Rio inclusive. Mais de 50 por cento dos casos que passaram pela minha Vara, em 52, foram dêste tipo.

Em regra, os outros magistrados esposam o mesmo ponto de vista.

A Criminalidade Aumenta

E' de ver, também, o aumento da criminalidade, por vêzes em proporções assustadoras. Em sua palestra com a reportagem, o Juiz Roquete Vaz teve algumas palavras a respeito. Responsabilizou pelos elevados índices de criminalidade o que chamou "dissolução dos costumes", acentuando:

— Consequência de fatôres econômicos e sociais, sem dúvida. Favelas como antros de prostituição, e a grande massa flutuante de desajustados que busca os grandes centros. Demais, não temos núcleos de recuperação de delinquentes primários.

E há, ainda, os crimes passionais, em tôdas as classes. O Juiz culpa um pouco a publicidade espalhafatosa dos jornais e a condescendência do júri.

NOVA OFENSIVA DOS "COMANDOS"

Não Houve Fiscalização no Carnaval Por Que Não Houve Produtos em Venda — Segunda-Feira Reinicio Das Atividades — Estava Acéfalo o Serviço Anteriormente

Não cessaram, nem arrefeceram os trabalhos dos "comandos" de fiscalização da **Secretaria da Agricultura. Foi o** que nos informou, esta manhã, o Sr. João Luiz de Carvalho, desmentindo rumores sôbre a paralização dos citados serviços realizados nas feiras-livres do Distrito Federal. E acrescentou:

— Nosso programa continua de pé, merecendo todo o interêsse da Secretaria da Agricultura, como nos primeiros dias de ação dos "comandos".

Escassêz Geral

Houve, realmente, durante o carnaval e em poucos dias que precederam os festejos de Momo, uma interrupção na ação de fiscalização. Mas isso, explicou o Sr. João Luiz de Carvalho, foi devido a escassez quase geral de produtos nos mercados e feiras da cidade, com todo mundo voltado para o divertimento popular. Não pode assim, a Secre**taria de Agricultura** nem tabelar nem fiscalizar, consequentemente, aquilo que não existia no momento. Adiantou mais que hoje, de posse aliás, das experiências relevantes adquiridas na primeira fase de ação dos "comandos" nas feiras, reiniciarão, com maior intensidade e entusiasmo, os serviços da fiscalização.

Serviço Acéfalo

Mais adiante perguntamos ao Secretário de Agricultura quais os resultados obtidos da experiência dos "comandos". Garantiu incisivamente ter verificado que a Prefeitura, no setor da fiscalização encontrava-se totalmente acéfala, com os consumidores completamente expostos aos gananciosos das feiras.

Quer Notícias do Filho

Dona Ana Paulina de Sousa, residente na Rua Atlântico, 216, na Parada de Lucas, deseja saber do paradeiro da Senhora Amélia Marques da Silva, chegada de Itabuna, na Bahia, e que trouxe seu filho Manoel José.

Perdidos e Achados

O motorista Albano Rodrigues pede ao indivíduo que por engano lhe levou o paletó do banco do seu automóvel, no momento em que mudava um dos pneus, o favor de devolver os documentos para êste jornal ou para a Garagem Moncorvo Filho.

—

Pede o motorista José Gomes Pessanha a quem encontrou os seus documentos pessoais perdidos o obséquio de entregá-los na portaria dêste jornal.

RONDA DA MEIA NOITE

● Marina Freire, artista do T.B.C. e Vera Cruz veio na terça-feira de Carnaval ao Rio para comer uma feijoada; como terminou muito tarde, resolveu dar uma espiada num de nossos bailes. O pior é que tinha filmagem em São Bernardo marcada para às seis horas da manhã, na quarta-feira de Cinzas. Não sabemos como Marina se arrumou...

* * *

● **Mara Rúbia estêve no João Caetano, onde foi presidente do juri que conferiu os prêmios para as melhores fantasias. Mara apareceu vestida de "matuto" quase irreconhecível. Lá estiveram também Tônia Carrero, Luciano Salce, Adolfo Celi, Alda Garrido, Maria do Céu, Silvino Neto, Silva Filho, Silvia Fernanda e outros. Rui Cavalcanti deveria ganhar uma outra medalha, pois foi o maior "show" do baile.**

* * *

● O baile de sábado do "Yatch" foi multíssimo prejudicado pela chuvarada, mas na terça-feira estêve ótimo. "High Life" e "Atlantic" deram também, grandes noitadas.

* * *

● **Está no fim a filmagem de "Sinhá Moça" da Vera Cruz estrelado por Eliane Lage, Anselmo Duarte, Marina Freire e Ruth de Souza. Bons prognósticos para esta película da Vera Cruz.**

* * *

● O "Pôsto Cinco" tem agora uma nova "hostess". Trata-se de Hilda Escobar, que foi recepcionista da Panair e Vasp; quer introduzir uma serie de inovações naquele bar, inclusive um pianista, microfone portátil para os cantores de "whisky", além de um desfile de modas.

* * *

● **A peça que substituirá "A Mulher Sem Alma" no Copacabana, é de Henrique Pongetti, intitulada "Os Maridos Avisam Sempre". Programada para depois está "Também os Deuses Pecam", adaptação teatral de "Crepúsculo dos Deuses", que marcou brilhantemente o retôrno de Glória Swanson à tela.**

* * *

● E nas boites, tudo azul. Charles Trenet no "Night and Day", Dany Dauberson ameaçada no Copacabana, Silvio Caldas regressando ao Vogue, "Clarins em Fá" no Casablanca e brevemente no Monte Carlo "Um Americano em Recife", com Nancy Wanderley, Silveira Sampaio e Rui Cavalcanti.

* * *

● **Segunda-feira chegarão definitivamente ao Rio Sérgio Cardoso e Nídia Lícia. Ficarão alojados na casa de Procópio, que terá a sua disposição o apartamento de Sérgio em São Paulo.**

* * *

● Indagaram de João Neves da Fontoura, a sua opinião sôbre o primeiro prêmio de fantasia do Municipal.

"— Não. Eu sou francamente pela "Bailarina" (detentora do primeiro lugar). O "Morcego" não mostrou o rosto..."

J. FOMM

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

VARIAS NOTÍCIAS

Consumou-se finalmente a transferência de Dircinha Batista da Odeon para a Victor. Fica assim a marcha do cachorrinho, com as duas irmãs Batista, uma dupla de primeira ordem, convenhamos.

— Em compensação, se que se pode chamar a isso compensação, Violeta Cavalcanti deixou a Sinter e transferiu-se para a Odeon.

— Anunciou-se que Elizeth Cardoso substituiria Doris Monteiro no Copacabana. A notícia foi dada neste jornal num furo, na seção de Linda Batista. Estranha-se agora que até o momento não se tenha consumado o fato. Que fale nosso amigo Caribé.

— E por falar em Elizeth, ela tem algumas surprêsas para apresentar êste ano. Bonitos sambas, pelo menos dois, que ouvimos.

— Vitorio Lattari, ganhou o carnaval com a marcha Cachaça. Por isso a Star-Copacabana está em festa se bem que até agora não tenha ficado muito bem apurado quem é o dono do negócio. Se o Hebe Lobato, Mirabeau, etc. ou se o nosso Marinosi Filho...

— E por falar em Cachaça gostariamos de saber como está o caso entre os quatro compositores. Saber pelo menos o que se resolveu até agora.

— O Clube dos Amigos do Samba realizará dentro de alguns dias, em data prèviamente marcada, uma grande reunião. Voltaremos ao assunto.

MÃO DE PIXE

Na Victor por ter contratado mais um grande cartaz feminino como é Dircinha Batista.

MÃO DE CAL

Na Odeon por ter deixado sair seu grande cartaz feminino que é Dircinha Batista.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio. Evite discussões no lar. Tenha calma.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Continua muito bom, para o amor.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Dia muito bom para a correspondência.
ARIES (21 março a 20 abril)	Bom para vida social. Divirta-se.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Continua muito favorecido para vida sentimental.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Cuidado. Não seja intransigente.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Bom para resolver dúvidas intimas. Pode falar sem receio.
LEÃO (22 julho a 22 agôsto)	Otimo. Hoje é um grande dia. Sorte em todos os setôres.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Bom para vida familiar.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Tenha cuidado. Controle os nervos. Evite discussões.
ESCORPIÃO (23 outubro a 21 novembro)	Otimo. Hoje é o melhor dia do mês. Aproveite a sorte.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Continua impróprio para o amor.

Curso Técnico de Contabilidade
DIURNO E NOTURNO • MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matrículas abertas
40 anos de tradição
Mabe
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

DATADORES - GRAVURAS
CARIMBOS
TEL. 42-2494
RUA S. JOSÉ 76-2º
EM 4 HORAS
PLACAS - FICHAS

CURSO CIENTÍFICO ESPECIALIZADO
Secções de Medicina e Engenharia
Aulas intensivas de História Natural, Física e Química, para o Curso de Medicina e Matemática; e desenho para o Curso de Engenharia.
De manhã: Clássico e Científico.
De tarde: Jardim de Infância, Primário e Ginasial De noite: Clássico e Científico e 3.º e 4.º ano ginasial
COLEGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TEL 26-0393

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITORIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO STOCK
A solução moderna e mobiliar o apartamento com peças adequadas sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos
MODERNO — IMPERIO — CHIPPENDALE
VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO . SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS
AV. COPACABANA, 995-B
E RUA DO CATETE, 100 e 102 — TEL. 25-4092

bar
FRISCO
VENHA . . . VOLTARÁ
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores aderencia imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias de trabalho executado. Correção dos defeitos não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro. Rua Elpidio Boamorte, 285 sobrado (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Protese propria. Diariamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

Ultima Hora — Na moda e no lar

CONHEÇA SEU HOMEM

Êle é Desquitado, Nancy?

E você está pensando honestamente em casar-se com êle no México ou no Uruguai? Continue pensando, Nancy, mas escute um momento:

"Não se pode condenar um homem porque seu casamento não deu certo. Êle pode ter tido excelentes razões para se separar. Mas as probabilidades de acertar num segundo casamento é metade das probabilidades de que tem um homem que nunca se desquitou.

Por isso procure saber alguma coisa de seu casamento fracassado e por que isso aconteceu. Se êle não der explicações procure conhecer sua ex-espôsa ou converse com aquêles que a conheceram. Muitos D. Juans tomam as jovens de Romeus quando querem apenas conquistar "Mais uma", e muita jovem foi no engano.

Por isso, pequenina, não fique cega, abra os olhos, indague, observe.

SEJA ELEGANTE

Uma variação do vestido com estola, muito em moda êste ano. Confeccione-o em organdi estampado. Faça a estola, branca ou numa côr suave, que combine. A saia muito rodada é tôda preagueada.

A B C DOMÉSTICO

A*CONSELHA-SE usar, nos dias de calor, um creme desodorante, logo após o banho. Assim evitará a transpiração debaixo das axilas, o cheiro desagradável e as roupas manchadas.*

• • •

BOA idéia para alegrar sua sala com plantas, sem perder muito espaço, é transformar uma velha escada em porta-plantas! Pinte a escada numa côr que combine com as paredes e os móveis e coloque os vasos nos degraus.

• • •

C*ONVEM fechar o fecho éclair do seu vestido antes de passá-lo. Coloque uma toalha de rosto espêssa debaixo do fecho e uma toalha fina por cima. Ficará protegido e você evitará que o tecido se torne brilhante.*

BOLINHOS DE ABÓBORA

Uma maneira diferente de servir abóbora, tornando-a mais agradável ao paladar é seguir esta receita:

INGREDIENTES:

- 1 pacotinho de fermento de cerveja
- 1/4 xícara de agua quente
- 1/4 de xícara de açúcar preto
- 1 colher de chá de sal
- 1/2 xícara de abóbora cozida e amassada
- 1/4 de xícara de banha ou óleo
- 1/2 xícara de leite môrno
- 1 xícara de centeio ou trigo integral
- 1 xícaras de farinha de trigo peneirada

MANEIRA DE FAZER

1. — Dissolva o fermento em agua quente. Junte o açúcar, o sal, a abóbora, a gordura, o leite môrno e o centeio. Misture a farinha, deixando de lado 1/2 xícara e amasse.

2. — Bata cêrca de 10 minutos e ponha em tijela untada, para descansar, até que dobre de tamanho.

3. — Torne a pôr a massa na tábua peneirada com farinha de trigo e abra-a com o rôlo, até a espessura de dois centímetros.

4. — Corte em rodelas, com o cortador ou a bôca de um cálice e ponha numa assadeira untada, deixando entre um e outro espaço de 2 centímetros.

5. — Pincele por cima com manteiga derretida, cubra e deixe descansar até que dobre de tamanho.

6. — Asse em fôrno moderado, durante 1/2 hora.

— Por que pergunta: "Quem é?" Pois não vê? Sou eu "retocada"!

PUDIM DE QUEIJO

Esta atrapalhada porque chegou uma visita para o almôço e não tem uma sobremesa pronta? Não se preocupe, pois êste delicioso pudim de queijo não leva muito tempo e é bem gostoso.

INGREDIENTES

- 500 grs. de açúcar
- 15 grs. de manteiga
- 115 grs. de queijo ralado
- 6 ovos
- 60 grs. de farinha de trigo.

MANEIRA DE FAZER:

1. Faça com o açúcar, calda em ponto de fio branco. Junte a manteiga, enquanto morna queijo ralado, os ovos batidos como para pão de ló.
2. Mexa tudo e vá juntando aos poucos a farinha de trigo. Bata até ficar ralo.
3. Coloque em fôrma untada com manteiga e asse em fôrno regular.

Melhores Salários Para Todos os Trabalhadores

Estão Sendo Colhidos Elementos em Todos os Municípios Brasileiros — Em Reorganização as Comissões de Salário Mínimo — O Que Informou à Reportagem o Sr. Virgílio Pires de Sá, Diretor do SEPT — Novo Plano de Pesquisas — O Problema do Êxodo Das Populações Rurais

Já estão sendo realizados estudos para a fixação de novas tabelas do salário mínimo para todos os trabalhadores. Deverão estar concluidos até o fim dêste ano. A seguir, serão discutidas as tabelas pelas comissões especiais e enviados os expedientes ao Presidente da República. O Sr. Virgílio Pires de Sá, Diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, fêz essas revelações à reportagem, informando, ainda, que estão sendo reorganizadas as Comissões de Salário Mínimo regionais, às quais cabe os estudos relativos aos níveis de ordenados dos trabalhadores não especializados.

O Que Prevê a Consolidação

— A Consolidação das Leis do Trabalho prevê a revisão dos salários mínimos de 3 em 3 anos, assegurou o diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho. Todavia, podem as comissões regionais antecipar a revisão, por aprovação de três quartos dos seus membros. Os salários vigentes estão pràticamente superados pela elevação do nível de vida, graças, como ninguém desconhece, à atuação desenfreada dos tubarões. Por isso, não se poderia deixar de realizar os estudos necessários à fixação de novos padrões, como medida acauteladora dos próprios interêsses nacional.

Pesquisas em Tôda Parte

Agentes do IBGE estão colhendo dados em todos os municípios do país sôbre os preços das utilidades. Essas pesquisas são realizadas cuidadosamente. Esses funcionários não se limitam a computar os preços oficiais. Servem-se dos preços vigentes nos armazéns, feiras, e mercados. Mensalmente são comparados. Daí surgem os estudos que o SEPT está coordenando. O Sr. Virgílio Pires de Sá faz essas considerações e ajunta:

— Os resultados dessas pesquisas serão enviados êste ano às Comissões do Salário Mínimo regionais para que as mesmas se pronunciem a respeito. Havendo uma coordenação geral dentro de pouco tempo, se poderá saber quais as tabelas que devem entrar em vigor em todo o território nacional.

O Êxodo

Ultimamente, o êxodo rural vem causando sérias apreensões às autoridades administrativas. A propósito, diz o diretor do SEPT que na elaboração dos novos salários se levará em conta êsse fenômeno que está provocando o despovoamento em muitos Estados e principalmente naqueles onde os ordenados são relativamente baixos.

— Não se pode, porém, aumentar as tabelas em um Estado limítrofe muito mais do que no outro. Isto é contraproducente e causa imigrações internas, prejudiciais ao desenvolvimento econômico das regiões mais afetadas por essa forma de circulação dos seres humanos. Em 1954 poderá ser resolvido o problema do êxodo rural. Os novos níveis de vencimentos muito contribuirão para anular essa anomalia.

Novo Plano de Pesquisas

O Sr Virgílio Pires de Sá informa ainda, que dentro de poucos dias será nomeada uma comissão especial de funcionários do SEPT e do IBGE para elaborar um novo plano de pesquisas sôbre o custo de vida. Êsse plano visa corrigir alguns defeitos verificados presentemente.

Paralelo ao Custo de Vida

Continuam subindo os preços das utilidades, por obra dos exploradores profissionais. Nessas condições, o SEPT procurará organizar um quadro de salários compatíveis com as necessidades mínimas dos trabalhadores, prestando, destarte, apreciável serviço às comissões regionais que terão todos os elementos imprescindíveis para proporcionar melhores ordenados aos trabalhadores. Foi o que garantiu o diretor do SEPT ao concluir a entrevista.

POR FALTA DE CRECHES

AS MÃES BARNABES SE RECUSAM A TER FILHOS

No DCT há Espaço, e se Poderia Instalar, Sem Muita Dificuldade, Uma Creche — Ter um Único Pimpolho Que Seja, é um Drama Angustioso — As Senhoras Casadas Opinam, e as Mocinhas Solteiras Também, Por Antecipação, Sôbre o Problema da Instalação de Creches nas Repartições

Cada funcionária tem o seu drama. A jovem, que está para casar, ou seleciona cuidadosamente os candidatos, pensa, muito antes de realizar o ato mais importante da vida, na educação dos filhos, dificuldades financeiras, alimentação, empregada, transporte o sossêgo enfim. Faz, nessa altura, um balanço no orçamento. Fixa novo padrão de vida. Estica o dinheirinho. Vê se dá ou não. Resolvidos êstes preliminares, caminha para o casamento. Casada, começam a surgir outros problemas. Até que um, de modo especial, lhe rouba muitas noites de sono: a acomodação dos filhos menores.

Verdadeira Angústia

São funcionárias do Departamento dos Correios e Telégrafos que conversam com o repórter no intervalo do lanche. O jornalista não teria a audácia de penetrar numa repartição pública para atrapalhar a marcha do serviço. E enquanto as barnabés se aproveitam dos escassos minutos para reforçar o almôço, vamos anotando as suas queixas, as suas dificuldades, as dificuldades dos seus filhos.

D. Maria Ciambarelli, por exemplo, durante muito tempo deixava o seu filhinho numa sala do DCT, nas horas de trabalho. Suas colegas ficavam com pena. Ela não poderia manter uma empregada especialmente para o pimpolho. Mas não faltava ao serviço. Diàriamente estava ali aquela Senhora loura, simples, amiga de todo mundo, com o rebento. Sofria bastante com êste estado de coisas. A vida era uma verdadeira angústia. Para o espôso, a mãe e o filhinho menor. Se no DCT houvesse uma creche, D. Maria Ciambarelli não teria passado por tantos dissabores.

Há, Porém, Espaço

Conversamos com mulheres casadas. Várias. Mas cedemos também um lugarzinho para uma mocinha solteira. E' Isa Campos. Freguesa dessas colunas. Das melhores. E também da banca do jornal, onde, diàriamente, procura a sua ULTIMA HORA. Trata-se da presidente da Seção Metropolitana Feminina da União dos Servidores Públicos. Sente o problema das colegas casadas. E informa para o repórter.

— Lá em cima, no 2º andar do DCT, há espaço para a instalação de uma creche. Nós, funcionárias, estamos namorando uma sala mais ou menos ampla, não ocupada. Naquela sala poderiam ficar os filhinhos das colegas. Naturalmente com assistência médica, de enfermeiras e de assistentes sociais. Seria muito melhor para todo mundo. O DCT lucraria muito mais. E atenderia um justo reclamo das suas servidoras.

Quanto às verbas, acentua, não haveria muita necessidade de elevados gastos. Com um jeitinho tudo se poderia arranjar. Estamos colhendo elementos para, brevemente, nos dirigirmos ao diretor do DCT pedindo a criação de uma creche. Creio que não seremos barradas. Coisa simples e humana.

Nenhum administrador pode ser contrário às creches nos locais de trabalho.

Como Criar Meu Filho?

D. Diva Monteiro está casada há dois anos. Ainda não teve filhos. O repórter antecipa as desculpas e pergunta por que. Não tarda a resposta:

— Como ter filhos se eu não teria meios para educá-los convenientemente, com a minha assistência permanente? Assim como eu não procrio outras colegas também seguem o meu exemplo. Ou, melhor, sigo o exemplo de numerosas funcionárias públicas. Caso, porém, houvesse uma crechezinha no DCT, eu seria mãe há muito tempo. O pequerrucho estaria pertinho de mim. Mas, como estão as coisas, não me será possível fazer aumentar a população do Brasil.

Faltas

Registram-se muitas faltas de funcionárias casadas. Os diretores e chefes de serviços, via de regra, são compreensivos e não fazem muita pressão. Principalmente quando sabem que as faltosas possuem filhos menores. Essas ausências continuadas prejudicam sèriamente os serviços. Processos há que se atrasam dias e mais dias. Empilham-se nas mesas.

D. Neusa Viana, por exemplo, tem um filhinho de 18 meses. Necessita dos seus cuidados permanentes. De vez em quando há um contratempo. E a abnegada genitora não tem para quem apelar. Dá um telefonema para o chefe, pede médico, prepara-se para aviar receitas caríssimas e vai levando a vidinha assim mesmo. Ela nos pergunta, fazendo-se de repórter:

— Se houvesse creches, as funcionárias teriam necessidade de faltar?

Não respondemos. Preferimos que outras falassem por nós mesmos.

Complica tudo

Falam ainda outras barnabés. D. Nadir da Silva, Ana Maria, Maria Edith Andrade. Vivem às voltas com os problemas das colegas. "As coisas se complicam a todo instante, dizem. Pois, enquanto em algumas instituições particulares existem creches, as funcionárias ainda estão lutando para conquistar êsse benefício".

SÃO PAULO TERÁ UMA IMPORTANTE FÁBRICA DE DDT

Início de Funcionamento em 1954 — Abastecimento de Todo o País

Com capacidade inicial de produção de aproximadamente 4 milhões de libras de DDT por ano e 10 toneladas de cloro por dia, será iniciada dentro em breve em São Paulo a construção da primeira grande fábrica de DDT no Brasil.

A nova indústria, resultado da arrojada iniciativa de três grandes organizações industriais que para tanto se associaram — Instituto Medicamenta Fontoura, W. R. Grace e American Home Products — suprirá integralmente as necessidades nacionais do inseticido e tôda a sua produção será destinada ao consumo interno, para emprêgo na agricultura, serviços de saúde pública e fabricação de inseticidas domésticos. Mais para o futuro, suas instalações serão ampliadas, estando previsto o aumento de sua capacidade e a fabricação de outros produtos químicos importantes.

A presença do Instituto Medicamenta Fontoura na sociedade que ora ergue a indústria do DDT em São Paulo, não pode passar despercebida. Tendo dado ao Brasil a primasia de possuir a primeira grande fábrica de penicilina da América Latina e uma das mais modernas do mundo, aquela organização empresária lança-se agora a novos e mais amplos empreendimentos, colaborando decisivamente para a expansão industrial da nação.

Abastecendo com fartura os mercados internos de um lado, e atenuando as dificuldades cambiais de outro — todo o DDT que o Brasil consome é ainda importado — a fábrica que agora se vai construir será, daqui a um ano, um dos esteios da batalha da produção e sem dúvida muito contribuirá para o progresso econômico do país.

Música

Notícias Diversas

Maria Sá Earp

ORIANO DE ALMEIDA, um dos grandes valores da atual geração de artistas brasileiros, continua a série de êxitos da sua carreira, realizando uma excursão pelos Estados do Norte. O seu último recital em Manaus constituiu verdadeiro acontecimento artístico e social, recebendo, o notável pianista, os maiores demonstrações de entusiasmo por parte do público e da imprensa local.

BALLET DA JUVENTUDE associando-se à homenagem prestada a Eduardo de Sucena realizou na sua sede uma interessante festa íntima. Muito grata pelo convite amável que, chegando com um pouco de atraso, me privou do "salgadinho" e do "chopp". Será para outra vez, assim o espero.

ASSIS PACHECO que tem brilhado em tantos espetáculos do Municipal, cantará pela primeira vez o papel de "Radamés" da ópera "Aida", de Verdi, na estréia da Temporada Nacional de Arte.

EDUARDO SUCENA seguiu para a capital bandeirante onde foi contratado a participar dos ballados, do IV Centenário. Deixa, assim provisòriamente o Corpo Artístico do Ballet da Juventude e a direção efetiva de seu curso especial AA. BB.

NINGUÉM QUER NADA COM A CEGONHA: isto não é verdade, pelo menos em casa de Paulo Fortes, atarefado e nervoso pela próxima visita que Nilza Fortes está esperando. Por êsses dias, Dona Cegonha vai aumentar a família do simpático barítono.

FERNANDO LOPES DA SILVA é o jovem pianista vencedor do Concurso de Recialista realizado em 1952 pelo programa "Música para a Juventude".

A PRO-ARTE realiza êste ano o IV Concurso Internacional de Férias em Teresópolis, despertando enorme interêsse e apresentando artistas de grande valor.

MARIA AMÉLIA REZENDE MARTINS, pianista, Georges Retyi Gazda, violinista e Jacques Ripoche violoncelista constituem um trio que tem sido uma das atrações máximas da atual temporada de música de câmera de Teresópolis.

Ao comprar Margarina exija a marca SAUDE

ENGENHOS DE SERRA
HORIZONTAIS ALEMÃES
Quadro de 1,00 a 1,80 m.
SERRAS CIRCULARES AUTOMÁTICAS
Para pronta entrega
LOCOMOVEIS
MÁQUINAS E MOTORES
HERM. STOLTZ HAMBURGO
Repres. ARAPONGA Ltda.
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º - Tel. 43-8159 - Rio

GRIPE? TOSSE? BRONQUITE? ROUQUIDÃO?
RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -

O Carnaval passou. Do seu reinado efêmero resta apenas a lembrança ou... quem sabe, uma rouquidão aborrecida... ou ainda uma tosse impertinente... Não permita que êsses males se desenvolvam, prejudicando a sua saúde. Combata-os imediatamente com Rhum Creosotado.

A gripe tem sido, através dos tempos, um dos males que mais afligem a humanidade. Por isso é preciso estar atento a fim de combatê-la em tempo e eficazmente. Aos primeiros sintomas de gripe, tome logo Rhum Creosotado.

RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO.

Ha mais de meio seculo, o farmaceutico Ernesto Souza, preocupado com a incidência de resfriados, bronquites, tosse, etc., estudou uma fórmula que auxiliasse o povo no tratamento daqueles males. Com sua larga experiência criou o Rhum Creosotado, que desde então é encontrado em casa de cada família brasileira.

Confie em RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
de Ernesto Souza.

Adquira um frasco, hoje mesmo, na farmácia ou drogaria mais próxima

BANCO DO BRASIL S. A.

Sede - Distrito Federal - Rua Primeiro de Março N.º 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500 000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200 000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses com renda mensal .... 4 ½ %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1 000,00. Letras nominativas com juros incluídos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Mangueira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Meier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saude	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 861
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil S--n-Laurent

Os Caprichos de CAROLINA

CAPITULO LXV

CITADA! Naturalmente foi a festa que a fêz sair de sua montanha. E mal sabe pronunciar duas palavras em italiano civilizado. E, ainda por cima, com que pronuncia!

Os três penetraram juntos no quarto, de pé direito muito alto, cujas paredes estavam ricamente esculpidas, e a única janela era guarnecida com grades de ferro, ricamente trabalhadas. Mas o mobiliário era tão estragado quanto pretensioso. O papel que forrava a parede estava todo manchado; por entre as cortinas de uma vasta alcova, ela percebeu lençóis em desordens e cobertores rasgados. Em cima de uma grande mesa de madeira ordinária, havia garrafas, copos, um porta canetas e um par de pistolas.

Seu guia ficara em mangas de camisa, como seus camaradas. O terceiro, que devia ser o locatário do apartamento, estava vestido com um robe de chambre de sêda grenâ, cujos alamares estavam cheios de manchas de velas. Estava montado num banquinho e fumava um comprido cachimbo oriental, enquanto observava Carolina, com um risinho sarcástico.

— Atenção! ... o guia ... Carolina ... reclamar Livio. Porque é preciso que lhes diga foi assim que consegui fisgar essa preciosa prêsa.

Continuou, imitando a voz de Carolina, o que provocou grande hilaridade em seus companheiros:

— Perdão, se nos pode me dizer onde fica a casa do dançarino Livio?

Interrompeu-se para fazer côro no riso dos outros, depois continuou:

— A companheira então, minha cara, instantaneamente estava me dirigindo para lá ... espera-me e fica a encanto ... de ... E ... seguimos ... dois, em passinhos miúdos. Ofereci-lhe uma fatia de melancia, mas ela não aceitou, naturalmente ... teria se reservar para nossos petiscos...

Bruscamente, deu um tapa na perna.

— Mas ... tendo o mais engraçado ... com quem ela estava, quando a avistei! Você ... em vão acreditar ... Pois estava de braço dado com um louco furioso.

— Com certeza você quer dizer que estava escoltada por um admirador ... bastante ... para deixar que tal prêsa fôsse arrebatada por um ... ...

— Qual nada. Um louco furioso, estou dizendo! Um homem de galão branco! Porque êles não ... com medidas ... ontem à noite. Vá ... que abrissem as prisões, muito bem, nós também poderemos parar lá qualquer ... Mas soltar os loucos, os furiosos ... de galão branco. Francamente, considero isso mais absurdo do que a utopia ...

Aliás, agora ... ordens de recolhê-los ... caso é que ninguém tem coragem de chegar muito perto...

Carolina, que estava sentada numa bergère desbotada, fechou os olhos. Reviu a fisionomia transtornada de seu bárbaro apaixonado, tornou a ouvir os gritos das pastorinhas que chupavam uva. O galão branco, que tanto a intrigara, devia ser o sinal distintivo dos mais perigosos. A lembrança de sua longa caminhada sob as arcadas, de braço dado com um demente, ela sentiu seu corpo se crispar, num terror retrospectivo. Não tinha sido uma noite, tinha sido um pesadelo.

O instinto de conservação segredou-lhe que, apesar de tudo, mais valia ter caído no alçapão dêsses três libertinos, do que ter continuado seu passeio pelo braço do estranho latinista.

— E então, Giovanni, qual é a sua opinião: sua conquista será uma prêsa fácil ou vai nos fazer histórias?

Mais tarde, quando Carolina revia essa parte daquela noite tenebrosa, espantava-se da calma com que enfrentara a situação. Do como soubera representar seu papel de montanhesa ignorante, fingindo não compreender uma palavra do francês, mantendo-se impassível, por mais chocantes que fôssem as expressões dos seus três cortejadores.

E, finalmente, de como conseguira livrar-se de uma situação, que parecia sem saída.

Considerando que um só adversário seria mais fácil de manejar do que três, resolveu escolher Emilio, o dono do apartamento, que lhe pareceu mais fátuo, mais vaidoso, e portanto, mais suscetível de ser iludido.

E no momento em que, esgotados todos os argumentos, parecia prestes a entregar os pontos, ocorreu-lhe um último recurso, e Carolina resolveu experimentá-lo.

— Oh! senhor, tudo quanto lhe peço... é apagar as luzes. Apague, peço-lhe.

Êle beijou-a, depois perguntou:

— Você faz mesmo questão?

Tinha-a soltado, para apagar o primeiro par de velas. Em seguida, dirigiu-se ao outro candelabro e pareceu hesitar, no momento de soprar as duas pequeninas chamas que, agora, eram a única iluminação da peça.

Mas olhou para Carolina e vendo a decisão de seu olhar, Emilio soprou as velas e precipitou-se para ela.

A escuridão, quando segue diretamente a luz, é total. Mas Carolina já tinha decorado a disposição do quarto. Evitando o adversário, esgueirou-se por entre os banquinhos, derrubando um copo na passagem e sentiu debaixo da mão o trinco da porta que ela empurrou precipitadamente. A antecâmara também estava obscura. Como fixara bem a situação da porta da entrada, mal tateou para atingi-la.

Ouvia no quarto os passos de Emilio, de um lado para outro, pois, não tendo ainda percebido sua fuga, imaginava simplesmente, que a bela se fizesse desejar, escondendo-se.

Carolina tremia sempre, mas nunca se sentira tão calma, tão resoluta, tão prudente. Depois de ter aberto a porta, cautelosamente, sentiu-se revigorada pelo ar fresco do patamar. O engano de Emilio dava-lhe bastante tempo para se afastar, calmamente. Era preciso, apenas, que êle não ouvisse fechar a porta pesada. Como se preparava para puxá-la com precaução, um vento forte arrastou-a, sacudindo os batentes, num estrondo que repercutiu, violentamente, pelas abóbodas do vestíbulo.

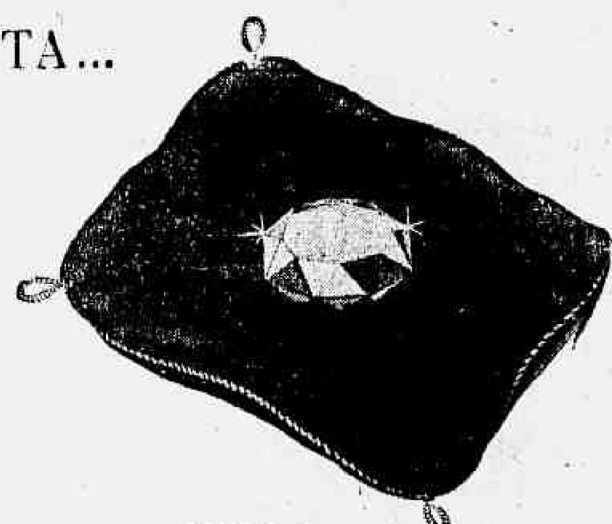
(Continua)

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Para se vingar de Gastão, que a ofendera procurando a companhia da Condessa Clelia, Carolina busca a residência do bailarino Livio. Nas ruas de Cômo, cheias de uma multidão frenética, que se entrega a tôda a sorte de divertimentos, ela encontra um jovem burguês. Fingindo conduzi-la ao palácio de Livio, o rapaz leva-a ao seu apartamento, onde dois companheiros, libertinos como êle, esperam uma prêsa fácil.

A MELHOR FILMOTECA em 16mm
CITERA
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 s/LOJA-1 - Tel. 32-5218 - RIO

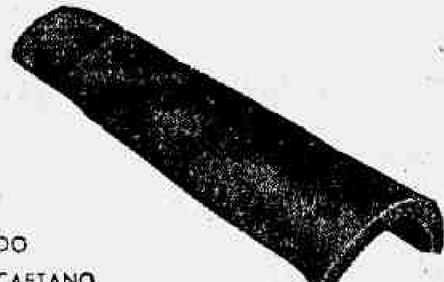
VALE O QUE CUSTA...



CUSTA O QUE VALE

O esmêro da fabricação e a alta qualidade da Telha Brilhante São Caetano não permitem colocá-la na praça ao nivel dos produtos comuns. Mas, ela vale o que custa, pois apresenta vantagens só nela encontradas: côr e tamanho de absoluta uniformidade, brilho que resiste ao tempo; completamente impermeavel; formato patenteado, assegurando perfeito vedamento. Eis porque a Telha Brilhante São Caetano é fator de embelezamento e valorização das suas construções





PELAS CARACTERÍSTICAS É FACIL APONTAR UM TELHADO SÃO CAETANO

TELHA BRILHANTE SÃO CAETANO



CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.
Uma tradição em cerâmica

Avenida Presidente Vargas, 446 — S/ 2003 e 2004
Tel. 43-2730 — Edifício "Delamare" — RIO DE JANEIRO

Santos & Santos 99.007

AMEAÇAS DE TIFO NA RUA GETÚLIO

Casos de Febre Nas Crianças Numa Vila Residencial

Casos de febres em crianças estão ocorrendo na Rua Getúlio. No número 244 daquela rua, que fica no Méier, existe uma vila, onde reside mais de uma dezena de famílias. No local, um terreno baldio, transformado, há tempos, em verdadeiro lodaçal, verdadeira incubadora de mosquitos, que atacam, principalmente as crianças moradoras nas redondezas. Vários casos de febres, com suspeitas de tifo, estão se verificando. Ao que fomos informados, a Prefeitura já várias vêzes, insistentemente cientificada do estado de coisas ainda não tomou providências. O dono do terreno em questão, que também possui três casas na citada vila, não tem dado importância aos apelos angustiosos dos moradores. Vários fiscais têm aparecido por lá, mas sem resultados nenhum, pois são, segundo denuncias, "conversados pelo proprietário do pântano, e não tomam providências". A situação reinante no local, exigem drásticas e urgentes medidas.

"Paz Mundial, Será um Sonho?"

No Ginásio do estádio do "Vasco da Gama", a sociedade internacional "Testemunhas de Jeová", de estudos bíblicos e pregação evangélica, está realizando a sua convenção nacional com um amplo programa, que se desdobrará de sexta-feira a domingo.

A fim de participar dos trabalhos, virão 1.500 convencionais dos Estados do Centro (sobretudo Minas e São Paulo). Homens e mulheres de tôdas as profissões e condições: não só médicos e engenheiros, mas também operários, artesãos, estudantes, roceiros e rendeiros.

A convenção culminará com uma conferência sob o título: "Unidade mundial. Será um sonho?" Este tema vem sendo abordado nas convenções que a sociedade "Testemunhas de Jeová" (também conhecida como "Tôrre de Vigia") vem realizando em quase uma centena de países de todo o mundo, com assistência cada vez mais numerosa.

Budistas, Cristãos e Maometanos Reunidos Pela "Fé Bahá'i"

Esclarecimentos Prestados Pelo Diretor da Instituição

Nos começos do mês, êste jornal publicou uma reportagem sôbre a Fé Bahá'i, comunidade que se dispõe a congregar elementos de tôdas as religiões (maometanos, budistas, católicos) e das mais diversas correntes políticas em tôrno de alguns pontos comuns.

A reunião efetuou-se no salão de conferências da Associação Cristã de Moços, cedida para êste fim, e decorreu em meio à maior cordialidade. A reportagem procurou, realmente, focalizar de preferência o lado pitoresco, os aspectos menos convencionais da assembléia que reuniu umas trinta pessoas.

A propósito, o presidente da Fé Bahá'i no Rio, Sr. Péricles Lucena Costa, enviou-nos a seguinte carta de esclarecimento:

No dia 2 do corrente ULTIMA HORA apresentou ao público carioca uma reportagem pitoresca a respeito da reunião promovida pela Comunidade Bahá'i do Rio de Janeiro, a qual se realizou no mês passado com o objetivo de comemorar a idéia da "Religião Mundial".

Relativamente à FE' BAHÁ'I, como já tive oportunidade de falar e escrever ao nosso ilustre colega, Dr. João Etcheverry, fiquei contente com a reportagem que apresentaram, embora ela tenha tido o objetivo do sensacional!... Verifica-se que o repórter que assistiu às palestras é um moço que possui uma mente lapidada e ágil ao mesmo tempo, tanto assim que reproduziu até frases que foram ditas por mim e pela Senhorita Renata Herzfeld. Como o meu lema, de jornalista que me orgulho de ser, defende que "a opinião de um jornalista pode ser discutida, mas, não deve jamais ser abafada", nada mais justo que me render à evidência dos fatos em relação à minha própria opinião.

Efetivamente, não desejamos ser "mais uma Religião", nem tampouco donos do mundo no sentido pejorativo, mas, de uma forma elevada, promover a unidade do gênero humano pelo entendimento que deve haver entre cada um e todos os homens.

Trata-se de uma instituição já estabelecida em 120 paises e sua literatura está traduzida em 60 idiomas. Sua meta é a espiritualização da humanidade, o estabelecimento de uma paz universal duradoura e uma civilização mundial fundada sôbre os princípios espirituais e universais. Não se trata de uma utopia, pois, declara-se ampla em sua perspectiva, científica em seu método, humanitário em seus princípios. Nos ensinamentos Bahá'ís, meu caro colega, encontram-se os mais altos propósitos morais dos cristãos, judeus, budistas, maometanos, maçons, espíritas, etc.; e os socialistas e filósofos encontram na Fé Bahá'i suas teorias, completamente desenvolvidas. E' a essência dos ideais mais elevados desta época. E' completamente apolitica.

Como o ilustre colega concordará, qualquer um está bem cônscio, sem necessidade de muita discussão e expressão verbal, de que existe um caso individual, bem como um caso coletivo, confusão e sofrimento. Isso, como será fácil perceber, acontece não apenas no Brasil, mas, no mundo inteiro; na China, na América, na Inglaterra, na Alemanha, no mundo inteiro há confusão e cada vez mais sofrimento. Não é um fato puramente nacional, localizado, especialmente, aqui, mas que abrange o mundo inteiro. Existe sofrimento num grau extraordinàriamente agudo, e não apenas sofrimento individual, mas também coletivo. Trata-se, portanto, de uma catástrofe mundial, e circunscrevê-la a uma área geográfica, a uma seção colorida do mapa, é absurdo; por que em tal caso nunca alcançaremos o inteiro significado dêsse sofrimento universal e individual.

Estamos, os mais de nós acostumados a ser espectadores: não participamos do jôgo. Lemos livros, mas nunca escrevemos livros. Tornou-se tradição nossa, tornou-se nosso hábito nacional e universal, ser espectadores, assistir à partida de futebol, e observar os políticos e oradores públicos. Somos meros estranhos, simples assistentes, e, por isso, perdemos a capacidade criadora. Por esta razão, precisamos tomar parte, ativamente, com entranhado interêsse nos acontecimentos reais em relação à humanidade, para conseguirmos reagir ao caso extraordinário em que vivemos, a esta confusão, a esta incerteza da existência.

Assim, pois, o nosso problema é o de encontrarmos a possibilidade de sair desta miséria instantaneamente. Se, vivendo no mundo, nos recusamos a ser uma parte dêle, ajudar a outros a sairem dêste caso não no futuro, não amanhã, mas agora é sem dúvida o nosso maior problema. A guerra vem aí, provàvelmente, mais destrutiva e mais terrível do que nunca. Não podemos evitá-la, por certo, porque os acontecimentos são fortes demais e estão próximos demais.

Como vê o ilustre colega, trata-se de um assunto complexo e que só será possível um entendimento justo — através de reuniões de estudos, onde cada um e todos os homens, disciplinadamente, pudessem conversar e expor os seus próprios problemas.

E' pena que a época em que vivemos, pela velocidade com que agem os homens, não permita que nos reunamos para conversarmos, cordialmente, sôbre os problemas do homem que, ainda, se não se encontrou a si mesmo.

De qualquer forma, agradeço à ULTIMA HORA a atenção que dispensou à Comunidade Bahá'i do Rio de Janeiro e espero que o seu representante estará presente nas próximas reuniões para orientar o público a respeito dos estudos elevados que estamos empreendendo em bem da humanidade.

Receba o melhor dos meus abraços e com todos os melhores desejos pelo seu maior progresso e bom êxito, em Paz profunda, sou, sincera e fraternalmente, o colega e admirador de sempre.

(a) Pericles Lucena Costa

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



PREÇOS SENSACIONAIS

Lindo modelo relógio-pulseira todo de ouro 18 k. suisso, 15 rubis, com onze brilhantes e dois rubis cravejados sôbre platina CR$ 1.900,00

Anel para senhoras: ouro 18 k. dois brilhantes cravejados sôbre platina e dois rubis CR$ 500,00

Lindo broche todo em ouro 18 k. com águas marinhas CR$ 450,00

Relógio ouro 18 k. c/ pulseira serpente, máquina suissa, preço excepcional CR$ 1.840,00

Relógio folheado a ouro para senhora ou para homens com pulseira tipo Royal, máquina suissa de 15 rubis ou 17, anti-magnético, com garantia de três anos CR$ 595,00

Consertam-se todos os tipos de relógios, por relojoeiro especializado

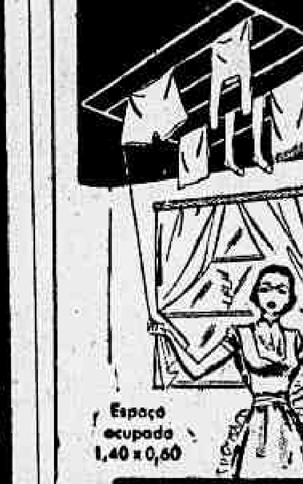
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

Rua do Rosario, 129 - 2.º Andar Sala 9 Telefone 52-7686

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3263

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



enxugador IDEAL

UTIL - PRATICO - HIGIÊNICO -

DEPOIS DA PROVA DE MATEMATICA

NÃO FOMOS AO INSTITUTO PARA RESOLVER CHARADAS

As Candidatas ao Curso Normal do Instituto de Educação Protestam Contra as Questões Organizadas Para a Prova — Apelaram Para o Prefeito Dulcídio Cardoso — "Querem Apurar Não o Que Sabemos, e Sim o Que Não Sabemos"

Inconformadas com as questões elaboradas para a sua prova de matemática no concurso de admissão ao Curso Normal do Instituto de Educação, cêrca de oitocentas candidatas àquele educandário estão protestando veemente, desde quinta-feira, dia da prova, contra a orientação seguida pelos professores na organização dos problemas a que foram submetidas. Acham as candidatas que houve em mira por parte de quem elaborou as questões, não auscultar o que sabiam as moças, mas sim aquilo que elas não sabiam, o que, infelizmente e contra a moderna pedagogia, se vem verificando em vários exames em nossas escolas não só municipais como federais.

"Não Fomos lá Para Resolver Charada!"

Ontem, pela manhã, em nossa redação, uma comissão de candidatas ao Curso Normal do Instituto de Educação relatou, com tristeza, o que haviam sofrido as moças que se inscreveram no concurso com a realização da primeira prova, a de matemática.

— As questões não foram questões: foram verdadeiras charadas! E nós não fomos lá para resolver charadas.

Ponderaram, mais, as moças que, sem querer prejudicar as suas colegas da Escola Carmela Dutra, não podiam deixar de referir que, naquela escola, a prova foi muito mais fácil, de resolução possível.

Apelaram Para o Prefeito

Sexta-feira, a comissão foi ao Palácio Guanabara, sendo imediatamente atendida pelo Prefeito Dulcídio Cardoso. O Governador da cidade, que é também professor, recebeu as meninas paternalmente e assegurou-lhes que elas não seriam prejudicadas, desde que a prova estivesse realmente mal organizada. Para se certificar disto, iria entregar o caso ao Professor Roberto Acioli, Secretário de Educação, que, como grande mestre que é, saberá conciliar os interêsses das candidatas e as suas reivindicações com as boas normas do ensino, encontrando-se uma solução para o caso nos primeiros dias da próxima semana.

Protesto Das Candidatas

Estêve nesta redação uma comissão de candidatas à Escola Normal, trazendo o protesto de cêrca de mil colegas também candidatas àquele curso e que não passaram nas eliminatórias de matemática realizadas ontem. As causas da verdadeira "carnificina", segundo expressão das indignadas estudantes, foi a inclusão no exame de pontos de nível de cursos pré-científicos e não a altura de quem se candidata a uma escola normal. Como resultado, informaram elas, foi uma "degola" quase total, pois das mil e duzentas candidatas teriam passado no máximo cêrca de 100. Entre indignação e protestos candentes, pedem as jovens prejudicadas, ou que se criem anexos da Escola Normal para admitir maior número de estudantes ou então que se anule as provas em questão efetuadas ontem. No sentido de fazerem sentir de maneira mais veemente os seus sentimentos, em consequência do dramático resultado das eliminatórias, avisam que levarão a efeito amanhã, às 14 horas, uma passeata de tôdas as prejudicadas à presença do Prefeito Dulcídio Cardoso, a quem darão a conhecer os resultados das provas. As candidatas são estudantes dos Cursos "Paiva e Souza", "Metropolitano" e "Guanabara" e se destinam ao Instituto de Educação e Carmela Dutra.

OLHOS DR. GERVA...
DOENÇAS E OPERAÇ...
RUA GONÇALVES DIAS, 30
TELEFONE - 22-7968

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

TESTE
PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem: Vindo à consulta não urinar antes ou trazer 100 grs da primeira urina da manhã com uma colher de cânfora em pó

SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS

Indicação de aguas minerais — Regime Alimentar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS - ARTERIOESCLEROSE (dormência nas pontas etc.)

ULCERAS DO ESTÔMAGO Tratamento medico em 30 a 60 dias com melhoras rápidas sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos

ARTRITISMO e suas consequencias Reumatismo artritico deformante e muscular Gôta Bursites - Acido úrico - Areias e calculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas urinas turvas e fétidas Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência sem aplicações elétricas

CISTITES ou DORES AO URINAR

Nas cistites rebeldes, de fundo artritico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência sem operação sem aplicações eletricas e sem remédios

PERNAS Varizes — Ulceras - Eczemas — Edemas
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites
Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos sextas e sábados Operarios apresentando carteira de 3 às 12 tem 30% de abatimento
RUA DO CARMO, 9 — 1.º andar — Tel.: 52-4381 — RAIOS X

RÊDE CONTINENTAL
DA ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO S. A.
PRD-8 estação-chave | PRD-2
980 1030 1060 1130

PRINCIPAIS ATRAÇÕES DE HOJE NA PRD-8, EMISSORA CONTINENTAL

(Telefone: 52-8021)

12,05 — Marcha o Esporte
15,05 — Cinema e Teatro em Revista
15,35 — Copacabana Clube, de Carlos Pallut
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense
19,10 — Notas e comentários de turfe
20,05 — Marcha o Esporte
21,15 — Basquetebol em foco
21,35 — Programa "A V... da Argentina"
22,00 — Rádio Reportagem
23,00 — O dia de hoje na Capital da República
23,10 — Ultima Edição ... Rádio Esportes G... gliano Neto
23,30 — Boite dos 1.030

Na PRD-2

11,03 — Almôço Musicado
14,00 — Programa José Duba
17,00 — Hora da Broadway
18,05 — Programa Evocação
19,00 — Turfe, sempre ...
20,30 — Repórter Teatral
21,30 — Conversa em Família

A partir das 7 até às 21 horas, o "Repórter Carioca", da PRD-8, fornece um boletim noticioso, de hora em hora, informando tudo o que ocorre na cidade. Em cada meia hora, o "Repórter Continental" da PRD-... das 7,30, às 22,30 horas, informa os ouvintes da PRD-... sôbre os mais importantes acontecimentos do Brasil e do Mundo.

A PRD-2, em 1 060 quilociclos, está apresentando tôdas as segundas, têrças e quintas-feiras, às 19 horas, um novo programa, com o título: "Turfe, sempre turfe".

O CARNAVAL QUE PASSOU



Não há limite de idade para a alegria, quando reina Momo. E uma prova evidente disso é a foto acima tomada em um de nossos clubes carnavalescos. Podiam talvez ser pai e filha. Mas o Carnaval os uniu na alegria comum.



A Avenida Rio Branco, principalmente, estêve apinhada de tipos caricatos, que distraíram a grande maioria dos que ficam à beira da calçada, jogando lança-perfume e confete nos outros que passam. Êsses dois "generais" andaram para cima e para baixo, provocando risos



Os bebês gigantes também não faltaram. E a "Nêga-Maluca" ainda resiste ao passar dos anos, apesar de a modinha já estar a caminho do "museu de cêra". A criançada por ela tem uma preferência especial e onde uma "Nêga-Maluca" pára, logo se faz uma rodinha, que só se dissolve quando a "gaiata" sai se rebolando

Oscarito Passa a Bola à Frente

O Cômico Diz Que Não é Responsável Pela Pronúncia Errada de "Frinéia" e Pede ao Crítico Que Investigue a Respeito

Ainda bem que Oscarito não perde o bom humour.

Acusado, outro dia, de haver pronunciado sistemàticamente Prinéia, no "Carnaval Atlântida", mandou-nos umas linhas, passando a bola adiante.

O nome é Frinéia sabem todos. Se pronunciou "pr" ao invés de "fr", a culpa não é dêle, mas dos dirigentes do filme. E' o que diz na carta que mandou à redação. Não quis, é compreensível, identificar o responsável, mas sempre deixou a pista. Afinal de contas, a carapuça deve caber ao autor do "script".

Oscarito diz que não se sentiu com coragem de emendar os outros. Não sendo helenista, nem vernaculista, nem filólogo, nem glotólogo, não sabendo o grego e só o português que aprendeu no colégio, não se dispôs a empunhar a palmatória.

Também a Frinéia clássica não se ia incomodar com tão pouco. Acusada, em Atenas, de corromper a mocidade, levaram-na a um solene Tribunal de juízes hirsutos, beirantes à idade provecta. Injuriada, vilipendiada, invectivada, sacou, na hora H, a escusa definitiva: deixou escorregar o manto em pleno Tribunal. E ante aquelas linhas tão harmoniosas, aquela beleza suave e repousante, os austeros magistrados não tiveram outro caminho: absolveram-na por unanimidade.

Eis a carta, na íntegra:

"Sr. mui digno crítico do jornal ULTIMA HORA: Em relação ao seu artigo "CARNAVAL ATLÂNTIDA", no qual focalizou meu nome, venho apresentar-lhe meus agradecimentos no que se refere à minha popularidade, assim como os esclarecimentos que se seguem, pedindo publicação da presente.

Bem diz o velho rifão: "PAPAGAIO COME MILHO E PERIQUITO LEVA A FAMA!" Não digo nem se pode dizer: é uma questão de ética e também de companheirismo, mas, como o crítico está sempre de sentinela, verificou o que eu já havia discordado.

Não deve ignorar o ilustre amigo que na ATLANTIDA existem CINCO dirigentes (diretor, assistente e os autores) e os artistas só fazem o que êles determinam. Daí se originou, como o sr. disse em sua crônica do dia 5 de fevereiro, "A MAIOR PIADA DO FILME", que sempre foi a meu vêr FRINÉIA em vez de PRINEIA.

Apesar de na realidade não ser professôr de grego, nem de português, nunca ignorei de que as consoântes PH soam como F.

Sem mais, queira aceitar os meus cumprimentos e aqui fica o RÉU aguardando o seu "VEREDICTUM". Procure averiguar quem é o verdadeiro "CRIMINOSO".

AGRADECEM OS ESTUDANTES

Os nossos leitores estão lembrados da posição por nós tomada quanto ao recente caso entre os alunos da Faculdade Nacional de Medicina e o Sr. Renato Caruso. A propósito, acabamos de receber do Diretório Acadêmico daquela escola superior o seguinte ofício:

"Sr. Redator:

Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. S. que o Conselho Deliberativo do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, em sessão de 3-2-53, aprovou por unanimidade um voto de agradecimento ao jornal que V. S. tão brilhantemente dirige, pela sua conduta e pelo seu apoio frente ao movimento paredista levado a efeito por esta Faculdade, contra a transferência do Sr. Renato Caruso, afinal julgada ilegal pelo Supremo Tribunal Federal.

Sem outro motivo, deixo consignada as mais respeitosas saudações universitárias.

Hermes Rodrigues Alcântra, Presidente do Diretório".

6 CANOS FURADOS NA RUA CACHAMBI

Precisamente há duas semanas que a "Tendinha de Reclamações" de ULTIMA HORA estêve em visita ao Cachambi, bairro próspero e populoso do subúrbio do Méier. Nessa oportunidade, os repórteres colheram um rosário de queixas e reclamações dos habitantes do bairro. Senhoras donas de casas, chefes de famílias, mocinhas e crianças organizaram-se em fila para formularem reclamações contra a escassa condução com que contam, pois apenas dispõem de um bonde que, por infelicidade, corre em uma única linha; não há linha de ônibus servindo o bairro e a única que havia (95 Inhaúma-Candelária) foi retirada sem mais nem menos; não há linha de lotações; as ruas estão esburacadas e sujas; a falta dágua se agrava dia a dia; não há policiamento de dia ou durante a noite: a iluminação das ruas é a pior possível e como se tudo isso não bastasse há na Rua Cachambi, num pequeno trecho de pouco mais de duzentos metros, nada menos de seis (6) canos furados que jorram água dia e noite.

Dr. Agostinho do Cunha
DOENÇAS DA PELE
rugas, espinhas, furunculoses, Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Com Que Roupa

Podeis escolher a *TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco*, 12 — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

O URUGUAI

Um Jardim Debruçado Sôbre o Atlântico – Progresso Econômico – Cultura – Organização Turística Modelar

Terra suavemente ondulada; centenas de quilômetros de praias belíssimas que atraem milhares de turistas; uma capital moderna: eis o Uruguai, privilegiado pelo clima e pela atividade de seus filhos, orgulho da América, verdadeiro jardim debruçado sôbre o Atlântico.

Êsse o Uruguai conhecido e admirado pelos que o visitam nas temporadas de verão, cheias de alegria e animação, de diversões e vida social, intensa.

Mas êsse Uruguai — cromo dos lindos balneários, e brilhante, das reuniões em grande estilo — "ballets", cassinos, concertos, festivais — tem uma sólida base porque é uma flor espontânea do trabalho bem orientado, da cultura e da arte.

Realmente, pois a par da atividade incessante, em todos os setores da produção, num labor intenso nas cidades e nos campos, o Estado Uruguaio vela carinhosamente, pelas suas instituições culturais, pela saúde, pela instrução e pelo bem-estar de seu povo. Daí a alegria de viver do uruguaio, o seu ardor no combate pelas causas justas e, enfim, o clima de simpatia que envolve o turista, nas belas plagas do sul.

Não é estranho, pois, que num país assim, o brasileiro encontre ambiente ideal para uma viagem de recreio, e tenha sua curiosidade aumentada relativamente ao país irmão. Para satisfazê-la em parte, eis alguns dados sôbre o Uruguai — terra modelar de turismo!

O Uruguai: Povo e Cultura

A República vizinha deve seu nome ao Rio Uruguai que significa em guarani: rio dos pássaros pintados. Tôda ela situada na zona temperada, sua temperatura normal é de 17°. A população, branca, é constituída, em sua maior parte, por descendentes de imigrantes espanhóis e italianos. Não há apreciável demarcação de classes sociais e seu nível de vida demonstra uma situação de bem-estar geral.

O Uruguai possui três ciclos de ensino, e um curso completo de aprendizado industrial, todos êles gratuitos. E' uma verdadeira democracia, baseada na liberdade, no direito e no respeito à pessoa humana. A Constituição que se acaba de reformar transforma o Poder Executivo Presidencial em um Conselho Nacional de Govêrno.

Nenhuma parte do território está separada da civilização. O país inteiro está cruzado de caminhos, estradas de ferro, linhas aéreas e transportes fluviais. UMA DAS MUITAS RAZÕES QUE FAZEM DO URUGUAI, POR EXCELÊNCIA, UM PAIS DE TURISMO. Mais de 60 praias, em cadeia, se estendem ao longo de sua costa marítima, podendo equiparar-se, vantajosamente, às mais famosas praias mediterrâneas. Elas contam com tôda classe de comodidades e diversões e algumas são renomadas em todo o mundo: Carrasco, Piriápolis, Punta del Este... Seus hotéis rivalizam com os melhores de qualquer país civilizado. Além dos "palaces", cassinos etc., há hotéis e pensões para famílias, a preços reduzidos

Grande Festival de Cinema Francês

DE 28 DE FEVEREIRO A 10 DE MARÇO

Organizados por eficiente Comissão Nacional de Turismo, há festas, "ballets", "semana criola", fogos de artifício, concertos nos bosques, festivais cinematográficos... O dêste ano, porém, está sendo organizado pela Liga de Fomento de Punta del Este, integrada por comerciantes, hoteleiros, proprietários, etc.. Será o terceiro, do Grande Balneário, e dedicado exclusivamente ao Cinema Francês. Colaboram com a Liga, emprêsas cinematográficas, o Cantegril Country Club e San Rafael, além de diversas entidades privadas.

As reuniões se realizarão nos cinemas Cantegril e La Fragata, havendo uma estréia diária alternadamente, em cada sala. Estarão presentes Jean Pierre Aumont, Jean Marais, Cecile Aubry ("Manon") Maria Mauban, e o jornalista Claude Mauriac e, talvez, Simone Signoret, Françoise Arnaul, Martine Carol, Bernard Blier, André Cayalte (diretor), Robert Cravenne (Unifrance Films), etc.

Serão exibidos os seguintes filmes, todos inéditos no Uruguai e vários na América do Sul:

JEUX INTERDITS, diretor René Clement, com Brigitte Fossey, Georges Pojouli — Grande Prêmio do Festival de Veneza, 1952.

BELLES DE NUIT, diretor René Clair, com Gerard Philipe, Gina Lollobrigida, Martine Carol, Magali Veudeuil — prêmio da crítica no Festival de Veneza, 1952.

NOUS SOMMES TOUS DES ASSASSINS, diretor André Cayalte (o de "Justice est faite") com Mouloudji.

CASQUE D'OR, diretor Jacques Becker, ("Antoine e Antoinette", "Rendez vous de Juillet", "Edouard e Caroline") com Simone Signoret, Serge Reggiani, Claude Dauphin.

LA MINUTE DE VERITE, diretor Jean Delannoy (La symphonie pastorale), com Jean Gabin, Michele Morgan, Daniel Gélin.

LA BERGERE ET LE RAMONEUR, desenho animado, grande metragem, de Paul Grimalt; prêmio especial de Veneza, 1952.

ADORABLES CREATURES, diretor Christian Jaque, com Daniel Gélin, Danielle Darrieux.

LE FRUIT DEFENDU, diretor Henri Verneuil, com Fernandel (em um papel dramático).

LA P..... RESPECTUEUSE, diretor Marcelo Pagliero, sôbre a obra teatral homônima de Jean-Paul Sartre, com Barbara Laage, Ivan Desny.

Sem confirmação:

FANFAN LA TULIPE, diretor Christian Jaque, com Gerard Philipe — prêmio especial de direção em Cannes, 1951.

Viaje ao Uruguai

Dêsse modo uma viagem ao Uruguai representa grande prazer: o clima é saudável, a terra é bela, o povo é acolhedor, o que, tudo junto, explica o aumento constante das correntes turísticas do Brasil para o país vizinho.

Informações: sôbre viagens ao Uruguai, nas agências de turismo ou nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil:

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 20 — 18° andar

S. PAULO: Av. Ipiranga, 795 — 1° andar

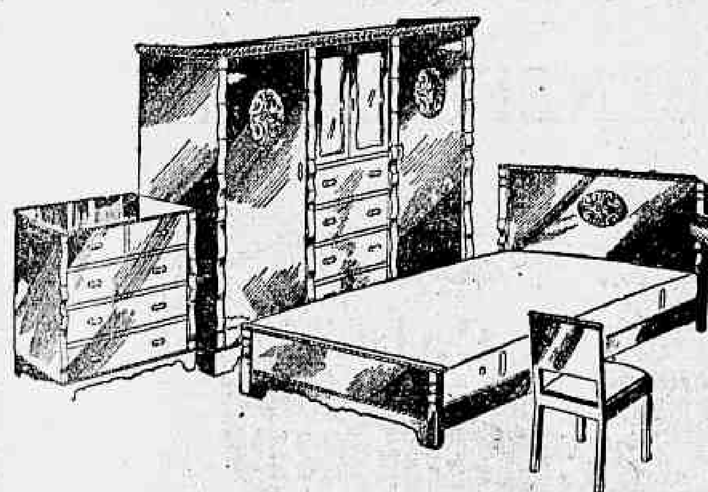
CURITIBA: Rua Carlos Carvalho, 414 1° andar — Rua Cel. Menna Barreto Monclaro, 461

PÔRTO ALEGRE: R. dos Andradas, 1280 — 1° andar

BELO HORIZONTE: R. Sta. Catarina, 334 apto. 62

GRANDES DESCONTOS, AOS TURISTAS BRASILEIROS, NOS HOTÉIS DO URUGUAI!

(***)



Ainda que seus recursos sejam limitados, Você pode mobiliar sua casa com móveis de estilo e alta qualidade. Drago torna isso possível, graças aos seus baixos preços e à facilidade de pagamento, em suaves prestações mensais. Visite uma das Lojas Drago, para conhecer as vantagens que lhe oferecemos.

DORMITÓRIO RÚSTICO
6 peças: cama, cômoda, armário, 2 mesas de cabeceira e 1 cadeira.
Preço: Cr$ **7.650,00**

SALA DE JANTAR RÚSTICA
Sólida e distinta, constando de 8 peças: mesa, bufê e 6 cadeiras.
Preço: Cr$ **6.950,00**

MÓVEIS DRAGO



Fábrica e Escritório: Rua Mogi-Mirim, 58
Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 — Rua 7 de Setembro, 209 — Rua do Catete, 141-A — Avenida Princesa Isabel, 72-A — Praça Saenz Peña, 65 — Informações: Tel. 42-8704
S. Paulo: Lojas DRAGO Ltda., R. Conselheiro Crispiniano, 44 - Próximo à pr. do Teatro Municipal

Às têrças e quintas-feiras as LOJAS DRAGO permanecem abertas até às 10 hs. da noite

O café
RENDE DOBRADO
na Cafeteira Brasileira



CAFETEIRA BRASILEIRA
30 anos de experiência na arte de preparar o melhor café
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO



2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA

O DRAMA DOS BRASILEIROS NO URUGUAI:

A Indisciplina Dos Jogadores Orientais Ameaça o Rompimento Das Relações Esportivas Entre os Dois Países

Não há Mais Clima Para os Brasileiros Jogarem em Montevidéu — A Própria Imprensa de lá Censura e Aconselha a Paralização do Intercâmbio Esportivo, Embora Temporàriamente — A má Educação Dos Jogadores, a Praga do Futebol Uruguaio — Os Dirigentes Temem os Profissionais — Os Arbitros, Cúmplices Diretos da Indisciplina — *(TEXTO DE GERALDO ESCOBAR E FOTOS DE ANGELO GOMES)*

Estava todo mundo certo de que nunca mais se repetiriam, ali no Estádio Centenário, aquelas barbaridades que se viu no jôgo Peñarol x Botafogo. Tantas foram as juras dos dirigentes uruguaios, que nós brasileiros, ficamos certos, mas absolutamente certos de que realmente aquêle massacre fôra um momento de loucura, de descontrôle dos rapazes do Peñarol. Todos afiançavam e todos se lamentavam, sem saber como encarar, como explicar aquelas cenas deprimentes de cuvar dia.

MAS OS URUGUAIOS RATIFICARAM SUA MÁ EDUCAÇÃO

Tôdas as promessas e juras não tiveram efeito no espírito e na educação dos jogadores. Foi só questão de deixar o tempo passar, fazer com que os brasileiros esquecessem o massacre sofrido pelo Botafogo e confiar cegamente na palavra de tantos uruguaios que garantiam a maior segurança nos demais compromissos dos clubes brasileiros. Porém, no jôgo Nacional x Fluminense, último jôgo da Copa Coréia (apelidada de Copa Montevidéu), os jogadores uruguaios ratificaram sua falta de educação, de civilização e ferocidade. Durante a peleja provocaram de tôdas as maneiras com jôgo bruto, para no final, aparecer o zagueiro Roldway "valente" defensor dos "brios" de seus companheiros, agredindo o meia Orlando, do modo mais mesquinho e revoltante. Era mais uma demonstração da covardia dos profissionais uruguaios.

INDISCIPLINA, MAL DO FUTEBOL URUGUAIO

Sente, na maioria dos dirigentes, a vontade de imprimir maior volume de decência e educação nos meios esportivos do país. Sente-se que são homens de bem (não todos, mas a maioria), trabalhando pelo intercâmbio esportivo com outros países civilizados, tentando pelos desportos, a confraternização universal. Mas, nunca poderão atingir êste objetivo. Nunca, porque lhes falta fôrça moral e energia suficiente para dominar a indisciplina e o desrespeito dos seus profissionais. Dono de seu próprio nariz, o jogador oriental faz o que bem entende e o que bem quer. Não respeita ninguém. Usam as armas mais covardes, mais ilícitas que sempre foram condenadas entre povos civilizados e de bom princípio de respeito aos semelhantes. A indisciplina campeia no futebol uruguaio. Êste, é o grande mal e que dificultará sempre o progresso do futebol naquele país. Jogadores que não passam de verdadeiros moleques, comprometendo a cultura do povo oriental. Liquidando tôdas as tentativas de aproximação dos demais países. Na marcha que vai, acabará o Uruguai se isolando dos outros países, com referência aos desportos.

OS ARBITROS, CUMPLICES DA INDISCIPLINA

E o futebol da terra dos "campeões do mundo" marcha para trás, de maneira assustadora. Não atingiu ao índice de disciplina e respeito que hoje se observa entre os profissionais brasileiros. Tudo lá é a vontade dos jogadores. Os juízes, tanto os ingleses como os próprios uruguaios, são cúmplices diretos da indisciplina que domina e devasta o futebol daquele país. São como cachorrinhos presos pela corrente, conduzidos para onde os jogadores de lá querem. Tornam-se desonestos, facciosos, desmoralizados, porque temem a reação dos profissionais locais. Alimentam a violência e as barbaridades, transtornando todos os princípios da moral e da decência no futebol, só para não contrariar os Obdulio Varela, os Miguez, os Hoberg, Roberg, Romeros, Ghiggias, Carvalhos, Devoines, Ambrois, e todos os demais jogadores. Falamos nestes, porque são as cabeças dos movimentos de atrocidades, agressões e indisciplinas que geram naquele país. Tudo isso se observava nos jogos com os brasileiros. Falta os dirigentes, pulso firme para impor disciplina, respeito e cumprimento rigoroso do dever de profissional, em cada jogador. Mas, os dirigentes, de um modo geral, também se acomodam, daí os arbitros, tanto ingleses como uruguaios, seguiram o mesmo caminho. A covardia moral é muito grande e os jogadores crescem suas asas de donos da situação.

NUNCA MAIS SE JOGARA DIREITO NO URUGUAI

A Copa Coreia (assim preferimos chamar a Copa Montevidéu), veio provar de uma vez por todas, que nunca mais poderá um quadro brasileiro jogar no Uruguai. Naquele certame de touradas e carnificina, onde só não houve mortes, por milagres, os jogadores uruguaios liquidaram todo o trabalho de seus dirigentes na luta pelo intercâmbio esportivo com os brasileiros. Ali, foi colocada uma pedra no caminho nas relações esportivas Brasil-Uruguai. O tratamento que os brasileiros recebem lá (dos jogadores, é lógico), é dos mais bárbaros, porque, os profissionais orientais, como dissemos, não têm educação, não têm moral nem respeito a ninguém. Muito pior, estamos certos, será com uma seleção brasileira. A gana contra o futebol brasileiro é monstruosa. Positivamente, os jogadores uruguaios encerraram, com aquêle procedimento de selvagens, as boas relações entre os dois grandes centros esportivos. O rompimento de relações, pelo menos por longos anos, é indispensável. Aquilo que se viu em Montevidéu, nunca foi futebol. Não se pode admitir, nem perdoar, as cenas graves e revoltantes que culminaram no torneio organizado pelos uruguaios. Foi uma dessas coisas impressionantes e que revolta ao mais frio indivíduo. Com o que se assistiu, contra dois times que não tinham nada a vêr com o barulho dos outros, conclue-se firme e decididamente, que se o Brasil voltar a Montevidéu, com uma seleção para a Copa Rio Branco, estamos convictos de que será a repetição das cênas degradantes e calamitosas da "Copa Coreia" (ex-Copa Montevidéu).

OS URUGUAIOS TAMBEM SÃO CONTRA

Já comentamos o procedimento da imprensa uruguaia. Não nos cansamos de elogiar nossos confrades orientais, que, tomando posição sôbre os lamentáveis acontecimentos daquêle torneio, revoltaram-se todos, unanimemente, contra seus compatriotas. Redatores imparciais honestos e serenos nas apreciações, condenaram as atitudes dos jogadores e recriminaram a impassividade dos dirigentes, que ainda não acabaram com aquelas vergonheiras. Jornais como "El Dia", "El Paiz", "Accion", "La Manana", "El Diario, "El Plata" enfim, tôda a imprensa uruguaia colocou-se a favor dos brasileiros, solidários conosco pelo massacre criminoso de que foram vítimas nossos jogadores. E, a mesma imprensa, condenando os atos de indisciplina e covardia, disse que não pode mais haver jogos entre brasileiros e uruguaios. Pelo menos, diziam os jornalistas, durante uns cinco anos devem ser paralisadas as relações esportivas, no futebol, entre os dois países. Sim, porque não pode o futebol, onde elementos desclassificados como os jogadores do Nacional e Penarol truncar e abalar a boa amizade, os laços fraternais que sempre uniram os dois grandes países. Por aí, vendo o procedimento correto da imprensa de lá, os brasileiros aqui, podem ter uma ideia do que houve naquela Copa, onde o Estádio Centenário, ainda inacabado, parecia o anfiteatro, em ruinas, onde as feras se degladiavam com os escravos, para divertimento dos romanos. Não há mais, clima para os brasileiros em Montevideu. Nunca o futebol de lá poderá atingir um índice de disciplina e respeito como atingimos aqui, porque os dirigentes respeitam muito os jogadores e não sabem impôr o respeito. Lá, como está atualmente, é o reverso da medalha. Os jogadores mandam mais do que os dirigentes.

HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10
PALACIO RIAN
MONTE CASTELO BOTAFOGO
6ª Feira
AVENIDA MARACANÃ
J. ARTHUR RANK apresenta
JEAN SIMMONS DIRK BOGARDE
"ANGÚSTIA de uma ALMA"
(So long at the fair)
um Filme GAINSBOROUGH ★ Distribuido pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
Acomp. Complementos Nacionais
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

TEATROS E BOITES

JARDEL Tel.: 27-8712
AMANHÃ ÀS 20,30 e 22,20 Hs.
Dercy Gonçalves
Na revista mais alegre do ano
"EU SOU TARADA"
Com novos quadros e canções!
Dercy nas suas novas criações, numa Revista de Geisa e Luiz Peixoto — ÚLTIMA SEMANA!

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
Amanhã às 21,30 horas
A FAMOSA PEÇA DE GEORGE KELLY
"A Mulher Sem Alma"
(CRAIG'S WIFE)
Com Morineau, Jardel Filho, Aurora Aboim e um grande elenco — Laura Suarez, na protagonista
MODELOS LEBELSON MODAS

DE BOLSO Pça Gal Osório Ipanema — Reservas Tel 27-1037
NOVA PEÇA DE
SILVEIRA SAMPAIO
AMANHÃ ÀS 21 HORAS
"FLAGRANTES DO RIO N.º 2"
(Imp até 18 anos)
MAGALHÃES GRAÇA, Vanda Oiticica, Sônia Corrêa e Ariston
Sábados e Domingos às 20 e 22 Hs.

CASABLANCA
Agora com nova e luxuosa decoração, apresentando por poucos dias
"CLARINS EM FÁ"
O MAIOR SHOW DE TODOS OS TEMPOS
DIA 25, ESTRÉIA DE
"COMO É DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL"
COM VILLARET, SILVIA FERNANDA, GRANDE OTELO E UM GRANDE "CAST"

AGUARDEM!
Ainda êste mês
"Um Americano em Recife"
Com SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e um GRANDE "CAST"
Na Famosa "Boite"
MONTE CARLO

BOITE VOGUE
A MELHOR MÚSICA!
A MELHOR COZINHA!
O MAIS FINO AMBIENTE!
Venha conhecer a mais famosa e alegre "boite" do Rio

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS — Ar Condicionado
HOJE e tôdas as noites e às quartas e sextas-feiras no chá-dançante, grande êxito de
CHARLES TRENET
No "SHOW" RELAMPAGO
"24 HORAS EM PARIS"
Diàriamente chá-dançante com atrações

MONTE CARLO
Está apresentando sòmente por poucos dias uma reprise que se impunha:
"O TERCEIRO HOMEM"
O MAIOR SUCESSO DE 1952!
Com SILVEIRA SAMPAIO, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO!
Res. e Inf. Tels.: 26-7437 e 26-1783

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.
DE UMA ENFERMEIRA:
... certa ocasião, um doente pediu-me um analgésico, e eu lhe trouxe uma revista; o pedido não foi ouvido. Fui repreendida, e o fato ainda deu motivo para pilherias. — Atualmente, após o uso de "Telex", eu tenho a certeza que isto não mais se repetirá ...
TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME .... CIDADE ....
ENDEREÇO ....
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO
UNIVERSAL

A VIDA, AMORES E TRIUNFOS DE CARLOS GOMES!
ANTONIO VILAR
O FAMOSO ATOR PORTUGUÊS
GIANNA MARIA CANALE
MARIELLA LOTTI
em
O GUARANI
DIREÇÃO RICCARDO FREDA
C. NACIONAL
HOJE
ART PALACIO · PAX
RIVOLI · SÃO JOSÉ

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
DIREÇÃO TECNICA DO PROF. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçario técnico, dispondo de incubadoras e ressuscitadores de recem-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internamento por 5 dias e assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia. — Aberta a todos os senhores médicos — Rua Constante Ramos, 173 — Telefone: 27-0110 — Copacabana.

Glândulas Endócrinas - Nutrição
DR. JOSÉ SCHERMANN
Participa a mudanca de seu consultório para a Rua São João Batista, 80, Botafogo. Tel.: 46-2252. Hora marcada.

DOENÇAS DA PELE E CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas
Caspa — Pelada — Quedas do cabêlo
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim Paris Viena Nova York R. Mexico 31 15.º Tel 22-9425 Das 3 As 6 hs.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo, Angustias, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Inseguranca, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO
CLINICA PSICOLOGICA R. ALVARO ALVIM 21 - 13.º AND. TELEFONE 52-3046
DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
9 às 12 e 14 às 19 — Diàriamente
Dr. J. Grabois
Membro da "Society of Psychological Study of Social Issues" U. S. A.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS
Clinica Medica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda-Mascara) — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente das 10,30 às 12 horas, e das 14 às 18,30 horas — Avenida Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.408 — Telefone 22-5320 — Chamados a domicilio pelo telefone 27-4337

HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10
SÃO LUIZ ◆ ODEON
ROXY ◆ MIRAMAR
CARIOCA ◆ IDEAL
SANTA ALICE ◆ CAPITOLIO PETROPOLIS
5ª FEIRA
6ª Feira
Universal-International apresenta
JAMES STEWART ARTHUR KENNEDY
JULIA ADAMS ROCK HUDSON
"...E O SANGUE SEMEOU A TERRA"
Tecnicolor
— LORI NELSON · JAY C. FLIPPEN · STEPIN' FETCHIT
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

4 operações mecânicas de
REBENEFICIAMENTO
POR VIBRAÇÃO
POR ASPIRAÇÃO
POR GRAVIDADE
POR JATO DE AR
Café PREDILETO
Predileto vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!
Além de adquirir exclusivamente, café das melhores procedências, Predileto é rebeneficiado na fábrica 4 vezes, para uma integral garantia de pureza e de qualidade. Isento de impurezas, torrado a ar quente, moido em baixa rotação, empacotado mecanicamente e com entrega imediata, Predileto é feito para os que exigem um bom café, de vivo aroma e sabor forte e agradável — resultantes dos múltiplos cuidados de uma impecável fabricação.
Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto.
A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!
Café Predileto
A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.



O CLUBE DOS CARIOCAS comemorou espetacularmente a sua vitória no Carnaval de 53. A popular agremiação carnavalesca programara uma passeata que, infelizmente, não pôde ser realizada. Seus salões, no entanto, regorgitaram. Os foliões deram vasa à sua alegria, conforme podemos verificar nas fotos que encimam esta legenda. O baile da Vitória em nada ficou a dever às reuniões carnavalescas e disto dão provas as duas folionas que se destacam na sequência acima, obtida sábado, último, na Rua Miguel de Frias.

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNOSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS — 30 x 40)
OUVIDOR 183 — SALAS 207 - 209 — TEL.: 43-5556

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

MOVIMENTAM-SE OS CLUBES PARA AS ELEIÇÕES NA F.M.T.

Plinio Segurado Pinto, o Provável Presidente — Expectativa em Tôrno da Vice-Presidência — Mesquita, o Homem Que Todos Querem — Serão Realizadas as Eleições no Dia Vinte e Sete

Estão se aproximando as eleições na Federação Metropolitana de Tenis. Os clubes se movimentam na esperança de elegerem seus candidatos, já que as eleições são feitas por meio de votação. Mais alguns dias, serão na sexta-feira, e teremos os nomes dos vencedores.

Parece não haver dúvida quanto ao futuro presidente. Só se ouve o nome de Plinio Segurado Pinto. Nesse ponto, pelo menos, está tudo azul.

Há apreensões é quanto ao vice-presidente. Os tenistas, principalmente, estão abalados. Nunca uma eleição provocou tanto entusiasmo no esporte branco.

MESQUITA, UM NOME QUE SE IMPÕE

E todos só pedem um homem: Mesquita. Essa simpatia, o canhoto tricolor bem merece. Pois êle não se contenta em jogar bem. Quer que todo o mundo jogue (deu umas aulas pelo "Jornal dos Sports", para depois verificar o aproveitamento dos principiantes). Nem tão pouco ficava sentado na Federação (no tempo em que de direito ocupava esse cargo), descansando. Não. Pode-se dizer que Mesquita conhece a fundo o jôgo de cada tenista e, inclusive, o temperamento. Daí a facilidade que sempre teve em fazer a classificação anual dos jogadores.

Joga, escreve, ensina e tem grandes idéias para o desenvolvimento do tenis no Brasil.

Desse modo, nada mais natural do que a torcida dos tenistas do Rio para a eleição do grande batalhador.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs. 22-3655 Hora marcada, Cr$ 80,00 RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.



Da esquerda para a direita Rotili (delegado argentino), Valenzuela e José Lins do Rêgo

ROTILI ASSEGURA:

"COPA ROCA EM JULHO"

O Secretário da Confederação Sul-Americana de Futebol e Diretor da Federação Argentina Revela o Sucesso da Missão de Luís Aranha em B. Aires — "Primeiro Jôgo no Brasil"
(Reportagem de ROBERTO PAULO — Fotos de JORGE TOROK

LIMA, 19 (Especial para Ultima Hora, via Braniff — A fim de participar do Congresso do Campeonato Sul-Americano, chegou hoje a essa cidade o Sr. Rotillo, Secretário da Confederação Sul-Americana de Futebol e diretor da Federação Argentina. Após conversar com os delegados do Brasil, o Sr. Rotillo teve oportunidade de declarar à nossa reportagem:

— "Tudo está mais ou menos acertado para a realização da Copa Roca entre as seleções do Brasil e da Argentina. Essa competição que assim seria reiniciada após vários anos, teria lugar em julho. Primeiramente a seleção argentina iria ao Brasil, para depois recebermos a visita dos brasileiros em Buenos Aires."

Essas declarações do Sr. Rotillo nos revela o sucesso da missão de Luiz Aranha na Argentina, onde foi tratar do reencetamento das porfias entre os selecionados nacional e argentino, restabelecendo a disputa da famosa Copa Roca.

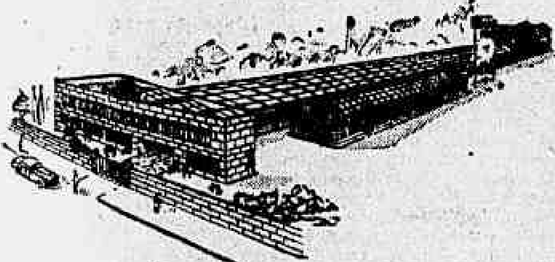
DR. ESTELLITA LINS
Rins – Bexiga – Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

Rio MagazinE
- Saiu o último número

A Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê, Ltda.
Ao COMÉRCIO e ao PÚBLICO
, o inicio da fabricação dos
Biscoitos Finos
PIRAQUÊ
produzidos em modernissima
fábrica-quarteirão,
em dezenas de variedades
novas e deliciosas!



Um primor de embalagem de luxo! Latas vistosas, distintas, isentas de oxidação e sem arestas que provoquem ferimentos, no manuseio!



Seguindo o exemplo da Europa e da América do Norte, onde a produção de biscoitos atingiu o máximo de qualidade, instalamos, no Rio, uma enorme organização fabril, especialmente construida para comportar um modernissimo equipamento industrial, automático. Rigorosissimos cuidados aplicamos, também, na escolha dos ingredientes, todos sujeitos, permanentemente, a análises meticulosas. E o resultado disso... é um orgulho para todos nós, pela excelência dos produtos que agora apresentamos.

Abastecendo o comércio do ramo com os Biscoitos Finos Piraquê, através da organização de vendas da Fábrica Moinho de Ouro S.A., estamos certos, portanto, da melhor aceitação de nossa marca entre os comerciantes que desejam servir bem os seus bons fregueses, e entre os mais exigentes apreciadores.



BOM DIA • MALTED MILK •
MIAMI • CÔCO • COPACABANA •
MARIA • MAIZENA • CREAMCRACKER

Indústria de Produtos Alimentícios
PIRAQUÊ
Limitada
TRAV. LEOPOLDINO DE OLIVEIRA, 335

Rio Publicidade

Distribuidores: Fábrica de Café e Chocolate Moinho de Ouro — Rua Marabá, 8? — Tels. 48-9552 - 48-6897

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 23, 24, 25, 26 e 27 de Fevereiro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões situado à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Primeiro de Março, vencidos em Novembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 23, 24, 25, 26 e 27, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor

SINDICATO DOS ESTIVADORES DO RIO DE JANEIRO

FUNDADO EM 13 DE SETEMBRO DE 1903
TELS. 42-2631 e 42-0077
RUA ANTONIO LAGE, 42 — RIO DE JANEIRO

Edital de Concorrência Pública

O Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro convida as emprêsas construtoras a apresentarem propostas para execução de obras — de mais um pavimento — no seu edifício-sede na Rua Antônio Lage, 42.

As plantas e informações se encontram na sede social, onde poderão ser livremente examinadas pelos interessados, diàriamente, das 9 às 12 horas e das 14 às 16 horas, com o Procurador José da Cruz, que prestará quaisquer informações.

O prazo de entrega das propostas terminará no dia 2 de março próximo, até a abertura das mesmas que terá lugar às 16 horas, na presença dos interessados e Diretoria.

A classificação terá lugar no prazo de 3 dias devendo ser dado conhecimento por escrito aos interessados, no mesmo dia.

As obras deverão ser iniciadas no prazo improrrogável de 8 dias, a partir da aceitação da proposta vencedora e entregues até o dia 31 de agôsto p. f., no máximo, por motivo das solenidades do cinquentenário da fundação do Sindicato.

Será considerado, entre outras, para o efeito de preferência, a proposta que contiver menor prazo de entrega.

O Sindicato não indenizará as despesas das propostas de concorrência, bem como exige as condições legais de idoneidade, garantias, quitação com as repartições públicas e autárquicas, caução em dinheiro ou apólices correspondente a 5% do valor das obras, por ocasião da assinatura do contrato, e o pagamento das despesas com as plantas executadas pelo Sindicato, pelo vencedor, de cujo preço serão informados os concorrentes, também, no ato da assinatura do contrato.

(as.) MANOEL A. FONSECA

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clinica do Serv. de Tisiol. da Polic. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. Rua Alvaro Alvim 31 11.º andar — Tel.: 22-4931 — (Marcar hora)
RESIDÊNCIA 26-2729

O Turfe Tem Dessas Coisas...

O Presidente Mário de Azevedo Ribeiro encontra-se de férias. Foi fazer uma estação de águas em Caxambu, para onde viajou na manhã de ontem. O pêso de seus encargos de direção do Jockey Club obrigaram-no a um merecido repouso naquela estância hidro-mineral. Em seu impedimento, responderá pela Presidência o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, 1.º Vice-Presidente.

Reapareceu sábado no hipódromo o importador Osvaldo Gomes Camisa, que há bastante tempo se encontrava hospitalizado. O estimado turfista viu-se cercado pelo carinho do grande círculo de seus amigos, que não se cansaram de felicitá-lo pelas melhoras obtidas em seu estado de saúde. O Camisa se sentiu tão em casa com o confôrto das manifestações de apreço que voltou no domingo.

* * *

Encontra-se no Rio de Janeiro o Dr. Daniel Kruegger, Presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul. O simpático "turfman" sulino foi visto na tarde de ontem em companhia de seus amigos e prometeu ficar mais uma semana aqui pela terra, a fim de assistir as carreiras da temporada clássica.

* * *

Outro reaparecimento auspicioso marcou a tarde de ontem na Gávea. O Embaixador Osvaldo Aranha como bom carreirista, depois de sua recente viagem aos Estados Unidos, pela primeira vez deu o ar de sua graça e simpatia no hipódromo. Como não tivesse cavalo seu inscrito, afirmou-nos que tinha vindo mais para vêr o "handicap" onde participou o Arenoso. As línguas venenosas, entretanto, já matraqueavam que sua presença fôra motivada pela ausência do Presidente Mário Ribeiro... Nada disso, portanto, como já salientamos em linhas acima.

* * *

Um dos titulares do Stud Urucum, na tarde de sábado, andava provocando o Gonçalino Feijó para um "mano a mano", onde participariam os pôtros Igarassu e Tio Chico. Imediatamente, o treinador gaúcho aceitou a aposta. Quando soube, porém, das condições do páreo extra, arrepiou carreira. As condições, de fato, eram "sui generis". Igarassú deveria ir montado pelo seu treinador Adair Feijó e o Tio Chico, pelo velho Gonçá. Nessas condições o páreo sairia mais difícil para o ex-Considerado.

* * *

Aquêle páreo de éguas de quatro anos sem vitórias é uma dessas coisas de penalizar qualquer mortal. As eguinhas no final já não se conseguem manter nem em pé. Vêm tôdas caindo, pedindo um "box" e muito descanso. No sábado, a vencedora Espada foi quem chegou melhor. E o tempo, uma verdadeira lástima. Para os 1.500 metros, a marca de uma milha: — 99" e 4/5. Titéia, a falsa barbada dos sabidos, entrou em último. A fé de seus responsáveis se louvava em banhos e nados na Lagôa...

Giselle não deu confiança à turma, mesmo de 60 quilos. Ganhou disparada, graças ao "train" falso emprestado à carreira pelo Osvaldo Ullôa. O "japonês" numa reta faz misérias, quando se encontra na vanguarda. E o "mosquito" Roberto Martins que tinha mais égua, perdeu com Oistria uma carreira que normalmente não podia perder, se corresse como manda o figurino. Falutcha, a descoberta dos derrubadores de última hora, entrou pela caixa dágua.

* * *

Romano foi um dos grandes favoritos da sabatina e parecia mesmo uma autêntica "baroada". Entretanto, teve uma derrota tranquila. Marchart correu-o muito sossegado e quando menos esperava veio a reação de Croydon, bem dosado pelo Irigoyen e lá se foi uma vitória liquida. Fica para a próxima, não é Dr. Jabour?

* * *

Cravo Lindo foi uma linda vitória de Rigoni, que dominou com facilidade o Welcome. Creoulo, muito falado, foi terceiro, enquanto Calmete completava o "placard" depois de consultada a chapa fotográfica.

* * *

Holocalix venceu disparado, evitando um "tiro" do cavalo Sol Bonito, que correu uma barbaridade. Lumiar, se fôsse melhor corrido, chegaria mais perto.

* * *

Vergonhosa largada a do primeiro páreo do "betting". Montanhês e Indiscreto, os mais favorecidos nas apostas estavam completamente virados quando o "starter" autorizou a largada, depois da sirene. Gangorra saiu escapada e não se entregou nem a seu companheiro Gladio que formou a dupla. Note-se que o "starter" no sábado foi o Abilio, o melhorzinho dêles. Os apostadores brindaram os causadores daquele prejuizo monumental com uma vaia mais monumental. "Estauta" para o Abilio!

* * *

Danger mostrou que representava autêntico retrospecto. Passou quando quis pelo Viscount, pelo Xangô e pelo Elzorro, que custou 50 mil cruzeiros e já está quase de graça em virtude de prêmios de segundos lugares.

* * *

O último páreo ofereceu o ensejo para uma luta gigantesca entre Kurdo e Paó, concluida pela vitória do filho de King Salmon, que no final manheirava muito. O público não gostou da decisão dos juizes de chegada a favor do defensor da jaqueta estrelada, sem auxilio do "photochart". A chegada foi acêsa entre os referidos animais e muito embora visivel fôsse a supremacia do Paó para aquêles que se encontravam localizados nas proximidades do quiosque, os apostadores das populares bem que mereciam a satisfação de um "photochart". Houve zoada, barulho e intervenção de policiais. Entretanto, a vitória de Marchart foi suada. O chileno dessa feita se desdobrou e não ficou "tranquilito"...

Oswaldo Aranha Confirma a Notícia:

"SOLANO CORRERÁ NOS ESTADOS UNIDOS!"

Recebi o Convite Quando Estava Internado na Clínica John Hopkins — Intervirão Craques de Diversos Países — Em Princípio Tudo Acertado — O Tempo Dirá Sôbre a Oportunidade da Aceitação do Convite

O grupo na "pelouse" do hipódromo era de amigos velhos que se encontram. De velhos amigos, ansiosos por um convivio mais aconchegado, onde fôssem externados assuntos fraternos, de interêsse recíproco. Lá estavam o Embaixador Osvaldo Aranha, o General Flores da Cunha, o Daniel Kruger, gauchos da mesma massa, que gostam de cavalos e se apaixonam por corridas. O ex-chanceler aproveitara a tarde de amena para apreciar a prova principal, pois lhe disseram que o Arenoso era de corrida e uma promessa para a temporada.

O Deputado Flores da Cunha é figura de tôdas as tardes turfistas, com sua inseparável bengala nodulada e charuto chamejante. Daniel Kruegger, presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul, é aquêle gaúcho simpático, que nos acostumámos a apreciar, em Moinhos de Vento, sempre com uma tirada bem a propósito e bem gaúcha. Os três estavam em colóquios turfísticos, quando nossa reportagem os foi encontrar.

Solano Vai Mesmo!

Depois de mantermos prolongada conversa com o grupo, dirigindo-nos ao Embaixador, perguntamos-lhe:

— Então, Dr. Osvaldo. Aquela notícia sôbre a ida de Solano aos Estados Unidos póde ser confirmada.

Estranhando como soubéramos do assunto, admitiu:

— Convidado êle foi. Agora depende do Dr. Jabour a sua ida.

Em seguida explicou-nos:

— Encontrava-me eu hospitalizado na Clínica de John Hopkins, quando me visitaram proeminentes turfistas norte-americanos. Foram gentilíssimos comigo. Chegaram a me levar filmes sôbre corridas, que foram projetados no próprio quarto do hospital. E aproveitaram para oficializar o convite. Querem que eu mande o Solano para correr aquêle "Handicap", em Maryland. Uma grande carreira, aliás, pois dela participarão animais de diversos centros hípicos de projeção.

Como desejássemos conhecer maiores detalhes, resumiu-nos o assunto, dizendo:

— Antes de mais nada, precisamos saber como se portará o Solano nas provas de responsabilidade onde está inscrito, nessa temporada. Aqui e em São Paulo. Depois, o tempo dirá sôbre a oportunidade da aceitação do convite.

E concluiu:

— Uma coisa, porém, é certa: Por mim, Solano correrá nos Estados Unidos!

DANIEL KRUEGGER A "ULTIMA HORA":

"Hipódromo de Cristal em 54!"

As Obras Caminham a Todo o Ritmo — Vão Ser Instaladas as Escadas Rolantes — Bento Gonçalves no Prado Novo, no Ano Vindouro

A reportagem de ULTIMA HORA que tantas atenções recebeu de Daniel Kruegger, presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul, nas festas do último Grande Prêmio "Bento Gonçalves", sentiu imensa satisfação diante da presença do festejado "turfman" na tarde de ontem, na Gávea. E mais satisfeita ficou, quando recebeu daquela destacada figura do turfe sulino a auspiciosa notícia sôbre o andamento das obras do Hipódromo de Cristal.

Êle é quem nos adianta, com os olhos brilhantes, na sua afabilidade bem sulina:

— Agora mesmo quando deixei Pôrto Alegre, acabei de assinar contrato com a firma encarregada da instalação das escadas rolantes, e dentro em pouco serão atacados os serviços dêsse setor.

Informou-nos em seguida, com entusiasmo:

— As obras do Hipódromo de Cristal caminham a todo ritmo e já estamos com a estrutura de dois lances completada, em duas tribunas. Não há tempo a perder, porquanto o espaço de tempo que nos separa para a data programada para uma inauguração festiva é curto.

Bento de 54

Atendendo a uma solicitação da reportagem, esclareceu:

— A inauguração parcial estamos pretendendo fazê-la em novembro de 1954, aproveitando a oportunidade do Grande Prêmio "Bento Gonçalves". Até lá espero que se encontrem completadas as obras de três tribunas. A social, a de profissionais e uma das populares. As pistas também ficarão em condições, até lá. Delegações dos Estados e de entidades turfísticas estrangeiras serão especialmente convidadas para a grande festa que será o Grande Prêmio "Bento Gonçalves" de 1954, no Hipódromo de Cristal! finalizou.

Cândido Moreno Barrado de Embalo

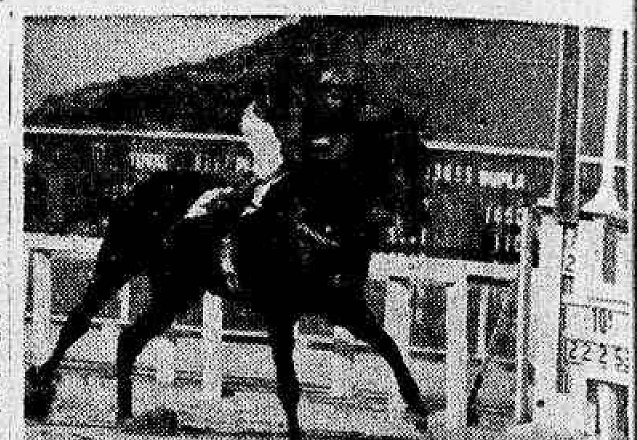
Pilôto compromissado para EMBALO, Candido Moreno, entretanto, não o dirigiu, sendo substituído por Oswaldo Ullôa, que ficou bastante satisfeito com o presente.

É que o bridão "colored" mostrou-se pouco educado com o proprietário daquele filho de CHRISTMA'S FESTIVAL, no sábado.

Este o único motivo porque foi "barrado" e não o que os boateiros logo inventaram! Que Moreno ia "puxar" EMBALO.

A percentagem, diga-se, Moreno receberá porque tinha compromisso assinado.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — De 1 às 7 Horas — Mudou-se para Rua Senador Dantas, 44 — Terceiro Andar.



FAIRY KING, um assalto! O irmão de Lord Antibes tinha trabalhado na serra, uma milha em 105", e se despediu de Fortuita que também anda por lá. Chegou e galopou fácil, todo o trajeto, com o Moreno seguro, sorrindo. Um verdadeiro "assalto" o "francês", que é de corrida e tão cedo não vai perder. 87" e 4/5 de galope!

O "GIRAFA" ENTRA EM FORMA:

Tèvere Deu um Carreirão

Passou a Milha em 104" o Craque do Verde e Prtêo — Orgia Floreou em 65" o Quilômetro — Poucos Trabalhos Ontem

Poucos foram os trabalhos da manhã de ontem na Gávea, sendo que dos marcados, não houve um que chamasse atenção.

O que de mais interessante se viu, foi o reaparecimento de **Tèvere**, que iniciou o "entrainement" para a temporada oficial, a fim de intervir nas grandes competições.

Gordão ainda, o crack do Stud Verde e Preto largou dos 1.800, Chirino "up", fazendo o primeiro quilômetro em 64 3/5, terminando a milha em 104, com bôa ação.

Mais alguns galopes e o irmão de **Yatasto** estará pronto para ser apresentado em público. Garreton, da tribuna social, com um colete de lã, embora o calor, acompanhou de cronômetro em punho seu pensionista. Os outros trabalhos anotados, foram:

Kantar, lad. 1.500 em 101 2/5, regular.

Orbita, B. Aloes, 1.000 m 67 facil.

Okinawa, Ullôa, 1.000 em 65 2/5, facil.

Farouk, O. Castro, 1.300 em 84 2/5, apurado.

Brown Boy, F. Pereira e **Spencer**, E. Silva, 1.000 em 67 3/5 facil.

Og. Neves, **Nagasaki**, J. Martins e **Ossian**, Ullôa, 1.500 em 103, suave.

Grillo, Delgado, 1.500 em 100 2/5, apurado.

Orgia, Ullôa, 1.000 em 65, facil.

Albornoz, Araujo, 1.600 em 108 3/5, vindos dos 2.040.

Grey Boy, D. P. Silva, 1.400 em 96, suave.

Fair Beagle, Osmani, 1.400 em 93, bem.

Murray Hills, Bafica, 1.500 em 97 2/5, tocado.

Arenoso Confirmou e Venceu

Últimos 1.600 Metros em 100" 3/5 — Parciais do "Handicap" Especial — O Filho de Trafalgar, de Regresso Vinha Pisando Mal

Não errou o público fazendo favorito o cavalo Arenoso, no "handicap" especial, pois o filho de Trafalgar venceu, embora viesse no final do percurso pisando mal, obrigando Rigoni a dar-lhe uns lacaços, para evitar o ataque de Torpedo.

Como se esperava, Hosco fez o "train" acossado por Batailleur, que não lhe deu folga, correndo em terceiro Tor di Quinto, seguido de Inshalla, Torpedo, Polin e Arenoso, reservando-se os três últimos para a atropelada final.

Nos 800 Arenoso em "rush", por fóra, apareceu em quarto lugar e depois da ultima curva foi levado para cêrca externa, enquanto Batailleur apertava o cêrco a Hosco, ao qual bateu nos 360, precisamente quando o conduzido de Rigoni já assumia a vanguarda. E, sempre muito aberto, Arenoso galopava facil para vencedor, quando nas especiais começou a diminuir a ação por haver mancado, dando impressão que Torpedo o alcansaria. Rigoni, porém, exigiu-lhe um esfôrço maior e alcançou o disco com um corpo sôbre o filho de Sargento, que deixou Batailleur em bom terceiro.

Polin, que há muito não perdia, chegou em 4.º lugar, mas diga-se que picou um pouco mal.

Arenoso marcou 120" 3/5 para os 1.900, sendo os seguintes os parciais:

Primeiros 300, 20"; 400, 26"; 500, 31" 3/5; 700, 42" 3/5; 900, 55"; 1.100, 67" 3/5; 1.300, 80"...

Ultimos 1.600, 100" 3/5; 1.500, 94"; 1.400, 89"; 1.200, 78"; 1.000, 65" 3/5; 800, 53" 3/5; 600, 40" 3/5. Total: 1.900, 120" 3/5.

PELA FRESTA

LUIZ OLYMPIO BELLO

Da Comissão de Corridas do J. C. de Petrópolis

Livre da azáfama da semana do Carnaval, volto, hoje, para comentar as últimas ocorrências verificadas no Hipódromo da Serra, que são várias por sinal. As principais focalizam os animais Irish Star e Forja. O tordilho não vinha disputando, acintosamente, e ganhou no domingo de Carnaval surpreendendo a todos, ou melhor, a quase todos. Eu, por exemplo, vinha observando a manobra e cheguei mesmo a chamar a atenção do jóquei M. Tavares, pilôto de Irish Star na apresentação anterior ao êxito. O aspecto mais lastimável do caso em questão, a meu vêr, constitui o comprometimento do jovem tratador Octacilio de Oliveira, que no início da carreira já está sendo envolvido por elementos que encaram o turfe como um negócio, apenas, e, pior ainda, elementos que lançam mão dos meios mais escusos para a obtenção de lucros fáceis, mesmo com o sacrifício da própria dignidade.

Resolvemos, portanto, suspender o maior responsável, o jóquei M. Tavares, por 4 meses, e advertir severamente o tratador Octacilio de Oliveira. Deve êste jovem profissional pensar um pouco mais, lembrando-se que pertence a uma familia de tradição no nosso turfe, e reagir, livrando-se de uma vez das más companhias.

Forja ganhou empatada com Aibira na reunião do dia 5 do mês corrente. Até aí nada de mais. Aconteceu, porém, que, no exâme da saliva da égua Forja, o químico do Jockey Club de Petrópolis ficou espantado diante das reações positivas. Tôdas elas, sem exceção. Imediatamente, comunicou o fato à Comissão de Corridas e as providências para o exâme da contraprova foram assentadas. O Jockey Club Brasileiro cedeu gentilmente o seu laboratório e, no sábado de Carnaval, teve lugar a segunda análise do material colhido pelo Serviço de Repressão ao "Doping". Estavam presentes o veterinário oficial da entidade serrana, quatro químicos e um diretor do Jockey Club de Petrópolis. O espanto então foi geral. Coisa nunca vista até então, estamos informados. Vou transcrever parte do laudo em nosso poder, firmado pelos químicos Walter B. Mors, Luiz Augusto Duarte Tavares, Flavio de Paula e Helio de Oliveira Penna: **"Feitos os exâmes, verificou-se a confirmação integral do laudo integral. Reações francamente positivas, tanto no extrativo ácido (não alcaloideos) como no extrativo básico (alcalóideos). Concluindo, os peritos deduzem que o animal Forja correu o páreo que ganhou, no dia 5 de fevereiro de 1953, sob a ação de dróga".**

O tratador de Forja, H. Mendes, chamado, negou de pés firmes. E para se defender alegou que, possivelmente, a égua havia sido dopada por outra pessôa qualquer, estranha com fins criminosos. Que as cocheiras do hipódromo de Corrêas — continuou — não ofereciam a menor garantia, portanto, não se julgava culpado. Evidentemente, o profissional argumentou com infantilidade. Sendo êle o responsável, terá de arcar com tôda e qualquer responsabilidade. Que não tenha sido êle o dopador, admito, mas que não zela como devia pelos animais sob sua responsabilidade, não existe dúvida, caso contrário um estranho não teria a oportunidade de administrar à égua Forja, na véspera da corrida, com uma dróga qualquer. Além do mais, o negocio não é como êle alega. Estou na Comissão de Corridas há cêrca de seis mêses e êste é o primeiro caso positivo de "doping".

O tratador H. Mendes foi punido com a suspensão de três mêses, penalidade mínima prevista no Código de Corridas, tendo sido levado em consideração os seus bons antecedentes de profissional exemplar.

D. P. Silva apareceu na Serra duas vêzes consecutivas para pilotar o animal Blake. Na primeira competição largou mal e não figurou, quando venceu Four Traut com Mar Negro na dupla. Domingo de Carnaval voltou com o pensionista de A. Morales e corria uma "barbada", na opinião dêle. Desta vez partiu bem e não pôde ser... Mar Negro galopou fácil na vanguarda e o Four Traut apareceu na reta final para formar a dupla com o pilotado de A. Araujo. O D. P. Silva não teve dúvida e passou a mão nas rédeas do tordilho, para formar a dupla. Foi desclassificado e suspenso por um mês.

Na próxima quinta-feira o Jockey Club de Petropolis homenageará o Presidente da República, fazendo disputar no prado de Corrêas o Grande Prêmio "Getulio Vargas". O Chefe da Nação deve comparecer e a reunião promete ser das melhores da presente temporada d verão.

QUAL É A SUA DOENÇA!

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o medico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, medico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas as Terças, Quintas e Sabados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Magreza — Gordura
Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clinica especializada do
DR GIL COSTA
Av. Rio Branco, 131 — 4.º andar — Salas 404 e 405 — Diariamente das 16 horas em diante

VENDA ESPECIAL
ÚLTIMOS DIAS de Fevereiro
BANCAS de RETALHOS e FINS de PEÇAS!
tudo remarcado!
LINHOS
00-2,20 de LARG.
CR$ 120,00
O povo triunfa comprando na TRIUNFANTE
A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TRIUNFANTE TECIDOS
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

A REVOLUÇÃO
Agora premiando os seus adeptos
Conheça as bases do sensacional concurso que vai distribuir valiosos prêmios em livros, através de
A COMÉDIA HUMANA de Balzac
Ouça hoje, às 21,30, na Rádio Clube do Brasil e candidate-se aos magníficos presentes da Livraria Globo, distribuidos por êsse programa patrocinado por TODDY

Temestade na Escócia

LONDRES, 22 (U. P.) — Fortes ventos açoitaram hoje a costa ocidental da Escócia, ao mesmo tempo em que ... a uma velocidade de mais de 130 quilômetros por hora causaram danos nas ilhas Hébridas.

Uma outra tempestade, com ventos a uma velocidade de ... quilômetros por hora, ... as ilhas Orcadas durante várias horas.

SEARS — Ofertas Super-Especiais! UTILIDADES DOMESTICAS

PREÇOS PARA UMA SEMANA SÒMENTE!

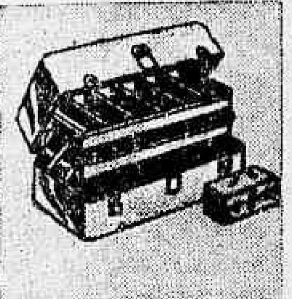


SERRA MANUAL PARA METAL

Preço regular 89,00
Economize 45,00

44

Aço da melhor qualidade, aro ajustável, acabamento cromado e cabo plástico. — Preço excepcional!



Caixa de Ferramentas

Para o fácil transporte de pregos, parafusos, etc.

269

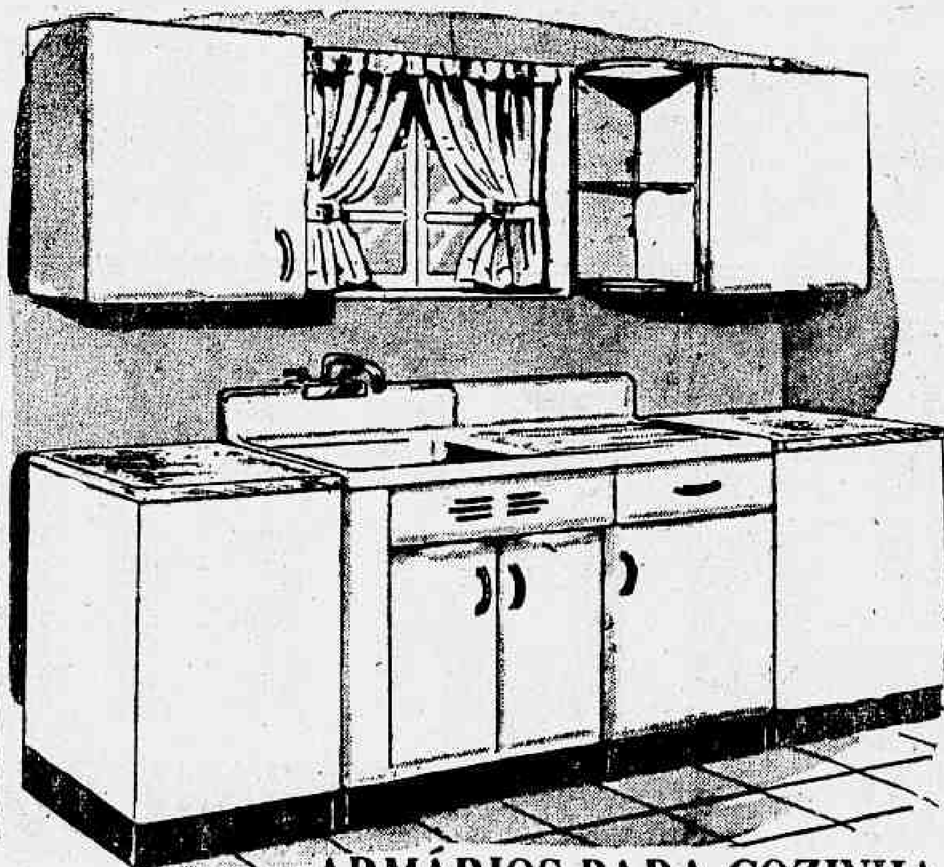
Folha de aço esmaltado, tamanho: 36 x 17 x 17. Duas prateleiras com repartições e alça para carregar.

VOCÊ TEM TUDO ISTO GRÁTIS!

AUXILIO DE UM TÉCNICO

Uma planta baixa de como ficará sua nova cozinha.

ORÇAMENTO DETALHADO



ARMÁRIOS PARA COZINHA HOMART

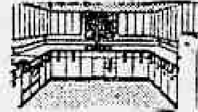
Armário superior com 1 porta 0,40 x 0,55 x 0,33	595,00
Cantoneira com 3 planos 0,20 x 0,55 x 0,33	375,00
Pia 42" — Bacia à direita ou esquerda com torneira e válvula	2.657,00

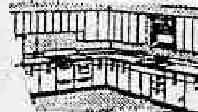
SEARS, ROEBUCK S. A.
PRAIA DE BOTAFOGO, 400
RIO DE JANEIRO

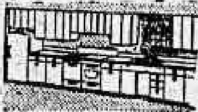
Queiram enviar um Técnico em Cozinhas, para orçamento e informações detalhadas, sem compromisso de minha parte.
Nome ....
Endereço ....

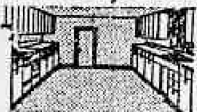
Chame 46-3232 (R-243) para completas informações. Ou envie êste cupão. ATENÇÃO Sòmente no D. Federal

Se Você sonha com uma confortável cozinha!... ..Comece com êste agradável conjunto!

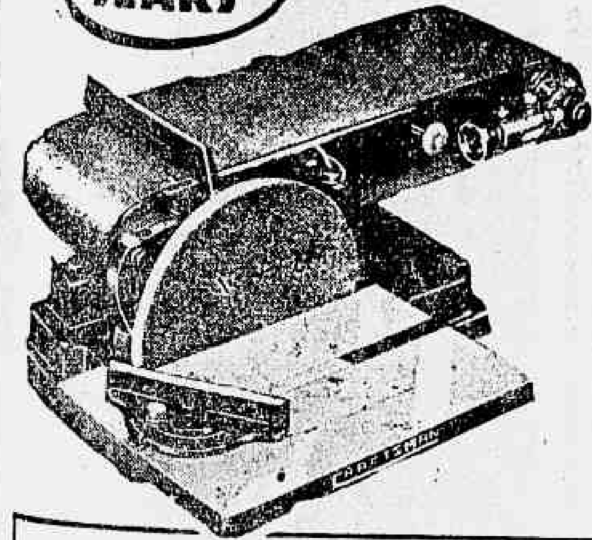

FORMA DE U


FORMA DE L


UM LADO


DOIS LADOS

Use O PLANO SEARS



LIXADEIRA CRAFTSMAN

Preço regular 2.150,00
Economize 262,00

1.888

Dimensão cinta 6 ½" x 17 9/16". Disco com 9" de diâmetro. Lixa em diversos ângulos. Fácil manejo.

ENTRADA 430,00
MENSALIDADE 150,00

CAFETEIRA ELÉTRICA
CAFÉ EM POUCOS INSTANTES

459

Completamente automática, capacidade para 10 xícaras. Rápida, prática e de fácil manejo. Venham apreciá-la pessoalmente e provem um gostoso café.

Entrada: 100,00 — Mensal: 100,00



APARELHO DE CHÁ E BOLO - 17 PEÇAS

PREÇO REGULAR: 620,00
ECONOMIZE: 62,00

Finissima porcelana, todo filetado a ouro. Várias decorações, acabamento perfeito, grande sortimento.

558

O presente sempre desejado!



FERRO AUTOMÁTICO

Preço regular 329,00
Economize: 41,00

288

Marca "Kenmore", de cinco temperaturas. Desliga automàticamente. 2 anos de garantia. Assistência técnica permanente.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS — PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-3232 — ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS — ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

RUARINHO OPERADO:

Há Seis Meses Que Estava Para Entrar na "Faca"

O "Pivot" Alvinegro Diz Que Queria Ser Operado Depois do Carnaval — Dr. Mário Jorge e a Situação — Uma Visita ao Craque Botafoguense
(De Geraldo Escobar)


Ruarinho, após a operação, assistido pelo Dr. Mário Jorge de Carvalho

A ordem era vir direto de Montevidéu para a mesa de operação. O Dr. Carvalho Leite já havia feito o diagnóstico, e, não havia mesmo outra alternativa. Ruarinho tinha mesmo lesão do menisco, e uma das mais sérias lesões, porque, já era pròpriamente uma fratura. Regressou da "Copa Montevidéu" indo imediatamente para as mãos do Dr. Mário Jorge, grande cirurgião e já calejado em extrair os meniscos dos jogadores.

RUARINHO QUERIA VER O CARNAVAL CARIOCA

Mas a operação de Ruarinho foi transferida. O eficiente "pivot" alvinegro, que vinha para ser imediatamente operado, acabou entrando na "faca" três dias após o Carnaval. O Dr. Mario Jorge, quando conversou com a reportagem, comentou então:

"— Ruarinho pediu para ser operado depois do Carnaval. Falou com Carlito, dizendo que nunca vira um Carnaval carioca e queria ficar os quatro dias para assistir. Não vi mal nenhum, pois apenas achei que seria um retardamento de mais uma semana para êle. Porém, prejuízo físico não haveria nenhum. Eis, portanto, a razão do adiamento da operação de Ruarinho."

IA MESMO FICAR DE "MÔLHO"

Mais tarde, no quarto onde se encontra internado, Ruarinho conversou com o repórter. Estava com visitas. Eram três moças simpáticas e bonitas. Alegre, demonstrando mesmo ter sido feliz na intervenção cirúrgica, Ruarinho tornou a falar na demora de sua operação, apresentando o Carnaval como razão direta de seu interêsse em retardá-la:

"— Eu ia ficar mesmo de "môlho" aqui na cama. Tanto fazia antes como depois do Carnaval, o fato é que estava condenado a ser operado. Por isso, preferi perder mais quatro dias na operação, porém, ganhar quatro dias de liberdade, gozando o Carnaval carioca. Imaginem só, meu remorso aqui estirado na cama pensando nas farras do Carnaval lá fora? Agora, não. Estou tranqüilo. Vi o Carnaval, dei minhas voltinhas por aí e já arranquei o menisco. Posso dizer que uni, nisso tudo, o útil ao agradável."

SEIS MESES DE "LENGA-LENGA"

O craque botafoguense contou também o seu drama neste caso do menisco. Viveu épocas de dúvidas cruéis, sem saber qual a medida certa a tomar. Andou num "vai-não-vai" tremendo. E Ruarinho comenta:

"— Há seis meses que estou para ser operado. Desde que Pirilo assumiu a direção do quadro, ficava neste "chove-não-molha". Entrava no time e saía do time. O joelho doía e depois melhorava. Fiquei assim bastante tempo. Sempre tenteando, cozinhando em fogo lento, até que estourou de uma vez. Foram seis meses assim nesta lenga-lenga, porque, a lesão não havia ainda se caracterizado, como disse o Dr. Carvalho Leite. Mas, em Montevidéu, foi tiro e queda. Arrebentou de uma vez e como disse o Dr. Carvalho Leite, não havia outra solução. O remédio era operar."

AGORA VOLTAREI TININDO

Muito animado, aliás bem acompanhado com aquelas moças simpáticas, destacando-se a Elza que era ali, sua "favorita", Ruarinho já pensava em sair da cama. Já pensava em pegar novamente na bola. Dizia então, entusiasmado:

"— Estou "escalado" para ficar aqui jogando neste "time" do hospital, durante uns dez a onze dias. Mas, graças a Deus tudo correu bem. Estou me sentindo melhor, e, quando voltar, estarei tinindo. Já não há menisco para me amolar nem me preocupar. Agora sim, as coisas correrão bem melhor para meu lado."

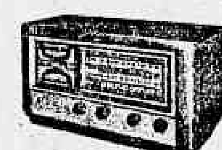
A EQUIPE DA OPERAÇAO

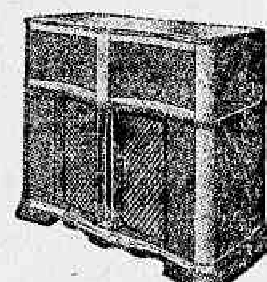
Ruarinho foi operado pelo craque do bisturí, Dr. Mario Jorge. Êste famoso médico que já estraiu vários meniscos de atletas, foi auxiliado pelos seus colegas, Drs. Herve de Carvalho e Joemio Dias, assistido pelo Dr. Carvalho Leite. Falando à reportagem, disse o médico operador:

"— O diagnóstico de Carvalho Leite era definitivo e falava em operação de urgência. Na verdade era um caso urgente, pois, lá em Montevidéu, percebendo a gravidade da lesão, mandou o jogador para cá. Felizmente tudo saiu bem e dentro em breve o rapaz estará novamente correndo em campo."

RADIOS "BEL"

Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR





Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS

Mensalidades a partir de Cr$ 100,00

RADIOS "BEL" LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andor
(Edificio VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

DENTADURAS PONTES Facilita-se o pagamento. em 24 horas **DR. CHAMIS** Especialista
R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$	5.000,oo
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$	7.000,oo
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$	7.000,oo
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$	9.500,oo
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$	8.800,oo
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$	10.800,oo

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$	5.000,oo
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$	7.000,oo
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$	8.000,oo
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$	10.000,oo
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$	8.000,oo
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$	10.000,oo

PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

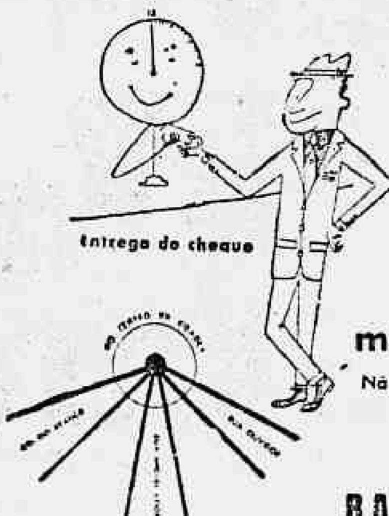
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

TEMPO TAMBÉM É DINHEIRO!

Pagamento de cheques em 3 minutos!





máximos juros!

Não cobra o sêlo do depósito!
Expediente ininterrupto
das 9 às 17 horas!

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 7

Jogará o Brasil Contra o Uruguai, Peru e Paraguai na Mesma Semana

Panorama do Sul-Americano

O Peru estreou vitoriosamente, ontem, nesse prometedor XVII Campeonato Sul-americano, assim como convinha ao "dono da casa", derrotando a inofensiva Bolívia, que, depois de amanhã, primeira anomalia da "tabela", será novamente oferecida em holocausto ao Uruguai, enquanto Paraguai e Chile disputarão um embate com certeza muito renhido.

Assim entraremos de vagar na zona das emoções. Sábado, o Peru terá pela frente outro adversário fácil, teòricamente pelo menos, o Equador, e afinal, domingo, dia 1 de março, será a vez do Brasil estrear, encontrando o mesmo oponente de batismo de fogo de todos os "grandes", isto é, a Bolívia.

Até lá, seria lícito acreditar na pureza das intenções dos responsáveis das "fixtures" do campeonato. Mas será então que começarão as esquisitices.

Depois dêsse prélio contra os bolivianos, os brasileiros não terão mais ensejo, com efeito, de voltar ao campo de jôgo até a quinta-feira dia 12 de março quando deverão jogar contra o Equador. Por que êsse prazo de onze dias entre os dois primeiros jogos do selecionado da CBD? Só os autores da "tabela" poderiam responder apresentando explicações válidas talvez, mas difíceis de imaginar.

Pois, imediatamente depois, começará para os representantes do futebol desta terra uma série de batalhas tão cerrada e precipitada que quase não terão tempo de sair do campo do Estádio Nacional. Velam isso:

Dia 12 (quinta-feira): jôgo contra o Equador. Dia 15 (domingo): jôgo contra o Uruguai. Dia 18 (quarta-feira): prélio contra o Peru. Dia 22 (domingo): partida contra o Paraguai. Dia 26 (quinta-feira): jôgo contra o Chile. Incrível, não é?

Cinco jogos em quatorze dias, depois de onze dias sem jogar! Apenas dois, ou, ao máximo, três dias de intervalo entre os jogos sucessivos. E, além disso, os três prélios contra os adversários mais difíceis: Uruguai, Peru e Paraguai, sem interrupção, no prazo de uma semana. E, como por acaso, o Peru, quando terá que enfrentar o Brasil, acabará de gozar dez dias de descanso, do dia 8 até o dia 18. É bem possível que se trate apenas de coincidências, mas não há dúvida de que não serão para dar vantagens aos homens dirigidos por Aimoré Moreira.

Felizmente, o plantel brasileiro que saiu na madrugada de domingo para Lima é excepcionalmente forte, técnica e fisicamente. Todos são profissionais na plena posse dos seus recursos. E o técnico saberá utilizar os vinte dias de "sursis" que lhe deram os astutos fabricantes de tabela, antes do início da terrível série de compromissos difíceis, para caprichar o preparo psicológico, técnico e físico das suas ardentes e valorosas trupas.

Terão ocasião também dirigentes e jogadores brasileiros de estudar cuidadosamente seus adversários mais temíveis, que poderão ver jogar três ou quatro vêzes, cada um, antes de enfrentá-los no gramado.

Aimoré não deixava de repetir, com tôda razão, ainda no aeroporto do Galeão, que o inimigo pior do selecionado brasileiro só poderia ser, mais uma vez, uma onda de excesso de otimismo. Mas, depois de tantos desgostos inesquecíveis provocados por êste, podemos dizer que se trata, hoje, de um adversário também muito conhecido, e cujos efeitos nocivos deveriam ser aniquilados com uma relativa facilidade, a experiência ajudando muito nesse domínio.

Apesar da tabela madrasta, continuaremos portanto acreditando plenamente nas possibilidades de sucesso dos brasileiros. E repetiremos, mais uma vez, que a palavra do dia é: confiança, com todo o cuidado devido para evitar o excesso sempre perigoso. Mas confiança...



NADA DE OTIMISMO EXAGERADO — Antes da partida para o Peru, os craques brasileiros deram suas impressões sôbre o Sul-Americano de Lima. Nada de otimismo exagerado, apenas um desejo muito forte d econquistar o bicampeonato. À esquerda, Ademir e Rodrigues ouvem o médico Newton Pais Barreto; à direita, os três goleiros, Gilmar Barbosa e Castilho conversam com o presidente do Flamengo, Gilberto Cardoso



A COZINHA DOS BRASILEIROS — Em Lima, nada faltará aos craques brasileiros que terão, inclusive, uma cozinha brasileira. Para tanto, contarão com os pratos Olimpio Corrêa, um Mestre Cuca de respeito

CORRIDA DE "OLHEIROS"

AO PRIMEIRO TREINO DOS BRASILEIROS

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO III ★ RIO, 23 DE FEVEREIRO DE 1953 ★ N. 521

TEMIDO, JÁ, O ATAQUE BRASILEIRO

LIMA, 23 (De Roberto Paulo, enviado especial de ULTIMA HORA, via All America) — Cronistas e dirigentes da maioria de delegações do Sul-Americano, não escondem sua admiração pelo "scratch" brasileiro, sobretudo o ataque, agora reforçado do grande Zizinho. E, fato curioso, já temem o ataque brasileiro, antes de vê-lo atuar.

"Corrida" Dos "Olheiros"

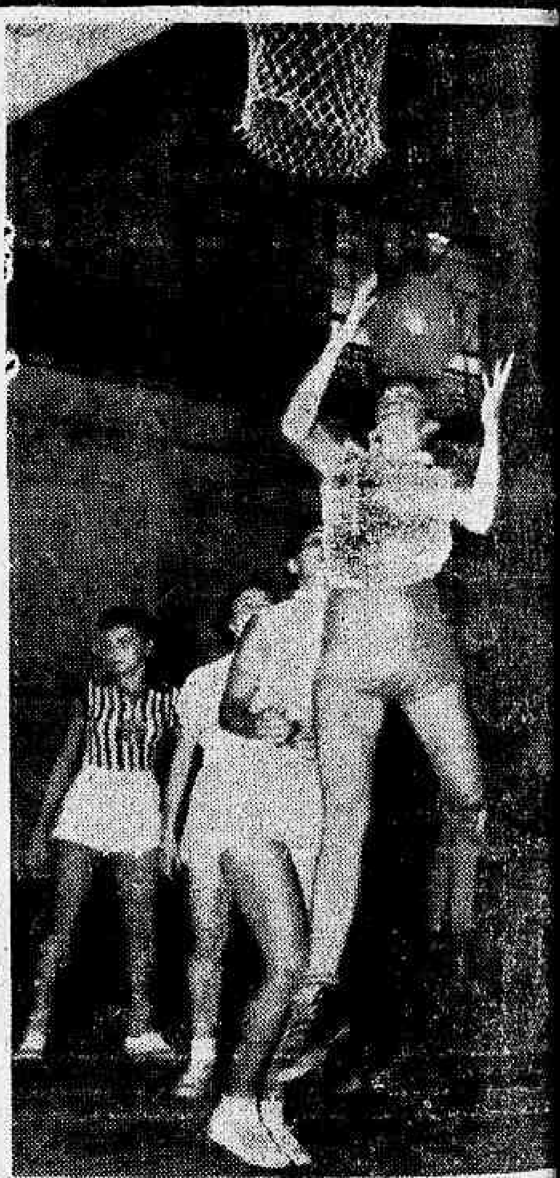
E, a julgar pela curiosidade geral em torno dos brasileiros, tudo indica que se assista a uma autêntica corrida dos "olheiros" para estudar uma maneira de parar o quinteto do Brasil, já considerado o mais agressivo de quantos figuram no Campeonato Sul-Americano de Lima.



UMA GIGANTE DE SAIAS NO TIME AMERICANO — As pupilas de Mr. Head, o técnico da equipe norte-americana, são apontadas como favoritas do Campeonato Mundial Feminino que será disputado em Santiago em março. Além de suas qualidades técnicas indiscutíveis, as americanas contam com os excepcionais predicados físicos de suas defensoras. Esta arremessadora, por exemplo, Vaulme Bouzen é um autêntico arranha-céu de saias com os seus imponentes dois metros de altura. (Foto de Torok, enviado especial de ULTIMA HORA).

O ADEUS DO DINAMO

O quadro do Dinamo, que deveria efetuar mais dois jogos entre nós, seguirá hoje para a Iugoslávia. Isto, porque, a companhia de aviação que lhe reservara as passagens não consentiu em transferi-las para a próxima semana. Dessa maneira, ficou o público carioca privado de ver o quadro iugoslavo enfrentar equipes de maior categoria.



Marta, na bandeja...

VOLTARÃO AO BOTAFOGO:

ÁVILA E PIRILO NOS PLANOS DE GENTIL CARDOSO E CARLITO

Os Dois Veteranos Craques Deverão Reformar Com o Grêmio de General Severiano — Wagner, do Canto do Rio, em Experiência

Não foi ainda traçado um plano de conquistar reforços para o Botafogo. Gentil Cardoso ainda não pensou nisso como êle próprio disse. Antes de tudo, sera como anda a turma alvinegra, porque êle, como muitos outros botafoguenses e não botafoguenses, considera aquêle plantel como um dos melhores da cidade, quiçá do Brasil.

Mas, embora não tenha pensado em reforçar o plantel, podemos adiantar que será aumentado com a volta de dois veteranos e a experiência de um novato. Ávila e Pirilo, centromédio e centroavante campeões de 48, que integraram a famosa equipe de General Severiano, estão novamente com o caminho certo e seguro para o seu antigo clube. Enquanto isso, aparecerá para treinar o jovem zagueiro Wagner, do Canto do Rio que foi na verdade uma das fôrças do quadro niteroiense no campeonato que passou.

Gentil Quer Pirilo

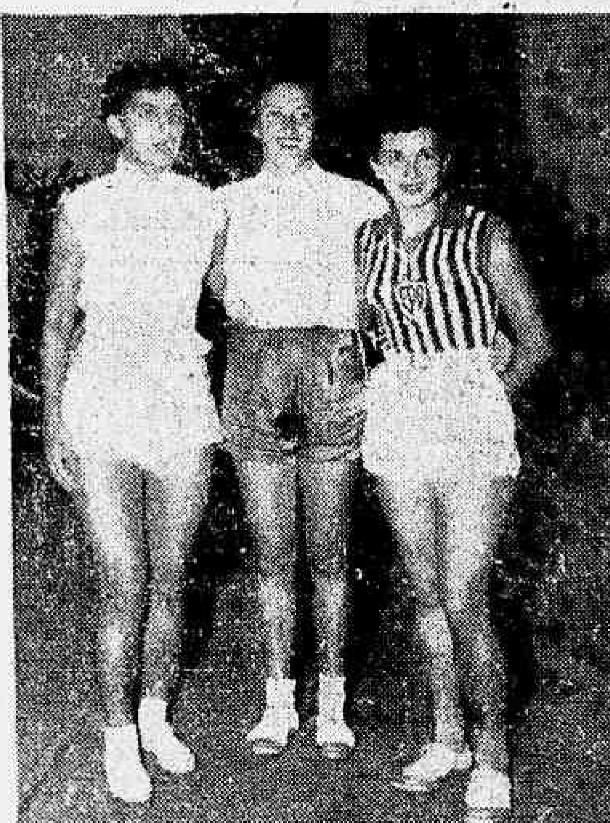
O contrato do centroavante Pirilo, com o Botafogo, terminará em junho. Os planos do veterano jogador, depois de abandonar também o pôsto de técnico da equipe, era de se afastar definitivamente do futebol. Aliás, parece ser ainda êste seu pensamento. Pirilo não está querendo voltar a jogar, porque se considera acabado para o futebol. Porém, Gentil Cardoso estêve com o consagrado craque e disse que necessitará de seu concurso. Fêz um apêlo para que Pirilo voltasse a jogar, prometendo estudar, junto aos dirigentes, a reforma do contrato que findará no mês de junho.

Quanto a Ávila, regressou do interior paulista onde estêve atuando por empréstimo. Em boa forma como soubemos, o veterano pivô deverá assinar também novo contrato com o clube que sempre defendeu aqui no Rio. Assim, dois veteranos, dois craques de 48, deverão retornar ao conjunto. Quanto ao zagueiro Wagner, Gentil se interessou, pedindo que êle trouxesse uma carta do Canto do Rio, autorizando-o a treinar em General Severiano. Wagner tem passe livre e será um bom refôrço para a reserva do Botafogo.

PREPARAM-SE AS ESTRELAS BRASILEIRAS

Muita disposição e vontade de brilhar no primeiro Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino têm as jogadoras nacionais. E não escondem isto de ninguém. Agora, concentradas no Fluminense, prosseguem treinando intensamente, sob as ordens de Amâncio, para não desmerecer no estrangeiro as gloriosas tradições dos desportos de nossa terra. Entre elas reina um ambiente sadio e de grandes esperanças.

Num plantel com tantas estrêlas é difícil se apontar as melhores. Porém, ULTIMA HORA, baseada no que sabe, pode informar aos amantes do esporte da cêsta que, Coca, Wanda Bezerra, Nair, Ferrari e Maria Aparecida, devem formar o "five" efetivo.



O técnico Amâncio com Marli, Marta, Ivone e Noêmia



"Entrevero" no rebote. Anésia e Jane disputam a pelota. O "Brôto" fica na sombra e com água fresca...



Coca, o monstro do basquetebol feminino brasileiro, ladeada por Noêmia e Anésia. Tudo é São Paulo...